

# ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN



**Faculdade Nova  
Esperança de Mossoró**  
De olho no futuro

**NUPEA**  
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA  
FACENE/RN**

MOSSORÓ

2018

Todos os direitos reservados aos organizadores.

A responsabilidade sobre os textos e imagens são dos respectivos autores.

**Capa:**

## **ORGANIZADORES**

Almino Afonso de Oliveira Paiva  
André Gustavo de Medeiros Matos  
Andreza Rochelle do Vale Morais  
Emanuell dos Santos Silva  
Emanuelle Louyde Ferreira de Lima  
Fabíola Chaves Fontoura  
Isabellinne Freitas Dantas Paiva de Almeida  
José Garcia de Brito Neto  
Laura Amélia Fernandes Barreto  
Ledycnarf Januário de Holanda  
Lívia Helena Morais de Freitas  
Lucidio Clebeson de Oliveira  
Márcia Jaqueline de Lima  
Maria da Graças Mariano Nunes de Paiva  
Mariana Formiga Morais  
Mayara Freire de Alencar Alves  
Patrícia Mayara Moura da Silva  
Tatiane Aparecida Queiroz  
Vanessa Camilo dos Santos Silva

## CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO NA FONTE.

A532 Anais do VI Congresso Científico e de Extensão da  
Facene/RN [recurso eletrônico] / Almino Afonso de Oliveira  
Paiva... [et al.]. – Mossoró: Facene/RN, 2018.  
158 p.

Vários autores.  
ISBN: 978-85-92809-04-1

1. Assistência à saúde. 2. Educação em saúde. 3. Gestão em  
saúde. 4. Práticas integrativas e complementares. 5.  
Tecnologias em saúde. I. Título.

CDU: 614

## **APRESENTAÇÃO**

Nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2018 a Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN realizou o VI Congresso Científico e de Extensão da FACENE com o tema: “Promoção à saúde: compromisso com a vida”.

O evento teve como objetivo promover a divulgação de atividades científicas e de extensão produzidas e vivenciadas no meio acadêmico e profissional e foi organizado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA da FACENE-RN.

Neste documento estão dispostos os resumos dos trabalhos apresentados nas modalidades oral e pôster, bem como os artigos completos relativos aos trabalhos premiados no evento.

## SUMÁRIO

<b>RESUMOS SIMPLES .....</b>	<b>09</b>
<b>EIXO TEMÁTICO ASSISTÊNCIA A SAÚDE .....</b>	<b>10</b>
ANÁLISE DE CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE MANIPULAÇÃO DE LANCHES EM MOSSORÓ/RN .....	11
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO AOS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS/HIV) .....	13
A ENFERMAGEM OPERATIVA NO CONTEXTO MILITAR .....	15
ASPECTOS ANTIMICROBIANOS DO MEL DE ABELHA: UMA REVISÃO.....	16
ASPECTOS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS DE MANIPULAÇÃO DE FRUTAS E VEGETAIS EM BANCAS DE FEIRAS LIVRES NO MERCADO PÚBLICO DE AREIA BRANCA/RN .....	17
ASSISTÊNCIA A MULHER DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME APANICOLAU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	18
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CIRURGIA DE MASTECTOMIA .....	19
AUTOCUIDADO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	20
CONDIÇÕES DE MANIPULAÇÃO DE PESCADOS EM MERCADO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA/RN.....	21
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE MANIPULAÇÃO DE VENDEDORES DE ALIMENTOS EM UMA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO EM ARACATI/CE .....	22
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE MANIPULADORES DE AÇOUGUES EM SUPERMERCADOS NO MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA/RN.....	24
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NA CIRURGIA DE MASTECTOMIA .....	26
FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO .....	27
IMPLICAÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS E DOENÇAS ASSOCIADAS A DEFICIÊNCIA/INSUFICIÊNCIA DA VITAMINA D: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	28
IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	29
INFLUÊNCIA DA DISFAGIA NO ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS COM A FORMA DIGESTIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	30

NUTRACÊUTICOS: UMA NUTRIÇÃO MEDICAMENTOSA. ....	31
OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA PRESSÃO HIDROSTÁTICA NA HIDROTERAPIA .....	32
USO DE AGROTÓXICOS: PERIGOS RELACIONADOS NA SUA APLICAÇÃO E CONSUMO.....	33
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A GESTAÇÃO: AGRAVOS E CONDUTAS .....	35
A ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PALIATIVOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	36
A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO. ....	37
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO .....	39
A IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA E METABOLISMO DO FERRO NA INVESTIGAÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA.....	40
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A ENFERMAGEM .....	41
ASPECTOS DO CÂNCER DE BOCA NA ODONTOLOGIA.....	42
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA .....	43
AUTOMEDICAÇÃO E AUTOPRESCRIÇÃO: PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE .....	44
ENDOMETRIOSE: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NO BRASIL .....	46
HUMANIZAÇÃO NO SERVIÇO DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM DIRETA A CRIANÇA HOSPITALIZADA.....	47
INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS NOTIFICADOS NO HOSPITAL REGIONAL TARCISIO MAIA EM 2017.....	48
OS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS: NA PSICOLOGIA NO HOSPITAL.....	49
PERFIL HEMATOLÓGICO DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA .....	50
PSICOLOGIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E SUS NA ATUAL CONJUNTURA DO BRASIL .....	51
REGISTROS DA SITUAÇÃO VACINAL INDIVIDUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS RESIDENTES.....	52
SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE DOWN .....	54
UNIVERSALIZANDO DIREITOS: OS DESAFIOS DO ACESSO À SAÚDE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN .....	55

UTILIZAÇÃO DOS MEIOS LÚDICOS FACILITADORES NA SAÚDE BUCAL INFANTIL .....	56
EIXO TEMÁTICO EDUCAÇÃO EM SAÚDE .....	57
CÂNCER DE MAMA: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	58
CONVERSANDO SOBRE AFOGAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	59
EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE VOLTADA PARA HIGIENE CORPORAL E AMBIENTAL .....	60
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OVACE E DESMAIO COM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	61
EXTENSÃO EM SERVIÇO SOCIAL NO PROJETO VIVER MELHOR DO PREVI MOSSORÓ: UM PILAR PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL.....	62
INSTRUÇÃO A PRIMEIROS SOCORROS PARA ESTUDANTES DA REDE PRIVADA SOBRE ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SINCOPE E CRIVE CONVULSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	63
OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DESENCADEAR A OBESIDADE INFANTIL .....	65
POSSIBILIDADES E DESAFIOS VIVENCIADOS POR MONITORES PEDAGÓGICOS DA DISCIPLINA DE BASES SEMIOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	66
PROJETO INTEGRADOR COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE .....	68
RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS .....	70
TERRORISMO NUTRICIONAL: DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS EM PUBLICAÇÕES NO INSTAGRAM .....	72
TRANSCENDENTE IMPACTO DO MARKETING NA INDUÇÃO ALIMENTAR INFANTOJUVENIL.....	74
VIVÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE RODA DE CONVERSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO PROJETO O MÃE MOSSOROENSE .....	76
VIVÊNCIA LÚDICA ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO PROJETO COLORINDO COM SAÚDE.....	77
ÁCIDOS GRAXOS E AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: BREVES REFLEXÕES.....	78

APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO MEDIDA TERAPÊUTICA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	79
AS PRINCIPAIS CAUSAS E RISCO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.....	81
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O EXAME PAPANICOLAU EM MULHERES IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	82
I GINCANA DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ.....	83
IMPORTÂNCIA DE CONHECER AS NORMALIDADES E DIFERENCIAR DO PATOLÓGICO QUANDO FOR FAZER A INTERPRETAÇÃO DE UMA TOMADA RADIOGRÁFICA.....	84
O DIAGNÓSTICO DO TEA PRECIPITADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....	85
O USO DO CANABIDIOL EM PACIENTES COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA.....	86
PERFIL DO USO DE PAPEL FILME DE PVC POR CIRURGIÕES DENTISTAS COMO BARREIRA DE PROTEÇÃO AOS FILMES RADIOGRÁFICOS NA CIDADE DE MOSSORÓ/RN.....	87
PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV NA MICRORREGIÃO DE MOSSORÓ/RN.....	88
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ABORDANDO O SUICÍDIO.....	89
SOCIOEDUCAÇÃO E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TERRITÓRIO DA UBS MARIA NEIDE.....	90
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E NUTRIÇÃO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.....	91
EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA.....	93
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO PROMOÇÃO EM SAÚDE AOS RISCOS DE DIABETES GESTACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	94
EIXO TEMÁTICO GESTÃO EM SAÚDE.....	95
ÉTICA PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS NUTRICIONISTAS NAS REDES SOCIAIS.....	96
INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL ACOMETIDA POR BRONQUIOLITE NO NORDESTE BRASILEIRO.....	98
EIXO TEMÁTICO PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES.....	99
A IMPORTÂNCIA DO ENCERAMENTO NA ODONTOLOGIA ATUAL E SUA APLICAÇÃO NA ESTÉTICA DO SORRISO.....	100

AURICULOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM SAÚDE VOLTADA AOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	102
CROMOTERAPIA: EFEITOS TERAPÊUTICOS DAS CORES COMO ABORDAGEM COMPLEMENTAR .....	103
ESTUDO ETNOBOTÂNICO DA ESPÉCIE DE <i>Cróton heliotropiifolus</i> Kunth .....	104
O REIKI COMO FORMA DE CUIDADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MOSSORÓ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	105
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES DE ENFERMAGEM EM ESCOLAS PÚBLICAS ABORDANDO OS TEMAS SEXUALIDADE, GÊNERO E SAÚDE .....	106
EIXO TEMÁTICO TECNOLOGIA EM SAÚDE .....	107
DESAFIOS ENFRENTADOS POR ACADÊMICOS DURANTE COLETA DE DADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	108
O USO DA MEDICINA POPULAR NO TRATAMENTO DO VITILIGO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	109
TESTE DO REFLEXO VERMELHO ENQUANTO TECNOLOGIA EM SAÚDE .....	111
<i>VITEX GARDNERIANA</i> E POSSÍVEIS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS EM DOENÇAS GENITÚRINÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	112
ATIVIDADE FOTOPROTETORA E ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE <i>EUPHORBIA TIRUCALLI</i> : UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	114
PERCEPÇÃO DOS DISCENTES FRENTE AO CONTATO COM AS PEÇAS ANATÔMICAS HUMANAS DISSECADAS .....	115
<b>ARTIGOS .....</b>	<b>116</b>
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE MANIPULAÇÃO DE VENDEDORES DE ALIMENTOS EM UMA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO EM ARACATI/CE .....	117
O REIKI COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA NO CUIDADO À PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	126
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL .....	135
TERRORISMO NUTRICIONAL: DISSEMINAÇÃO DE <i>FAKE NEWS</i> EM PUBLICAÇÕES NO INSTAGRAM .....	148

# **RESUMOS SIMPLES**

# **EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA À SAÚDE**



## ANÁLISE DE CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE MANIPULAÇÃO DE LANCHES EM MOSSORÓ/RN

**Leonardo Silva**  
Lidiane Mendonça  
Miguel Neto  
Daniel Sena  
Bruna Rocha  
Samantha Rebouças

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O alimento é o produto mais acessível que as pessoas encontram para se comercializar, já que há possibilidade de ser produzido de forma artesanal, no entanto, esse alimento pode ser um meio propício de contaminação microbiológica. Um fator que favorece o crescimento de pontos comerciais alimentícios, é a rotina veloz e a busca pelo “prato pronto”, cada vez mais hodierno da população, contudo, ausência de cuidados entre manipuladores de alimentos aumenta de maneira significativa o risco de contaminação. **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo desse trabalho foi analisar as condições higiênico-sanitárias de manipulação de alimentos na cidade de Mossoró/RN. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para tanto, foram observados e avaliados um total de cinco pontos de vendas de produtos alimentícios. Toda a análise foi realizada por meio de observação, não havendo contato direto com os manipuladores. Foi utilizado um questionário constituído de oito questões, sobre higiene dos manipuladores e higiene do local, baseado na resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em se tratando da higiene do manipulador, foi verificado que 80% (4) deles não utilizavam uniformes e 80% (4) manuseavam o dinheiro com a mesma mão que manipulavam o alimento. Somente 40% (2) dos observados mantinham os cabelos presos, 40% (2) utilizavam barba e bigode e 40% (4) apresentaram unhas cortadas, no entanto, 100% (5) aparentavam-se saudáveis, livres de cortes ou lesões na região corporal. Ao observar a higiene do local, constatou-se que 40% (4) dos estabelecimentos faziam o uso de lixeiras sem pedal, 80% (4) apresentavam a superfície de venda limpa, como também dispunha do armazenamento correto dos alimentos. A paramentação adequada e limpa, unhas cortadas, ausência de bigode e barba, assim como cabelos presos e higiene do estabelecimento, são medidas primordiais que devem ser adotadas por manipuladores de alimentos. A uso errôneos dessas práticas, podem representar um grande risco de contaminação física, química e biológica nos alimentos e ao consumidor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse contexto, foi possível observar que

vários pontos de vendas não possuem condições adequadas como fabricação, armazenamento e manuseio adequado dos alimentos. Com isso, há um elevado risco de contaminação em consequência da falta de adoção de práticas higiênico-sanitárias.

**Descritores:** Contaminação. Higiene. Cuidados.



## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO AOS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS/HIV)

**Paula Petronilia Rebouças**

Dayane Carla Duarte Tenório

Giselle dos Santos Costa Oliveira

Fabiola Chaves Fontoura

Isabela Goes dos Santos Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), que tem como agente biológico o vírus HIV, é uma doença infectocontagiosa que tem sua cura desconhecida, e, sendo assim, torna os infectados dependentes de um tratamento e acompanhamento dos profissionais de saúde para o resto de suas vidas. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do profissional de enfermagem junto aos portadores de HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico de natureza qualitativa que foi realizado em periódicos abrangendo livros, revistas e artigos científicos retirados de bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), Pubmed e Google Acadêmico. O material foi selecionado dentro do período de tempo dos últimos 10 anos, foi realizada leituras do tipo exploratório que teve por objetivo verificar, em que medida as obras consultadas contribuíam para o interesse da pesquisa. Durante a pesquisas nessas bases foram utilizadas as palavras-chave de maneira associada, usando os operadores booleanos: “and” e “or”. Quando utilizados os operadores booleanos supracitados, foi encontrado 35 artigos completos disponíveis na língua portuguesa que deram origem aos resultados a seguir. **RESULTADOS:** Vivemos em uma sociedade marcada pela discriminação e pelo preconceito principalmente quando falamos em doenças como a AIDS, desta forma, para se obter sucesso na atuação do enfermeiro para com esse público se deve percorrer um caminho que exige profissionalismo, ética, sigilo e cautela para não tornar a sua abordagem constrangedora. Quando essa abordagem é realizada nas Unidades Básicas de Saúde, junto a uma equipe multiprofissional, incluindo o enfermeiro, esse profissional acompanha esse paciente durante todo o seu tratamento, bem como orienta-o sobre os determinantes sociais de saúde que podem melhorar seu processo de saúde-doença e minimizar os impactos causados por essa patologia no organismo. Já nos hospitais especializados, onde esses pacientes recebem também um tratamento, o papel do enfermeiro possui um papel imprescindível também na realização do tratamento desses pacientes, assim como o seu acompanhamento até sua alta hospitalar. A continuidade no processo de atenção a esses deve ser integral e contínua, favorecendo a reabilitação desse indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Uma vez que a AIDS/HIV é uma doença sem

cura, mas que pode ser mantida sobre controle, possibilitando uma qualidade de vida melhor a esses pacientes, a continuidade do tratamento é imprescindível, e o enfermeiro é um dos profissionais mais importantes para firmar essa continuidade. Assim, é indispensável a participação desse nesse processo, atuando de maneira qualificada e humanizada.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem. AIDS. Tratamento.



## A ENFERMAGEM OPERATIVA NO CONTEXTO MILITAR

Ewelliny Duarte  
Fabiana Rebouças  
**Luana de Souza**  
Maria das Graças Paiva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem Operativa possibilita uma nova perspectiva no ensino de enfermagem a nível militar. Esta é caracterizada pela atuação do enfermeiro, nas situações de desastres e nos campos de guerra, auxiliando os feridos nos cuidados a serem desenvolvidos em situações de acidentes, em conjunto com a equipe médica. Desta forma, torna-se necessário a formação de enfermeiros neste contexto para que este esteja apto a agir e salvar vidas em situações de emergência. **OBJETIVO:** Descrever o processo de ensino na construção da enfermagem Operativa na Escola de Saúde **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, cujo estudos foram encontrados na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online e na Biblioteca Virtual em Saúde, foi utilizado os seguintes descritores: Enfermagem Militar, Enfermagem Operativa, Cuidar e Desastres. Os critérios de inclusão foram: artigos originais completos disponíveis gratuitamente, e foram excluídos artigos irrelevantes para o tema, artigos de revisão, cartas e editoriais. **RESULTADOS:** O processo de ensino na construção da enfermagem operativa pela Escola de Saúde do Hospital Naval Marcílio Dias, atua no cuidado ao indivíduo em situações limítrofes. Trata de questões concernentes ao cuidado da enfermagem em campos de guerra no que tange ao pronto-atendimento, desenvolvendo a formação e a qualificação profissional. A proposta da Escola de Saúde é treinar o profissional para praticar ações em três níveis: na terra, água e ar, primando pela vida dos brasileiros, em situações de conflito. A Escola de Saúde forma cabos e sargentos para especialidade de enfermagem os quais são equiparados, em âmbito civil, a qualificação de auxiliar de enfermagem e técnico de enfermagem, respectivamente. Todo o processo educativo desenvolvido pelo sistema de ensino naval é sob a supervisão da Diretoria de Ensino da Marinha, em uma organização bem estruturada e consciente da responsabilidade de garantir à qualidade da formação pessoal da Marinha do Brasil. **Conclusão:** A enfermagem Operativa no contexto militar é relevante para a profissão devido ao aumento nas áreas de conhecimento e a amplitude de saberes, tornando o enfermeiro apto para atuar em qualquer situação.

**Descritores:** Militares. Enfermagem. Operativa. Cuidar e Desastres.



## ASPECTOS ANTIMICROBIANOS DO MEL DE ABELHA: UMA REVISÃO

**José Nunes**

Lidiane Mendonça

Matheus Dalison

Raissa Stephem

Maria Emiliane

Marcos Paulino

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O mel é o produto produzido por abelhas ao coletarem o néctar presente nas plantas. Para refinar o produto, acrescentam outras substâncias ao realizar o ato de deglutir e regurgitar sucessivamente. É quimicamente composto por açúcares, (glicose e frutose), água, sais minerais, ácidos orgânicos, vitaminas, compostos fenólicos, proteínas e aminoácidos livres. A qualidade sensorial como o sabor e a cor do mel, podem ser alteradas devido a sua origem floral e época do ano. Nos tempos atuais, o mel tem participado de forma mais ativa na alimentação humana, podendo ser incluído como suplemento alimentar por grande riqueza nutricional, proporcionando na sua composição, uma considerável quantidade de micronutrientes como vitaminas e minerais. **OBJETIVO:** Por tanto, considerando o grande valor nutricional desse produto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão das principais características antimicrobiana do mel de abelha. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa realizada foi a revisão bibliográfica. Para tanto, foram analisados quinze artigos publicados nos anos de 2008 à 2018. No decorrer da pesquisa foram consultada as bases de dados SciELO ([www.scielo.org](http://www.scielo.org)) e Google Acadêmico ([scholar.google.com.br](http://scholar.google.com.br)). Os critérios de inclusão foram de artigos publicados entre 2008 a 2018, que abordassem as características antimicrobiana do mel de abelha. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Graças às suas características tão peculiares, o mel vem sendo usado há milhares de anos, tanto como um recurso alimentar, como no tratamento de doenças respiratórias, infecções gastrintestinais, queimaduras, feridas infectadas e úlceras. As suas propriedades únicas, lhe permitem agir como um agente antimicrobiano e cicatrizante efetivo, devido às suas ações antibióticas, anticáries, anti-inflamatórias, antimicrobianas, bioestimulante, emoliente, energética e imunoestimulante. O mel vem demonstrando ter atividade antimicrobiana frente a bactérias do tipo gram-negativas (*Escherichia coli*; *Pseudomonas aeruginosa*; *Salmonella Typhimurium*) e gram-positivas (*Staphylococcus aureus*). **CONCLUSÃO:** Portanto, verifica-se o grande valor nutricional e atividade antimicrobiana do mel de abelha. Tal produto, demonstra-se promissor frente bactérias gram-positivas e gram-negativas.

**Descritores:** Microbiologia. Abelha. Mel. Alimentação.



## ASPECTOS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS DE MANIPULAÇÃO DE FRUTAS E VEGETAIS EM BANCAS DE FEIRAS LIVRES NO MERCADO PÚBLICO DE AREIA BRANCA/RN

Renata Macedo  
Lidiane Mendonça  
Elisandra Melo  
Karoline Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento no consumo de produtos naturais e a grande quantidade de feiras livres no Brasil, faz-se necessário o estudo na qualidade de manipulação desses produtos, que podem servir como fômites na transmissão de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), devido sua constante manipulação. **OBJETIVO:** Portanto, sabendo que há inúmeros riscos na manipulação inadequada de alimentos *in natura*, o objetivo desse trabalho foi analisar as condições de manipulação de venda de frutas e vegetais em feiras livres do mercado público de Areia Branca/RN. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a análise das informações sobre as condições higiênico-sanitárias, foram avaliadas seis feiras de frutas e vegetais do mercado público de Areia Branca/RN. Toda a pesquisa foi realizada por meio de observação visual, não havendo nenhum tipo de contato direto com os manipuladores. Foi construído um questionário de dez questões, sobre higiene dos manipuladores e higiene do local, baseado na resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em se tratando da higiene do manipulador, foi verificado que nenhum (0%) dos manipuladores usavam uniforme completo, porém seis (100%) dos manipuladores estavam com os cabelos presos, quatro (66,66%) utilizavam barbas e bigodes, seis (100%) apresentavam unhas cortadas, seis (100%) não apresentavam lesões e cinco (83,33) dos manipuladores manuseavam o dinheiro e o produto obtido com a mesma mão. Ao analisar a higiene do local de comercialização frutas e vegetais, constatou-se que seis (100%) tinham a superfície de vendas limpas. Além disso, seis (100%) dos manipuladores apresentavam equipamentos para garantia do acondicionamento e seis (100%) dispunha de proteção das mesmas quanto às contaminações externas. A manipulação direta de dinheiro e alimento é um dado preocupante, devido a presença de elevada quantidade de contaminantes em cédulas. Além disso, a falta de uniformes e presença de pelos faciais nos manipuladores não respeita as boas práticas de manipulação de alimentos. **CONCLUSÃO:** Apesar do cumprimento total de alguns quesitos, a manipulação direta com dinheiro e alimentos, a falta de uniformes e a presença de pelos faciais em alguns manipuladores revelam dados preocupantes a cerca da higiene desses alimentos, fato agravado pela possibilidade dos mesmos serem ingeridos crus.

**Descritores:** Consumo; qualidade; Alimentos.



## ASSISTÊNCIA A MULHER DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Klayver Clainn da Silva**

Magna Raquel de Almeida Fernandes

Giselle dos Santos Oliveira

Fabíola Chaves Fontoura

Isabela Goés dos Santos Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O exame de preventivo é bastante realizado nos dias de hoje nos serviços de saúde da atenção básica e privado, pelas mulheres. É um método que requer do profissional enfermeiro(a) uma atenção adequada e pessoal aquela cliente. É através desse exame que o enfermeiro realiza o rastreamento do câncer de colo do útero e assim pode ser descoberto inúmeras infecções, fungos e/ou bactéria que existam na flora da paciente. Portanto, o profissional de saúde deve ter um bom conhecimento sobre a visão que terá durante a realização do mesmo; e também, saber dialogar e responder as perguntas que irão surgir. **OBJETIVO:** Relatar experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre a consulta de enfermagem realizada durante o exame Papanicolau. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência construído a partir das aulas teóricas e práticas da disciplina de Reprodução Humana, sob a percepção dos acadêmicos de enfermagem, no exame Papanicolau. Esse foi construído durante o mês de setembro de 2018. **RESULTADOS:** Durante as aulas pôde-se aprender que é um procedimento que requer uma atenção e conhecimentos teóricos sobre a temática. É um exame ginecológico que serve para detectar alterações e infecções no colo do útero, como inflamações, HPV e câncer. É um exame muito importante para a população feminina, que deve ser realizado anualmente, ou de acordo com a preconização do Ministério da Saúde (MS) de acordo com cada particularidade da paciente. Mas, ainda há um déficit. Muitas jovens não realizam o exame ou muitas vezes demora bastante tempo, favorecendo para o desencadeamento de diversas infecções de colo de útero, bem como lesões de baixo e alto grau. É por esse motivo e outro que o profissional de enfermagem que realiza tal procedimento deve ter um conhecimento confiável e atualizado, favorecendo a implementação das diretrizes proposta pelo MS e realizando uma assistência qualificada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, as aulas foram de extrema importância para a prática discente, pois as mesmas trouxeram bastante conhecimento que enriqueceram o desenvolvimento quanto futuro profissional enfermeiro(a).

**Descritores:** Papanicolau. Cuidados de enfermagem. Saúde da mulher.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CIRURGIA DE MASTECTOMIA

**Daniele Cristina Alves Fernandes**

Euclides Fontes Carneiro Neto

Joanna Clara D Souza De Paula

Giselle dos Santos Costa Oliveira

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A mastectomia é uma das formas de tratamento do câncer de mama, dentre outras que existem atualmente, como quimioterapia, radioterapia e terapia hormonal. Diante disso, o estilo de vida pode ser drasticamente alterado. E podem interferir nos objetivos de vida da paciente e até mesmo em sua família. Além disso, é acometida pela dor física e desconforto. Através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) permite o enfermeiro planejar e executar suas ações de modo sistematizada, as quais são desempenhadas por toda a equipe, atuando com autonomia e fundamento científico, sendo possível realizar uma assistência humanizada e favorecer a organização do trabalho, por meio do diagnóstico de enfermagem e intervenções com finalidade de melhores resultados.

**OBJETIVO:** Conhecer a assistência de enfermagem na cirurgia de mastectomia.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de uma revisão integrativa, realizada por meio base de dados como a Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no DATASUS no período de 01/Agosto/2018 a 20/Setembro/2018. A título de complementação da bibliografia, também foram acrescentados manuais oficiais do Ministério da Saúde. Utilizando como descritores: Mastectomia, Diagnóstico de enfermagem, Câncer de Mama e Cirurgia.

**RESULTADOS:** A busca executada das palavras chaves somou-se cerca de 13 artigos, bem como a utilização do livro Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. Os artigos em sua maioria foram no período anterior a 2006, realizamos uma análise dos artigos considerando os mais recentes, a partir de 2008. Em seguida observamos os temas que estivessem com maior relação à mastectomia, resultando apenas 10 artigos para serem analisados e aprofundados os estudos para discussão. Diante disso, este estudo possibilitou a aplicação da SAE às mulheres mastectomizadas com a verificação dos problemas mais predominantes de enfermagem. No qual, permite estabelecer os principais diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Portanto, a SAE é essencial para o futuro do cuidado de enfermagem, pois permite conferir visibilidade à prática profissional e possibilitando um atendimento mais eficiente das necessidades dos pacientes. Entretanto, devido ao número restrito de artigos atuais sobre a temática em questão, logo perduram lacunas na assistência prestada as mulheres que submetem a mastectomia.

**Descritores:** Mastectomia. Diagnóstico de enfermagem. Câncer de Mama. Cirurgia.



## AUTOCUIDADO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Helder Matheus Alves Fernandes  
Daniele Cristina Alves Fernandes  
Giselle Do Santos Costa Oliveira

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A insulina é um hormônio produzido pelo pâncreas nas ilhotas de Langherans que controla a quantidade de glicose no sangue. Assim sendo, consegue produzir o suficiente para as funções vitais do metabolismo. Porém, quando os níveis de açúcar no sangue são anormalmente elevados é ocasionado um distúrbio metabólico e algumas complicações poderão acarretar a longo prazo, como a Diabetes Mellitus (DM). A DM Tipo 1 é caracterizada pela diminuição ou, até mesmo, a não produção da insulina. Além disso, é mais prevalente na adolescência, sendo preciso intervir no autocuidado, pois é um fator determinante para o controle da doença. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o autocuidado em adolescentes portadores de Diabetes Mellitus Tipo 1. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e portal de periódicos CAPES/MEC no período de 01/Agosto/2018 a 20/Setembro/2018. A título de complementação da bibliografia, também foram acrescentados manuais oficiais do Ministério da Saúde (MS), Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e teses científicas. Utilizando como descritores como: Doença crônica, Diabetes Mellitus tipo 1, autocuidado e adolescentes. Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos cinco anos e disponível em português. Já os critérios de exclusão, foram: indisponibilidade do texto completo online, não disponíveis em português e estar relacionado aos outros tipos de Diabetes Mellitus. **RESULTADOS:** A partir da metodologia relatada e através das palavras chaves somou-se um total de 76 trabalhos científicos, sendo que destes, apenas 8 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão no período de 2013 a 2018. A construção desse trabalho possibilitou identificar a responsabilidade dos adolescentes assumirem o papel do autocuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De um modo geral, a responsabilidade quanto à gestão do autocuidado dos adolescentes é realizada através do desenvolvimento de hábitos que visam o bem-estar e as suas próprias necessidades. Com isso, surge a importância desse assunto ser melhor discutido, seja academicamente e com profissionais de saúde, pois devem proporcionar um melhor atendimento e orientações ao autocuidado aos portadores e com a sociedade.

**Descritores:** Doença Crônica. Diabetes Mellitus tipo 1. Autocuidado. Adolescentes.



## CONDIÇÕES DE MANIPULAÇÃO DE PESCADOS EM MERCADO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA/RN

**Renata Macedo**  
Lidiane Mendonça  
Elisandra Melo  
Karoline Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O consumo de pescado tem crescido substancialmente por ser um alimento altamente benéfico. Entre os inúmeros benefícios do pescado destacam-se o alto teor proteico, baixo conteúdo de gordura e grande quantidade de ácidos graxos. Contudo, as más práticas higiênico-sanitárias podem contribuir diretamente para o desenvolvimento de doenças transmitidas por alimentos ocasionadas por micro-organismos. **OBJETIVO:** Portanto analisando os riscos de contaminação de alimentos por falta de condições adequadas de manipulação, o objetivo dessa pesquisa foi analisar as condições de manipulação de pescados no mercado público da cidade de Areia Branca/RN. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a avaliação das condições de comercialização de pescados, foram observadas e avaliadas cinco bancas de venda de pescados do mercado público no centro da cidade de Areia Branca-RN. Toda a pesquisa foi realizada através de observação visual, não havendo, nenhum tipo de contato direto com os vendedores de pescados. Foi utilizado um questionário constando de dez questões, sobre higiene dos manipuladores e higiene do local, baseado na resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, não necessitando de perguntas direta aos vendedores. Os resultados obtidos foram tabulados, expressos e convertidos em porcentagens de adequações dos ambulantes avaliados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em se tratando de higiene do manipulador, foi verificado que nenhum (0%) dos vendedores usavam uniforme completo, nenhum (0%) estavam com os cabelos presos com touca, quatro (80%) utilizavam barbas e bigodes, quatro (80%) apresentavam unhas cortadas, cinco (100%) não apresentavam lesões corporais e cinco (100%) dos manipuladores manuseavam o dinheiro e o produto obtido com a mesma mão. Ao se avaliar a higiene do local de comercialização dos pescados, verificou-se que nenhum dos estabelecimentos (0%) tinha a superfície de venda limpa. Além disso, constatou que cinco (100%) vendedores de pescados apresentavam equipamentos para garantia do acondicionamento resfriado, ou seja, mantinham o produto em geladeira ou caixa isotérmica, como também, proteção das mesmas quanto às contaminações externas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O descumprimento de alguns itens básicos por parte dos comerciantes relacionados às boas práticas de comercialização do pescado podem contribuir diretamente para a proliferação de doenças transmitidas por alimentos, trazendo consequências à integridade da saúde dos consumidores.



**Palavras-chave:** Contaminação. Qualidade. Alimento.

## **CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE MANIPULAÇÃO DE VENDEDORES DE ALIMENTOS EM UMA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO EM ARACATI/CE**

**Daniel Sena**  
Lidiane Mendonça  
Miguel Neto  
Leonardo Silva  
Bruna Rocha  
Samantha Rebouças

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Um dos parâmetros fundamentais em ambientes alimentícios é a segurança alimentar, carecendo ser fornecida de forma segura ao cliente/consumidor. A alimentação necessita ser livre de perigo, impedindo o comprometimento da saúde da população que consome. Diante disso, a qualidade sanitária dos alimentos deve ser monitorada desde o momento da compra, transporte, armazenamento, produção, e distribuição final ao consumidor. A maioria da população se alimenta em locais livres (feiras, mercados e praças de alimentação), nesses ambientes alimentícios, é essencial que haja condições higiênico-sanitárias satisfatórias, sem expor os alimentos a ação de deteriorantes e patogênicos. **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo desse trabalho é analisar as condições higiênico-sanitárias de estabelecimentos alimentícios de Aracati/CE. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a construção da pesquisa, realizou-se uma revisão bibliográfica, abordando temas como higiene e segurança alimentar. Foi analisado visualmente quatro estabelecimentos no município de Aracati/CE. Toda a pesquisa foi realizada por meio de observações, não havendo portanto, nenhum tipo de contato direto com os manipuladores de alimentos. Para tanto, nomeou-se cada estabelecimento: A, B, C e D. Foi utilizado um questionário constituído com oito questões, sobre higiene dos manipuladores e higiene do local, baseado na resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que relata sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para serviços de alimentação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No quesito higiene do manipulador, 100% (4) dos manipuladores usavam uniforme completo limpos e passados; 100% (4) usavam os cabelos presos e alocados em toucas; 100% (4) dos manipuladores não possuía barba e nem bigode, porém, 50% (2) dos observados manuseavam o dinheiro com a mesma mão que manipulavam os alimentos. Em se tratando de higiene do local, 100% (4) dos estabelecimentos possuíam lixeiras com pedal; 100% (4) apresentavam a superfície de manipulação de venda limpa; 100% (4) dispunha do local de armazenamento do

alimento adequado e o mesmo percentual de estabelecimentos mantinham o alimento de forma protegida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, as condições higiênico-sanitárias de comercialização de alimentos por vendedores no município de Aracati/CE apresentaram-se adequadas para quesitos relacionados à higiene do manipulador e local. Porém, algumas falhas foram verificadas, reforçando assim, possíveis riscos de contaminação à saúde pública associados ao comércio de alimentos.

**Descritores:** Sanidade. Qualidade. Saúde. Patógenos.



## CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE MANIPULADORES DE AÇOGUES EM SUPERMERCADOS NO MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA/RN

Renata Macedo  
Lidiane Mendonça  
Elisandra Melo  
Karoline Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os produtos cárneos apresentam maior possibilidade de contaminação devido a grande quantidade de nutrientes e água disponíveis aos micro-organismos. Desse modo, é necessário cuidado na manipulação desses produtos, para evitar a contaminação por parte dos manipuladores e consequentemente a proliferação de patógenos e deteriorantes. **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo desse trabalho foi analisar as condições higiênico-sanitárias de manipuladores de açougues em supermercados no município de Areia Branca/RN. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a construção das informações das condições higiênico-sanitárias de manipuladores de açougues em supermercados, foram observados e avaliados todos os supermercados que dispunham de açougues em seu interior, na cidade de Areia Branca/RN, constando de quatro estabelecimentos. Toda a análise foi realizada por meio de observação, não houve, contato direto com os manipuladores de açougues. Foi utilizado um questionário constituído de dez questões, sobre higiene dos manipuladores e higiene do local, baseado na resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No quesito higiene do manipulador, foi verificado que quatro (100%) dos manipuladores usavam uniforme completo, porém apenas dois (50%) dispunha desses uniformes limpos. Nenhum (0%) dos manipuladores estavam com os cabelos presos com touca, usando apenas boné, quatro (100%) utilizavam barbas e bigodes, quatro (100%) apresentavam unhas cortadas, quatro (100%) não apresentavam lesões e nenhum (0%) dos manipuladores manuseavam o dinheiro e o produto obtido com a mesma mão. O uso de barbas e bigodes e uniformes sujos e falta de toucas aumenta a probabilidade de contaminação dos produtos por sujidades. Ao verificar a higiene do local de comercialização dos pescados, quatro (100%) mostrou-se a superfície de vendas limpas. Além disso, constatou que quatro (100%) dos manipuladores apresentavam equipamentos para garantia do acondicionamento resfriado das carnes, e proteção das mesmas quanto às contaminações externas. As condições das instalações são determinantes para o sucesso no controle da contaminação, e as mesmas foram consideradas satisfatórias nos estabelecimentos avaliados. **CONCLUSÃO:** De acordo com o observado, é possível avaliar como positiva a qualidade da manipulação dos

produtos, apesar disso, a presença de sujeira nos uniformes, e de barbas e bigodes, além da falta de toucas podem promover a transferência de contaminantes.

**Descritores:** Contaminação. Alimentos. Higiene.



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NA CIRURGIA DE MASTECTOMIA

**Fabricia Rayany Santiago Da Silva**

Pâmella Vitória Santiago Pontes

Sâmela Dara Freitas Bandeira

Daniele Cristina Alves Fernandes

Lívia Helena Morais de Freitas

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A mastectomia é uma das formas de tratamento do câncer de mama, dentre outras que existem atualmente, como quimioterapia, radioterapia e terapia hormonal. No qual, o médico realiza a escolha mais adequada de acordo com o tipo de câncer, características e tamanho dos tumores. Desta forma, o enfermeiro exerce importante função neste processo, assumindo o papel de apoio e possibilitando uma melhor adaptação da mulher a sua nova situação. Sendo, cada vez mais necessário o acompanhamento no pré-operatório, como também no trans e pós-operatório, além da preparação para a alta. **OBJETIVO:** Conhecer os cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório na cirurgia de mastectomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio base de dados como a Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e DATASUS no período de 01/Agosto/2018 a 20/Setembro/2018. A título de complementação da bibliografia, também foram acrescentados manuais oficiais do Ministério da Saúde. Utilizando como descritores: Mastectomia, Câncer de Mama, Cirurgia e Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, em português e estar disponível gratuitamente na íntegra. Os critérios de exclusão foram indisponibilidade do texto completo online e não disponível em português. **RESULTADOS:** A busca executada das palavras chaves somou-se cerca de 21 artigos, bem como a utilização do livro Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. Após a análise dos artigos foram considerados os mais recentes, a partir de 2008. No qual, apenas 10 artigos foram analisados e aprofundados os estudos para discussão. Através disso, foi possível identificar os principais cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório, seja em relação a orientação dos cuidados assépticos à ferida, dreno à vácuo e o manejo da dor e até mesmo identificar possíveis complicações. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a atuação da enfermagem tem como finalidade prover uma boa recuperação do paciente, afetando diretamente a adaptação física, psicológica e social. Além, de ajudar a prevenir a ansiedade e o medo. Entretanto, devido ao número restrito de artigos atuais sobre a temática em questão, logo perduram lacunas na assistência prestada as mulheres que submetem a mastectomia.

**Descritores:** Mastectomia. Câncer de Mama. Cirurgia. Enfermagem



## FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

**Daniele Cristina Alves Fernandes**  
Helder Matheus Alves Fernandes  
Karoline Rachel Teodósio de Melo

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde (MS) preconiza que o aleitamento materno exclusivo (AME) deve ser feito obrigatoriamente nos seis primeiros meses de vida, devido à vários benefícios para mãe e para lactente, como a diminuição do risco de infecções, maior perda de peso da puérpera e promover o vínculo mãe e filho. Apesar das evidências científicas, a baixa adesão à prática do AME ainda representa um grande desafio para a saúde pública, pois é um dos principais determinantes de mortalidade infantil. Essa baixa adesão está relacionada a alguns fatores determinantes que devem ser investigados. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores que podem estar associados ao desmame precoce em lactantes com AME. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio base de dados como a LILACS, SciELO e BVS com período definido de 2013 a 2018. A título de complementação da bibliografia, também foram acrescentados manuais oficiais do Ministério da Saúde (MS). Para seleção dos artigos utilizou-se os descritores: amamentação desmame precoce, lactente e aleitamento materno exclusivo. Os critérios de inclusão foram: a presença dos descritores no título, resumo ou palavras chave, artigos completos, em português e estar disponível gratuitamente na íntegra. Os critérios de exclusão foram indisponibilidade do texto completo online, não disponível em português e estudos com lactentes após seis meses de vida. **RESULTADOS:** Foram encontrados 78 artigos, sendo analisados quinze que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e 5 manuais do MS. Através disso, foi possível identificar os principais fatores relacionados ao desmame precoce, como: circunstâncias sociais, econômicas e religiosas, uso indevido da chupeta, mamadeira, introdução precoce de outros tipos de alimentos/líquidos, prematuridade, aleitamento artificial nas primeiras 24 horas de vida e intercorrências na gravidez/parto. Diante disso, o AME é indispensável para desenvolvimento cerebral e cognitivo da criança, ocasionando uma melhor capacidade intelectual na idade adulta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existem obstáculos a serem superados pelas mães que desmamaram precocemente os seus lactentes. Sendo possível perceber a importância do aleitamento materno e dos seus benefícios. Porém, devido à volta ao trabalho e até aspecto cultural, podem estar correlacionadas ao desmame precoce. Com isso, surge a necessidade desse assunto ser melhor discutido, academicamente, com profissionais de saúde e com a sociedade.

**Descritores:** Amamentação. Desmame precoce. Lactente. Aleitamento Materno Exclusivo.



## IMPLICAÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS E DOENÇAS ASSOCIADAS A DEFICIÊNCIA/INSUFICIÊNCIA DA VITAMINA D: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Helder Matheus Alves Fernandes  
Gabrielle Cavalcante Barbosa Lopes  
Karoline Rachel Teodósio De Melo

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A deficiência e insuficiência de vitamina D é um problema de saúde global que afeta mais de um bilhão de crianças e adultos em todo o mundo. Suas consequências não devem ser subestimadas, uma vez que estão relacionadas a uma miríade de doenças e agravos. Devido a relevância e por ser um tema ainda contraditório a respeito da concentração dessas que constituem uma gama de componentes lipossolúveis reguladores do cálcio e fósforo, se faz necessário revisar a literatura recente a respeito dos fatores que levam a deficiência e insuficiência de vitamina D. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que levam a deficiência e insuficiência de vitamina D, relacionando com as doenças e agravos implicados. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados como a LILACS, SciELO e MEDLINE com período definido de 2013 a 2018. Utilizando descritores como: "Vitamina D", "Deficiência de vitamina D", e "Fisiopatologia". Os critérios de inclusão foram: presença dos descritores no título, resumo ou palavras-chave, artigos publicados que estivessem disponíveis gratuitamente na íntegra na língua portuguesa e inglesa e os critérios de exclusão foram: indisponibilidade do texto completo online e que não retratasse a temática proposto. **RESULTADOS:** A partir da metodologia relatada e através das palavras chaves somou-se um total de 8.254 artigos, sendo quinze que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. De acordo com os autores da literatura pesquisada, observa-se que existe uma grande prevalência nos fatores relacionado aos níveis menores de quantidade na dosagem diária da vitamina D por via oral (suplementação) ou exposição ao sol. Outros fatores demonstram-se a alta prevalência na deficiência de vitamina D em pacientes com insuficiência cardíaca, problemas de obesidades e medição feita na interrupção da secreção do hormônio paratormônio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A deficiência ou insuficiência de vitamina D está associada a inúmeras doenças incluindo pré eclâmpsia, cárie dentária infantil, periodontite, distúrbios autoimunes, doenças infecciosas, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e distúrbios neurológicos. Apesar da literatura ser contraditória, somente a exposição à radiação solar muitas vezes não é suficiente para a ativação quando associada a essas doenças. Assim, quando há comprometimento da absorção e transformação na forma ativa se faz necessário a suplementação para melhor qualidade de vida do indivíduo.

**Descritores:** Vitamina D. Deficiência de vitamina D. Fisiopatologia.



## IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pablo Vinícius Fernandes da Silva  
**Geovanna Pereira Costa**  
Rubia Mara Maia Feitosa

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O exame citopatológico é usado como no rastreamento de lesões pré-neoplásicas, firmou-se como método adequado de detecção do câncer e revela-se como uma grande arma de combate ao câncer e a outras neoplasias, tanto em nível de prevenção como em nível de diagnóstico precoce, fatores essenciais para o prolongamento da vida. Esse procedimento é realizado oportunamente nas consultas de planejamento familiar, pré-natal, ginecológica e outras. **OBJETIVO:** Objetiva-se ressaltar a importância do exame citopatológico como prevenção do câncer cervical. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico. Foram utilizadas fontes especializadas na área disponíveis no acervo bibliográfico da Faculdade Nova Esperança de Mossoró, tendo como principais autores Almeida et al., (2016), Dias et al., (2017). Foram extraídos 10 artigos científicos na base de dados do Scielo. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2018, os resultados foram descritos textualmente e sistematizados no sentido de alcançar o objetivo proposto. **RESULTADOS:** Em um âmbito mundial, o câncer de colo do útero é o segundo mais comum entre as mulheres, sendo superado apenas pelo câncer de mama. O controle de câncer no Brasil, tem seu ponto de partida em iniciativas a partir dos anos 1940. O exame Papanicolau ou citologia oncológica é um método manual, realizado através de coleta de células do colo do útero e de seu orifício, com uma espátula e escovinha. Estas células são colocadas em uma lâmina que através de coloração multicromática permite a identificação de células pré-cancerosas, infecções e lesões malignas. A coleta pode ser realizada por profissionais enfermeiros e médicos. Por conseguinte, um marco importante foi em 2005, com o lançamento da Política Nacional de Atenção Oncológica, estabelece o controle dos cânceres do colo do útero e de mama como componente fundamental a ser previsto nos planos estaduais e municipais de saúde (Portaria GM nº 2.439/2006, de 31 de dezembro de 2005). A importância da detecção precoce dessas neoplasias foi reafirmada no Pacto pela Saúde em 2006, por meio da inclusão de indicadores na pactuação de metas com estados e municípios, para a melhoria do desempenho das ações prioritárias da agenda sanitária nacional. **CONCLUSÃO:** Por isso, é de suma importância os profissionais da Atenção Básica ofertar ações de educação em saúde para as mulheres. Na perspectiva, de sensibilizá-las para a regularidade do exame e detecção precoce de riscos e agravos a sua saúde.

**Descritores:** Enfermagem. Colo do Útero. Neoplasia. Papanicolau. Prevenção



## INFLUÊNCIA DA DISFAGIA NO ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS COM A FORMA DIGESTIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Helder Matheus Alves Fernandes  
Maria Jocileide De Medeiros Marinho

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A doença de Chagas é uma condição crônica negligenciada com elevada carga de morbimortalidade, representando um importante problema de saúde pública no Brasil, em diferentes cenários regionais. Na fase crônica da doença, o paciente pode permanecer por um longo período na fase indeterminada e evoluir para as formas definitivas como cardíaca, digestiva, mista ou neurológica. As manifestações digestivas da doença de Chagas concentram-se no esôfago e no cólon e são, basicamente, disfagia e constipação, decorrentes de alterações dos órgãos que podem levar a megaesôfago e/ou megacólon. Disfagia é o principal sintoma em pacientes com acometimento grave do esôfago, causando assim a dificuldade da deglutição. **OBJETIVO:** Teve por objetivo avaliar o cenário de estudo acerca da situação nutricional dos pacientes com disfagia na doença crônica de Chagas digestiva, influenciada pelas dificuldades na deglutição alimentar cotidiana. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi analisada e realizada por meio das bases de dados como: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizando descritores como: “Disfagia”, “Doença de Chagas” e “Nutrição”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos em português, artigos na íntegra que retratassem a temática em estudo, e os critérios de exclusão foram: indisponibilidade do texto completo online não disponíveis em português e estudos relacionado a outros tipos de doença de Chagas. **RESULTADOS:** Os pacientes com a forma digestiva da doença apresentam alto índice de massa corporal, e alto risco de aspiração levando a pneumonia, hemoptise e bronquiectasia. Considerando a questão do estado nutricional, a perda de peso está entre os principais sintomas decorrentes da acalasia esofágica, dentre outros como ptialismo, soluços, odinofagia e sensação de sufocação noturna. Diante disso, alguns pacientes usam técnicas para facilitar a entrada do alimento pelo esôfago, como ingerir grandes volumes de água para levar mais facilmente os alimentos até o estômago, o que pode culminar com prejuízo do processo de digestão e absorção dos nutrientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo, foi percebido a importância do estado nutricional em indicar métodos e tipos de alimentos que possam auxiliar no processo de deglutição em pacientes com disfagia progressiva e acalasia, sem prejudicar o processo de digestão e absorção nutricional.

**Descritores:** Doença de Chagas. Disfagia. Nutrição.



## NUTRACÊUTICOS: UMA NUTRIÇÃO MEDICAMENTOSA.

José Gois  
Lidiane Mendonça

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** “Que teu medicamento seja teu alimento, e que teu alimento seja teu medicamento”. Com base nessa filosofia de Hipócrates, e com a demanda nutricional dos dias atuais através da implantação dos fast foods e industrialização dos alimentos, que a área farmacêutica desenvolveu um grupo de produtos capazes de projetar uma vida mais saudável. É notório que, nos dias atuais, o cuidado com a saúde tem se tornado uma importante preocupação da sociedade, com isso, os produtos farmacêuticos denominados por Steven DeFelice em 1989 como “nutraceutical”, estão diretamente associados à nutrição e medicina por se tratar de comida, ou parte dela, com benefícios medicinais ou de saúde, incluindo a prevenção e o tratamento de doenças. Os nutraceuticos são produtos constituídos por substâncias que possam ser utilizadas na melhoria da saúde, prevenção de doenças crônicas, aumento na expectativa de vida ou retardo do envelhecimento. Embora ainda sejam alvos de estudos e análises pelos pesquisadores, há diversas indagações sobre seus benefícios e malefícios à saúde humana. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, objetivou-se com essa pesquisa avaliar os alimentos com potencial nutraceutico e seus benefícios na promoção da saúde e no avanço biotecnológico. **METODOLOGIA:** Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica através de dez artigos publicados entre os anos de 2010 a 2018. Os termos utilizados foram: nutraceuticos, alimentos funcionais e produtos com propriedades nutraceuticas, nas bases de dados da SciELO, Google Acadêmico e National Center for Biotechnology Information. **RESULTADOS:** Há uma gama de alimentos nutraceuticos, tais produtos, podem contemplar nutrientes isolados, suplementos dietéticos em cápsulas e dietas. Os nutraceuticos mais populares são o chá verde, ômega-3, óleo de fígado de bacalhau, glucosamina, luteína, goji berry, fitoesteróis e óleo de coco. Além disso, a grande biodiversidade brasileira possibilita um enorme leque de pesquisa para novos nutraceuticos. Os efeitos benéficos estão associados à redução do colesterol e da glicose, diminuição do risco do desenvolvimento de câncer, doenças cardiovasculares, imunes e inflamatórias, Parkinson, Alzheimer, alergias, como também obesidade. Não obstante, assim como todo medicamento, os nutraceuticos apresentam efeitos adversos, devido se tratar de um produto que contém um fármaco e um composto bioativo, apresentando maior quantidade de um nutriente que um alimento natural. **CONCLUSÃO:** Logo, percebe-se que os nutraceuticos vêm sendo amplamente utilizados pelos benefícios nutricionais e medicinais que possui, entretanto, há necessidade de maiores estudos que possam investigar possíveis desvantagens nessa utilização.

**Descritores:** Nutraceuticos. Industria Farmacêutica. Nutrição.



## OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA PRESSÃO HIDROSTÁTICA NA HIDROTERAPIA

Metusael Alves de Medeiros  
Sâmya Pires Batista de Azevêdo

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pressão hidrostática é descrita como um princípio físico da água fundamental para qualquer tipo de atividade e método de tratamento, fazendo-se presente em todos os momentos da terapia e auxiliando no desenvolvimento de um melhor funcionamento corporal. O tratamento em imersão em piscina terapêutica propicia ao paciente um ambiente diferente do tratamento em solo seco, em que a pressão favorece a reação diurética, aumenta a circulação, a reabsorção de edemas e reação de equilíbrio. **OBJETIVO:** Revisão de literatura científica a fim de analisar os efeitos terapêuticos exercidos pela pressão hidrostática em pacientes durante o tratamento hidroterápico. **METODOLOGIA:** O referido estudo trata-se de uma pesquisa descritiva baseada em revisões literárias. Para isso, foi consultada a base de dados Google acadêmico, encontrando artigos originais e outros artigos de revisão publicados em português, inglês ou espanhol, acessados de forma gratuita e completa na internet, sendo excluídos os artigos que não satisfaziam as características citadas. Resultados: Dos artigos analisados, foi encontrado que em sua maioria demonstram os efeitos benéficos da pressão hidrostática, em que vários sistemas homeostáticos sofrem alterações fisiológicas quando submetidos a pressão hidrostática. No sistema respiratório foi observado que durante a imersão o trabalho respiratório é aumentado em aproximadamente 60% durante a imersão até o pescoço, no sistema cardiovascular observa-se, como consequência da pressão hidrostática, o deslocamento de aproximadamente 700 ml de volume sanguíneo dos membros inferiores para a região do tórax e coração. Há um aumento de 60% do volume central e redistribuição dos fluidos extravasculares para o espaço vascular, que caracteriza uma hipervolemia central. **CONCLUSÃO:** Foi possível apresentar, por meio de achados de artigos científicos, que a pressão hidrostática realiza um papel de suma importância na terapia aquática, tendo em vista seu papel fundamental na melhoria do funcionamento de sistemas do corpo, como, por exemplo, o sistema respiratório.

**Descritores:** Pressão hidrostática. Hidroterapia. Terapia aquática. Fisioterapia aquática.



## USO DE AGROTÓXICOS: PERIGOS RELACIONADOS NA SUA APLICAÇÃO E CONSUMO

**José Gois**  
Lidiane Mendonça  
Gabriel Rocha  
Antônio Brito  
Jady Duarte  
Pedro Morais

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Agrotóxicos são produtos e agentes de processos físico-químicos e biológicos, cujo uso é direcionado principalmente aos setores de produção agrícola. O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos e o maior consumidor mundial de agrotóxicos. Comumente, o uso de agrotóxicos tem a finalidade de controlar e minimizar a proliferação de pragas que são potencialmente prejudiciais à produção. No entanto, o seu uso indiscriminado é associado a diversos malefícios à saúde humana. A contaminação de alimentos é uma das maiores preocupações na atualidade. Dentre os produtos mais contaminados estão o pimentão, tomate, morango, pepino e alface. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo averiguar o uso abusivo dos agrotóxicos em alimentos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a construção dessa pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica. Para tanto, foram analisados vinte artigos publicados nos anos de 2012 à 2016. No decorrer da pesquisa foram consultadas as bases de dados SciELO ([www.scielo.org](http://www.scielo.org)) e Google Acadêmico ([scholar.google.com.br](http://scholar.google.com.br)). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos da atualidade. Os principais produtos são a soja, cana-de-açúcar, café, carne de gado e o milho. Porém, estima-se que o Brasil produz em média 250 mil toneladas de agrotóxicos por ano, das quais grande parte será direcionada para a produção de alimentos. Entre 2013 e 2015 foram analisadas um total de 12.051 amostras de 25 tipos diferentes de alimentos de origem vegetal incluídos na dieta da população brasileira, como abacaxi, alface, arroz, banana, batata, cebola, cenoura, feijão, mamão, mandioca, manga, milho (fubá), morango, pimentão, tomate, trigo e uva. Das amostras coletadas 4.618 (38,3%) continham 134 tipos diferentes de resíduos de agrotóxicos dentro do Limite Máximo de Resíduos (LMR), estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, não obstante, 2.211 (18,3%) apresentaram resíduos de agrotóxicos proibidos para a cultura. Entre os alimentos mais contaminados estavam o pimentão, tomate, morango e alface, sendo encontrados resíduos de agrotóxicos capazes de penetrar no interior das folhas e na polpa das frutas e vegetais. **CONCLUSÃO:** O uso indiscriminado e falta de estudos sobre os mecanismos de ação de agrotóxicos, tem causado contaminação em alimentos de grande impacto no cotidiano do cidadão brasileiro. Técnicas como lavagem, fervura

e assepsia com hipoclorito de sódio podem reduzir o risco de contaminação por ingestão de tais alimentos.

**Descritores:** Contaminação. Alimentos. Saúde.



## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A GESTAÇÃO: AGRAVOS E CONDUTAS

JORDANA GISELE FERNANDES DA SILVA  
AMANDA NATHANY DOS SANTOS VITAL  
ANA KARINA DA SILVA  
LÍVIA HELENA MORAIS DE FREITAS

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher é reconhecida como um problema de saúde pública. Gestantes não estão livres de violência doméstica. A violência contra a mulher durante o processo gestacional destaca-se como uma violação aos direitos reprodutivos e sexuais da mesma, interferindo na autonomia e na integridade corporal e emocional. **OBJETIVO:** Conhecer os aspectos que envolvem as causas de agressão contra as mulheres durante a gestação e suas condutas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, sobre as causas que levam as mulheres sofrerem agressão durante a gestação. O presente trabalho foi realizado com base na consulta de artigos científicos, informações em base de dados on-line como o Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Além disso, foram pesquisados outros dados no site do Ministério da Saúde, e Scielo. Dessa forma, foram utilizados 10 artigos científicos. **RESULTADOS:** Os efeitos da violência durante a gravidez podem causar sérios danos à saúde da mãe e do bebê, como fraturas, ruptura de órgãos e atraso no desenvolvimento do bebê. Entre os fatores correlacionados, foram apontados "instabilidades sociais" ou "estilo de vida precário", havendo a necessidade, do olhar atento dos profissionais a fim de perceber tais condições. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destacamos a importância de se identificar a violência contra a mulher durante a gestação, bem como a preparação dos profissionais de saúde ao abordarem o tema. As consequências do abuso e o impacto de diferentes tipos de violência contra a mulher por longo tempo parece tornar-se cumulativo, em alguns casos podendo levá-las a agravos físicos e psicológicos irreversíveis ao até mesmo ao suicídio. É necessário se conhecer as causas e se trabalhar com ênfase na prevenção da violência, para se evitar que os danos sejam praticados e conseqüentemente reduzindo os números desta prática, com vistas à proteção e promoção da saúde.

**Descritores:** VIOLÊNCIA. GESTANTES. SAÚDE.



## A ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PALIATIVOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andréa Costa

Eweliny Duarte

**Fabiana Rebouças**

Luana de Souza

Maria das Graças Paiva

### RESUMO

**Introdução:** No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, o câncer é considerado a quinta causa de óbito em pessoas de 1 a 19 anos. O diagnóstico da doença, seu tratamento e implicações têm um impacto importante para as crianças e familiares. Os tipos de câncer infantis mais comuns são as leucemias, seguidas pelos tumores do sistema nervoso central e os linfomas. Em pediatria, o cuidado paliativo é definido como um programa organizado, voltado para a criança com vida limitada devido a uma doença atualmente incurável. Os cuidados prestados pela enfermagem têm o intuito de alcançar a melhor qualidade de vida, portanto, o enfermeiro que atua em cuidados paliativos deve desempenhá-los a partir de uma visão humanística, e sua relação com o paciente não deve deixar de acontecer, o que poderá trazer benefícios para ambos. **Objetivo:** identificar o papel do enfermeiro diante cuidados paliativos às crianças e adolescentes com câncer. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa de revisão bibliográfica, foram pesquisados artigos Na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online, e na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para a busca dos estudos, utilizaram-se os seguintes descritores: Enfermagem, Câncer e Cuidados Paliativos. Como critérios de inclusão consideraram-se artigos publicados nos últimos 5 anos, artigos originais completos disponíveis gratuitamente, foram excluídos os artigos que não tinham relevância diante do tema abordado, artigos de revisão cartas e editoriais. **Resultados:** A equipe de enfermagem atua no bem-estar e manejo da dor e outros sintomas físicos do paciente e seus familiares, promove suporte aos anseios e necessidades; bem como incentiva a questão da espiritualidade de cada paciente e seus familiares/cuidadores, visto que o conjunto de medidas visa proporcionar melhor qualidade de vida e um final de vida humanizado. **Considerações finais:** A assistência em enfermagem leva em consideração o paciente como um todo, focalizado na proteção, na solicitude, na escuta, no restabelecimento das suas forças. Esse cuidado demanda tempo, atenção, sensibilidade, solidariedade e disponibilidade para atender às necessidades da criança. Entretanto esta área ainda é um campo aberto, os custos das especializações ainda são bem elevados, e sua prática ainda não é bem difundida no Brasil, que esta com o mercado carente de profissionais aptos a realizarem tais cuidados.

**Descritores:** Enfermagem. Câncer. Cuidados paliativos.



## A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO

**Marina de Medeiros Josino**

Alerrandro Harley Xavier Estácio

Hanna Schlei Estrela Silva

Emanuelle Louyde Ferreira de Lima

### RESUMO

**Introdução:** A anamnese fundamenta-se em cuidado individualizado, humanizado e embasado cientificamente, inclui a escuta da queixa, o exame clínico bucal e o levantamento da história clínica, que no momento da consulta, tem o propósito de iniciar o diagnóstico seguro, o tratamento adequado de anormalidades e agravos através da formação da história do usuário e de sua doença, quando conduzida corretamente, pode ser o responsável primordial de um diagnóstico. Identificando as doenças crônicas que requerem cuidados específicos os quais poderão interferir na condução do tratamento, sendo assim, torna-se fundamental o conjunto de toda documentação presente no prontuário odontológico. **Objetivo:** Revisar a literatura, destacando a importância da anamnese no prontuário odontológico, a fim de promover um diagnóstico seguro e preciso, tanto para o profissional, quanto para o paciente na resolução de suas queixas e necessidades. Assim sendo, este estudo é essencial, pois possibilitará uma maior compreensão e socialização de conhecimentos sobre a temática e, conseqüentemente, motivar novas pesquisas sobre o assunto. **Metodologia:** Para este estudo, foi realizado uma pesquisa bibliográfica de trabalhos já realizados sobre o tema proposto em bases de dados como a Scielo, Google acadêmico, Academic OneFile - Gale, CRO- MG, Portal Metodista, Redalyc, sendo selecionados artigos escritos em português e inglês, publicados entre os anos 2002 e 2017. **Resultados:** O exame de anamnese permite o aprofundamento necessário sobre as questões relativas à saúde do paciente, nas quais envolvem perguntas indiretas e não induzidas, pois quando bem conduzida é responsável por 85% do diagnóstico em tratamentos odontológicos. **Conclusão:** Com referência ao estudo realizado e o objetivo apresentado anteriormente, pode-se concluir que é de grande importância à execução da anamnese e a presença da mesma no prontuário odontológico, sendo indispensável desempenhar um questionário que será preenchido pelo paciente no momento da consulta. O profissional irá analisar e desenvolver o aprofundamento necessário sobre as questões relativas à saúde do paciente, explicitando a imprescindibilidade da autenticidade das respostas obtidas, tornando relevante para o entendimento dos questionamentos, devendo assim ser evitados os termos técnicos para colaborar com a participação assídua do paciente. É necessário estabelecer uma relação de confiança durante todo o tratamento, informando e sendo transparente nas ações,

de forma que não comprometa sua validade sob o aspecto legal, evidenciando que negligências odontológicas em decorrência de procedimento podem trazer riscos para o paciente, ficando assegurado pelo código civil brasileiro.

**Descritores:** Anamnese. Registros Médicos. Diagnóstico.



## A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO

**Niedja Costa Barbosa Azevedo**

Italo Renan de Brito

Carla Larisse Morais da Silva

Tatiane Aparecida Queiroz

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Pé diabético é o termo que se usa para descrever uma série de alterações que ocorrem nos membros inferiores de pacientes portadores de Diabetes Mellitus (DM). É importante a disseminação de conhecimento acerca das possíveis alterações que a DM pode causar, incentivando assim, um maior cuidado e atenção voltados para os pés. **OBJETIVO:** Relatar experiência sobre o tratamento de pés diabéticos na atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência de estudantes de enfermagem no cuidado a pacientes diabéticos atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco Pereira de Azevedo, localizada no bairro Liberdade I, município de Mossoró-RN. Essa vivência aconteceu a partir da inserção dos estudantes na UBS através do componente curricular Estágio Supervisionado III, vinculado ao oitavo período do curso de Enfermagem da Faculdade Nova Esperança de Mossoró e foi iniciada no mês de agosto de 2018 até os dias atuais. Na UBS, os estudantes, sob supervisão de uma professora/enfermeira, realizam todas as atividades de competência do enfermeiro na atenção básica e dentre elas se destacou o acompanhamento de vários pacientes diabéticos que apresentam lesões em Membros Inferiores (MMII) provocadas pela doença, sendo então realizado o acompanhamento regular desses pacientes através da troca de curativos, realizando desbridamento mecânico e utilizando coberturas especiais com propriedades de limpeza, desbridamento autolítico e umedificação. Além disso, foram realizadas consultas de enfermagem, orientações alimentares e sobre cuidados com os pés. **RESULTADOS:** após a realização das orientações alimentares, sobre importância do controle dos níveis glicêmicos e dos cuidados com pés, associado a 10 seções de troca de curativos, obteve-se uma notória epitelização das lesões de diferentes pacientes, bem como a diminuição das regiões necróticas. **CONCLUSÕES:** essa vivência permitiu aos estudantes aprimorarem seus conhecimentos sobre o tratamento de lesões com diferentes graus de comprometimento tecidual e reconhecer que diante do grande número de pacientes diabéticos que chegam a UBS com algum tipo de lesão em MMII é necessário um acompanhamento mais efetivo desses pacientes na atenção básica, para que haja um controle glicêmico adequado e que as lesões e complicações advindas do diabetes mellitus sejam evitadas.

**Descritores:** Diabetes Mellitus. Pé Diabético. Atenção Primária à Saúde.



## A IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA E METABOLISMO DO FERRO NA INVESTIGAÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA

Ritsa Oliveira  
Livia Pereira  
Camila Mesquita

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Anemia é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a condição na qual a hemoglobina no sangue está abaixo dos valores normais, podendo ser de origem multifatorial ou causada pela deficiência de algum nutriente essencial ao organismo, como Ferro, Zinco, Vitamina B12 e proteínas. A deficiência de ferro, por exemplo, pode causar a anemia ferropriva, que é a mais comum, sendo de caráter microcítica e hipocrômica. O ferro é essencial na maioria dos processos fisiológicos do organismo, pois desempenha função de síntese da cadeia heme, transporte de oxigênio, respiração mitocondrial, síntese de DNA, dentre várias outras funções. Dessa forma, é de suma importância o conhecimento dos mecanismos de regulação, captação, transporte e absorção deste metal a nível celular, principalmente a nível de enterócito. **OBJETIVO:** Caracterizar anemia ferropriva, identificar suas múltiplas causas, bem como conhecer quais são os biomarcadores que permitem conhecer a dosagem do ferro corporal. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão de literatura sobre anemia ferropriva. Para a realização deste trabalho, foi realizada uma busca de artigos de revisão publicados em língua portuguesa na base de dados do Scielo e foram selecionados artigos publicados entre o período de 2013 a 2018. **RESULTADOS:** Foram selecionados seis artigos publicados entre o período de 2013 à 2018, que preencheram os critérios de inclusão do estudo, os quais abordaram sobre diagnóstico laboratorial da deficiência de Ferro e os mecanismos regulatórios celular e sistêmico responsáveis pela disponibilidade do ferro em concentrações ideais para a manutenção de sua homeostase. **Conclusão:** Muitas são as situações que ocasionam desequilíbrio entre a oferta e o consumo de ferro, resultando na ferropenia. O presente estudo visou possibilitar um maior entendimento sobre as diversas causas que cursam com a deficiência de ferro, contudo, ressalta-se que ainda há muito para ser esclarecido e estudado no intuito de se reverter o conhecimento em novas propostas terapêuticas.

**Descritores:** Anemia. Deficiência de ferro. Homeostase.



## A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A ENFERMAGEM

Renata Soraya rocha  
Ana Juliana Freitas da Silva  
Laura Amélia Fernandes Barreto

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A prática de exercícios físicos é importante para o ser humano, pois é fator primordial para a promoção de saúde, tendo seus benefícios associados à prevenção de doenças crônicas, ao controle da obesidade e, ainda, a redução de mortes prematuras, especialmente a doenças cardiovasculares. A intensa e prolongada rotina de trabalho dos enfermeiros, causam vários fatores que prejudicam a saúde, tendo como uma das causas à baixa remuneração, levando muitas vezes a trabalharem em vários locais diferentes para suprir suas necessidades financeiras, assim, provocando o sedentarismo, estresse, depressão, problemas circulatórios, entre outras causas. As atividades físicas seria um meio de distração, momento para cuidar do corpo e mente, trazendo benefícios como a redução do percentual de gordura, das taxas de triglicerídeos, colesterol total e suas frações, além da conservação cardiorrespiratória e pressão arterial. **OBJETIVO:** descrever a importância dos exercícios físicos para os profissionais da enfermagem. **METODOLOGIA:** revisão bibliográfica sendo desenvolvida a partir de materiais publicados em livros, artigos, dissertações e teses. **RESULTADOS:** A prática de exercícios físicos para os profissionais tem importância como um dos fatores fundamentais para a melhora da saúde mental, corporal e fisiológica, devido à vida moderna trazer consigo, a omissão de exercícios físicos principalmente para os indivíduos com extensas cargas horárias de trabalho, que é o caso do enfermeiro. Essa prática física traz inúmeros benefícios tanto no trabalho como em especial ao bem-estar pessoal do profissional, evitando o sedentarismo, promovendo a prevenção de doenças crônicas, melhora do alto estima, melhorando o convívio social, assim favorecendo na diminuição do estresse que o trabalho proporciona. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o exercício físico é importante para a vida do profissional por manter o condicionamento físico sadio e mantendo a autoestima favorável para desempenhar-se seu papel no trabalho e estimular ao próximo a realizar práticas físicas mostrando sempre seus benefícios na saúde.

**Descritores:** Enfermagem. Profissionais. Exercício Físico.



## ASPECTOS DO CÂNCER DE BOCA NA ODONTOLOGIA

**Akeus Pompilio Marques Aderaldo**

Ana Beatriz de Araújo Marques

Tatiana Oliveira Souza

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma doença altamente prevalente, ocorrendo em diversas áreas corporais. O de cabeça e pescoço corresponde ao quinto tipo mais incidente no Brasil, podendo ser observados diversos tipos na região da cavidade oral. O diagnóstico na fase inicial da doença é essencial para o prognóstico do paciente. Nesse sentido, o papel do Cirurgião-Dentista é essencial para o diagnóstico, sendo necessário que o mesmo esteja apto para tal. Além disso, a população deve ser conscientizada sobre os fatores de risco associados à doença: tabaco, álcool, radiações ionizantes, HPV, alimentação inadequada, próteses mal adaptadas, lesões decorrentes de traumas dentários, dentre outras. **OBJETIVO:** Nesse sentido, este trabalho busca alertar a comunidade científica e em geral, sobre a necessidade de conhecimento sobre o assunto, já que é conhecida a baixa ocorrência de diagnóstico precoce das lesões de câncer oral. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre aspectos do câncer de boca na odontologia. Os artigos foram pesquisados nos bancos de dados Google acadêmico e scielo. Os critérios de inclusão dos artigos o idiomático em português, artigos originais ou de pesquisas, que estejam completos e disponíveis online, publicados no período de 2010 a 2018, que abordem a temática do estudo. **RESULTADOS:** A prevenção deve ocorrer em três esferas: a partir de ações que possam reduzir os índices da doença, modificando os hábitos da comunidade, buscando interromper ou diminuir os fatores de risco; através do diagnóstico precoce por profissionais capacitados, o que possibilita até 90% de cura; e a busca pela melhora da qualidade de vida durante o tratamento. Existe uma deficiência de diagnóstico precoce por parte dos cirurgiões-dentistas e isso interfere diretamente no tratamento do paciente, pois quanto mais cedo se detectar as doenças maiores será as chances de vida, acarretando assim um prognóstico melhor. Os índices de vida nos casos de lesões avançadas são basicamente nulos. A vinculação de matérias que promovam a prevenção nas mídias sociais deve ser bastante intensificada tendo em vista que uma grande parte da população não tem acesso a informações sobre tal temática. **CONCLUSÕES:** Em suma, um conjunto de fatores deve estar associado para a possibilidade de atuação adequada na prevenção, diagnóstico e tratamento do paciente com câncer oral, sendo imprescindível o aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto.

**Descritores:** Diagnóstico precoce. Etiologia. Neoplasias de cabeça e pescoço.



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA

**Bruna Nogueira Alves**

Armanda da Silva Ferreira

Fabiana Medeiros da Costa

Maria das Graças Mariano Nunes

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O traumatismo cranioencefálico é um grave problema de saúde pública, sendo considerada uma das principais causas de morte na população em geral. Por isso dada à extrema relevância da atuação de enfermagem no exercício da avaliação neurológica em vítimas de traumatismo cranioencefálico. **Objetivo:** Identificar as ações de enfermagem no âmbito da avaliação neurológica e refletir na assistência do enfermeiro frente a vítimas de traumatismo cranioencefálico. **METODOLOGIA:** O estudo exploratório constitui-se numa pesquisa do tipo qualitativa, sendo neste utilizado o método de estudo observacional através de revisão de literatura. A busca foi desenvolvida em bases de dados e buscadores acadêmicos: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), PubMed. Foram utilizados descritores como Traumatismo Cranioencefálico; Enfermagem; Enfermeiro; Cuidados de Enfermagem. **RESULTADOS:** Identificou-se a importância da atuação do enfermeiro na assistência da avaliação neurológica na prática diária, implicando a acuidade da identificação do diagnóstico, o conhecimento científico acerca das causas dos traumas cranioencefálicos, o monitoramento supervisionado, a padronização do exame seguindo protocolo de atendimento, a fim e que haja melhoria na sistematização do serviço, e a flexibilidade no exercício da avaliação neurológica, contribuindo no abatimento de erros, antecipação de possíveis reações adversas, lesões, alterações na evolução, e redução da taxa de morbidade e mortalidade em vítimas de TCE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi destacada a falta de abordagem adequada e eficaz, com conhecimentos específicos em TCE no ato da avaliação em vítimas de traumatismo cranioencefálico. Conclui-se que a avaliação neurológica pelo enfermeiro necessita ser realizada de forma segura e confiável, extraindo de seu campo físico e intelecto conhecimento científico e as suas habilidades em exame físico e avaliação neurológica, a fim de favorecer o estado de saúde de pacientes acometidos por traumatismos cranioencefálicos.

**Descritores:** Traumatismo Cranioencefálico. Enfermagem. Enfermeiro. Cuidados de Enfermagem. Assistência de Enfermagem.



## AUTOMEDICAÇÃO E AUTOPRESCRIÇÃO: PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

**Pedro Henrique dos Santos Fernandes**

Pabblo Dellanne Gurgel

Maria Giocleide Ferreira da Cunha

Andreza Rochelle do Vale Morais

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, entre os profissionais da área da saúde, cresce o hábito da automedicação e da autoprescrição. A automedicação constitui-se de uso de medicamento sem prescrição e orientação de um profissional qualificado, por iniciativa própria ou incentivada por pessoas não habilitadas, com a finalidade de se obter alívio e resolução rápida dos sintomas. Já a autoprescrição é o uso de medicamentos de controle especial com a finalidade de uso próprio. Fatores como a desvalorização salarial, o acúmulo de vínculos trabalhistas, estresse físico e psíquico, ansiedade, sono prejudicado, dentre outros, levam os profissionais da área da saúde a realizarem essas práticas, na tentativa de mascarar a dor e o sofrimento. Estas ações podem levar a iatrogenias, ao mascaramento de doenças, à resistência bacteriana, ao desenvolvimento de reações de hipersensibilidade, à dependência física ou psíquica, a um quadro de hemorragia digestiva, ao aumento do risco de determinadas neoplasias, e à intoxicação, que pode levar desde as internações até a óbitos. **OBJETIVO:** Desta forma, o objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência, os fatores associados e a utilização de medicamentos pelos profissionais de saúde, bem como as classes mais utilizadas e as vias de acesso. **METODOLOGIA:** Para isso foi realizada uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, na cidade de Alto do Rodrigues/RN, de outubro a novembro de 2017, entre os profissionais da área de saúde que atuam nas unidades de atendimento do município: Unidades Básicas de Saúde (UBS), NASF e Hospital Maternidade Maria Rodrigues de Melo (HMRRM). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança, Protocolo CEP: 161/2017 e CAAE: 76867517.2.0000.5179. **RESULTADOS:** Constatou-se que, em sua maioria, os profissionais realizam tais práticas, para combater, principalmente, as dores, através do autoconhecimento que julgam ter. Percebeu-se um número considerável de profissionais que fazem uso de medicamentos injetáveis e um número menor, mas também preocupante, que usa psicotrópicos. Na pesquisa, ficou comprovado que a automedicação não difere de classe social, idade, sexo e nível de escolaridade, sendo comum entre pessoas com nível de escolaridade maior. Constatou-se ainda que, mensalmente, os participantes se automedicam, e que raramente realizam consultas médicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que a automedicação é um problema de saúde pública, que a cada dia só cresce, e, para tentar solucionar

esse problema, o Ministério da Saúde poderia criar estratégias e ações de prevenção à automedicação, como a educação em saúde, para esses profissionais.

**Descritores:** Automedicação. Autoprescrição. Medicamentos.



## ENDOMETRIOSE: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NO BRASIL

**Andreza Carvalho de Souza**  
Alessa Riane Pereira de Oliveira  
Juliana Lívia de Lira Santos  
Luiz Stefson Tavares Pessoa  
Maria Eduarda Marrocos Alves  
Laura Amélia Fernandes Barreto

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma doença inflamatória crônica que consiste na implantação do endométrio (tecido que reveste a parede interna do útero) fora da cavidade uterina. Ocorre quando as células do endométrio ao invés de serem expelidas na menstruação, migram em direção oposta, podendo implantar-se nos ovários, tubas uterinas, e em casos mais severos, implantes profundos no intestino, bexiga, ureteres, como também a presença de endometrioma (cistos com conteúdo sanguinolento). **OBJETIVO:** Dessa forma, o objetivo deste artigo é abordar os impactos da endometriose em relação a qualidade de vida das mulheres no Brasil, por meio de uma tabela comparativa de cinco artigos entre os anos de 2015 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária sobre a endometriose e os impactos que podem acarretar na qualidade de vida de mulheres no Brasil. Os artigos foram pesquisados no Google acadêmico, assim como livros on-line retirados do site de busca. Os critérios de inclusão: O idioma em português, artigos originais ou de pesquisas, que estejam completos e disponíveis on-line, publicado no período de 2015 a 2018, e que abordem a temática do estudo. Critério de exclusão: Quaisquer referências que não fossem artigo de revisão, que não estivessem completos e disponíveis, e que fossem antes de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os artigos abordam a endometriose, destacando os impactos que a doença acarreta na qualidade de vida das mulheres no Brasil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a análise dos cinco artigos descritos, utilizados como método de estudo, foi observado a correlação com o tema proposto nesta pesquisa. Embora os artigos tratem de uma temática específica, é notável como se complementam acerca dos impactos da endometriose perante as pacientes. Diante disso, foi observado a dor crônica como principal agravante na qualidade de vida das mulheres, provocando consequências negativas, tanto em aspectos profissionais quanto emocionais. Portanto faz-se necessário o reconhecimento da endometriose perante as pacientes como também aos profissionais de saúde, pois apesar de vários avanços, a doença ainda é pouco conhecida, favorecendo a evolução da mesma, assim como seu grau de comprometimento.

**Descritores:** Enfermagem. Endometriose. Impactos.



## HUMANIZAÇÃO NO SERVIÇO DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM DIRETA A CRIANÇA HOSPITALIZADA

Lara Beatriz do Nascimento  
Niedja Costa Barbosa Azevedo  
Giselle dos Santos Costa Oliveira  
Laura Amélia Fernandes Barreto

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A hospitalização infantil é uma experiência difícil para uma criança, pois neste momento a mesma vivencia situações difíceis, tendo que se adaptar a uma nova rotina, da qual não estava acostumada. Nesse contexto, entendemos a importância da assistência humanizada de enfermagem, que contribui tornando este momento menos traumático para o paciente e a família. É de suma importância que o profissional de enfermagem tenha uma conduta confortante diante da situação enfrentada por meio do encorajamento. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada na assistência de enfermagem a criança hospitalizada no Hospital Rodolfo Fernandes de Mossoró. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo vivenciado por estudantes de enfermagem no primeiro dia de estágio da disciplina de semiologia e semiotécnica, em setembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A experiência relata sobre a assistência de enfermagem e a vida de um menino, com 6 anos, que desde o nascimento enfrenta problemas de saúde, dos quais o principal é a mitocondriopatia que é uma mutação genética no DNAm, caracterizada por uma desordem ou patologias provenientes da disfunção nas mitocôndrias. A experiência foi em um estágio acadêmico, onde a professora decidiu dividir os alunos para realizar as visitas do turno. Ao conhecer a criança, podemos ver quão delicado era o quadro clínico do mesmo, pois além da mutação genética, a criança estava acometida de outras patologias tais como: pneumonia, espasmos e crises convulsivas constantes. Iniciamos a avaliação da criança, fizemos o exame físico completo. Conversamos com os pais da criança, e eles relataram que sua infância se resumia dentro do hospital, tentando ter uma sobrevivência maior do que a que haviam lhe dado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso, percebemos nitidamente a importância da humanização no serviço, pois nosso papel não se resume somente a administrar medicações, realizar trocar de curativo e outros procedimentos. A enfermagem não se restringe somente à técnicas, a humanização e empatia são elementos indispensáveis no processo do cuidado.

**Descritores:** Humanização da Assistência. Cuidado da Criança. Saúde da Criança.



## INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS NOTIFICADOS NO HOSPITAL REGIONAL TARCISIO MAIA EM 2017

Livia Pereira  
Ritsa Oliveira  
Dassayev Lopes  
Ires Vieira

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência de eventos adversos tem um importante impacto no Sistema Único de Saúde (SUS) por acarretar o aumento na morbidade, na mortalidade, no tempo de tratamento dos pacientes e nos custos assistenciais, além de repercutir em outros campos da vida social e econômica do país. A intervenção efetiva nas situações de crise provocada pela ocorrência de surtos requer uma cultura institucional fundamentada na segurança do paciente, na qualidade das técnicas e processos, além do gerenciamento das tecnologias usadas em serviços assistenciais. Para o efetivo enfrentamento da variabilidade de aspectos relacionados aos eventos adversos em serviços de saúde também se faz necessário conhecer a abrangência e a real magnitude da sua ocorrência. Nesse sentido, a investigação dos possíveis fatores de risco, fontes e causas dos episódios, como um dos instrumentos utilizados para intervir nas questões da segurança e da qualidade, contribui para o entendimento da dinâmica da ocorrência dos danos, orientando as mudanças nas práticas assistenciais e nas regulamentações. **OBJETIVO:** Este trabalho, teve como objetivo investigar a incidência de eventos adversos ocorridos no Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM) no ano de 2017. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi a pesquisa – ação. Onde foi realizado levantamento de dados e estudo bibliográfico nas fichas de notificação de eventos adversos do Núcleo de Segurança do Paciente do HRTM. Para avaliação dos riscos foram utilizadas as seguintes técnicas Análise de causa raiz – RCA; Análise de causa e consequências; e O método dos cinco “porquês” – 5W. **RESULTADOS:** De acordo com o levantamento de dados observou-se que os eventos adversos mais incidentes no HRTM foram lesão por pressão e queda do leito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A incidência de eventos adversos relatados no estudo aponta a necessidade de se trabalhar os protocolos de Segurança do Paciente na instituição e sensibilizar os profissionais de saúde e familiares para atuarem na prevenção e eliminação deste tipo de evento, diminuindo o tempo de internação e os custos para recuperação dos pacientes.

**Descritores:** Eventos adversos. Segurança do paciente. Prevenção.



## OS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS: A PSICOLOGIA NO HOSPITAL

**Glycia Thianne Paiva Cardoso**

Marina Alice de Aquino

Prycylla Mayra da Rocha

Victória Dantas Machado

Eurandizia Maia da Silva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Ao falar sobre cuidados paliativos, vem em mente duas lacunas, a primeira é o significado de cuidado paliativo, e a segunda, é o que deve ser feito pelo psicólogo frente a paciente terminal. Dessa forma, pode-se dizer que cuidados paliativos é toda assistência oferecida aos pacientes com doenças sem cura, ou seja, uma forma de amenizar o sofrimento deles. É importante ressaltar as fases do luto onde pacientes nessas situações poderão passar. Como a Elisabeth Kübler-Ross expressa em sua obra “Sobre a morte e o morrer”, os cinco estágios do luto. Sendo o primeiro estágio a negação e o isolamento, onde o indivíduo não aceita a situação e acaba negando todo o problema, evitando manter contato com outras pessoas; o segundo estágio é a raiva, o sujeito se sente injustiçado e inconformado pela circunstância; o terceiro estágio é a barganha, nessa fase o indivíduo passa a negociar e diz que será uma pessoa melhor se sua saúde for restabelecida; o quarto estágio é a depressão, onde a pessoa se isola e fica melancólica, e irá precisar mais ainda do apoio de pessoas próxima a ela. O quinto e último estágio é a aceitação, nessa fase o indivíduo consegue enxergar a realidade, ficando pronto para enfrentar a perda ou a morte. A partir desse estudo, tivemos o **OBJETIVO** de levar a informação adiante para os profissionais que cuidam desses indivíduos em fases terminais, onde na maioria das vezes a equipe médica não tem uma sensibilização adequada, e esses pacientes só precisam de uma pessoa que possa escutá-los. A **METODOLOGIA** utilizada foi o livro “sobre a morte e o morrer” de Elisabeth Kübler, e artigos. Constatou-se o **RESULTADO E DISCUSSÃO** os cuidados principais que os profissionais devem ter com os pacientes, tratá-los de forma cuidadosa e sensível, pois pessoas que se encontram em situações terminais podem não aceitar o fato da morte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, pode-se concluir o quão fundamental é o apoio da equipe de saúde, pois é a partir dos cuidados dados que o paciente poderá ter sua dignidade de volta. Dessa forma, o trabalho é feito em conjunto, e o psicólogo fará o acolhimento com as famílias e paciente, garantindo a autonomia dele.

**Descritores:** Psicologia. Hospital. Pacientes. Terminais. Paliativos.



## PERFIL HEMATOLÓGICO DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

**Antonia Fabiana de Sousa**  
Almino Afonso de Oliveira Paiva  
Sinthia Ruanna Bezerra Têssio

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral é caracterizada como uma zoonose infecciosa, que apresenta evolução crônica e sistêmica, sendo considerada uma doença negligenciada. Um diagnóstico precoce pode contribuir para evitar agravamentos e números de óbitos. **OBJETIVO:** Apresentar o panorama do perfil hematológico de pacientes com Leishmaniose Visceral com ênfase nos achados hematológicos mais predominantes. **METODOLOGIA:** Foram pesquisadas as bases de dados eletrônicas como: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), PAHO (Acervo da Biblioteca da Organização Pan - Americana de Saúde), WHOLIS (Sistema de Informação da Biblioteca da OMS), bem como em livros específicos da área como: NEVES (Ed.2016). A revisão foi ampliada por meio da busca a referências bibliográficas dos estudos relevantes, solicitação de estudos publicados e não publicados utilizando as seguintes palavras chave: Leishmaniose visceral, alterações hematológicas, diagnóstico de leishmaniose visceral, distúrbios hematológicos da leishmaniose visceral. Foram selecionados artigos que preenchiam os seguintes critérios: ser um estudo transversal, conter informações sobre pacientes com Leishmaniose Visceral, bem como características hematológicas apresentadas em portadores da doença. Foram excluídos artigos que incluíssem coinfeção simultaneamente à Leishmaniose Visceral, bem como trabalhos anteriores ao ano de 2013. Um total de 40 artigos foram selecionados atendendo a esses critérios. **RESULTADOS:** são poucos os estudos sobre o perfil hematológico de pacientes com Leishmaniose Visceral. Dentre ao 40 artigos analisados 21 enfatiza o diagnóstico por meio de análises moleculares e parasitárias e 19 artigos demonstram características hematológicas relevantes em pacientes com leishmaniose visceral (Anemia, Leucopenia, Trombocitopenia, Pancitopenia, Coagulação intravascular disseminada, Hipergamaglobulinemia). **Conclusão:** os dados aqui apresentados apontam para a importância de perceber que características hematológicas associadas a outros aspectos clínicos apresentados por pacientes com Leishmaniose Visceral (febre, palidez, hepatomegalia, esplenomegalia, emagrecimento, tosse, diarreia, fraqueza, icterícia, edema, hemorragias e quadros infecciosos) podem ser uma sinalização básica para um diagnóstico precoce da doença.

**Descritores:** Leishmaniose visceral. Alterações hematológicas. Diagnóstico.



## PSICOLOGIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E SUS NA ATUAL CONJUNTURA DO BRASIL

**Itana Ferreira dos Santos Silva**  
Andressa Mikaelly Saraiva de Sousa  
Elihab Pereira Gomes  
Eurandízia Maia da Silva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** a pesquisa apresenta a contextualização histórica das políticas públicas, SUS e práticas psicológicas no Brasil, tendo em vista como essa base reflete – e é reflexo – diretamente na atual conjuntura política, econômica e social em que o país está vivendo. Considerando como alguns aspectos da formação do povo brasileiro marca a nossa identidade. **OBJETIVA** compreender a psicologia no Brasil, desde sua de formação baseada no exterior, até a sua formação adaptada a realidade brasileira. E como ela se relaciona com as políticas públicas da Psicologia, Sistema Único de Saúde – SUS, e a chamada “formação liberal” do psicólogo. Também visa entender como isso influência no atendimento privado e público das demandas que vem crescendo, gradativamente. **METODOLOGIA** a pesquisa pautou-se em uma revisão bibliográfica. O artigo se baseia em autores de referência das políticas públicas, SUS, como Neto (2001) e Gonçalves (2010). Embasamo-nos, também, no material do Conselho Federal de Psicologia e pesquisas que tratam desta temática visando compreender conceitos como Capitalismo, Políticas Públicas, SUS e as consequências da formação histórica do profissional da psicologia e de sua atuação nas políticas públicas e saúde pública. **RESULTADO** a pesquisa mostra o quanto o sistema capitalista influenciou – e influencia – na Psicologia e na prática do psicólogo frente aos desmontes de direitos. E como a própria formação, em grande maioria, tem criado padrões de profissionais, que semelhantemente atuam em clínicas privadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, que a ação dos psicólogos, nos dias atuais, apesar de ter rompido com paradigmas passados, não estão emancipadas de certa manutenção do modo de produção capitalista e da base do liberalismo. Base essa que perpassa o vetor econômico, indo para outras esferas da sociedade, como na ação dos psicólogos. E isso dificulta a ação política da classe profissional, afim de buscar melhorias nas políticas públicas e do SUS no Brasil.

**Descritores:** Políticas Públicas. Sistema Único de Saúde. Psicologia.



## REGISTROS DA SITUAÇÃO VACINAL INDIVIDUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS RESIDENTES

**Rebeca Pereira de Carvalho**  
Ana Karoliny Gomes de Moraes  
Erika Diniz Jales  
Janaíne Maria de Oliveira  
Luana de Sousa Pereira  
Jéssica Natana de Meneses Silva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Para o controle da situação vacinal individual das pessoas é indispensável que as doses das vacinas administradas sejam registradas em documento pessoal (\*cartão ou caderneta), o qual possui um espaço para o registro individual da dose da vacina recebida. Assim, alguns procedimentos são necessários ao registro das vacinas administradas, como anotação da data, do lote, da unidade de saúde onde foi administrada a vacina, a assinatura do profissional de modo legível, o apazamento realizado de lápis e orientações sobre o retorno ao serviço. **OBJETIVO:** Apresentar, através das vivências nos serviços de saúde dos residentes de enfermagem da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade/UERN de Mossoró-RN, como estão sendo realizados os registros, das doses de vacinas, encontrados em documentos pessoais (cartões e cadernetas de saúde) dos usuários que utilizam esses serviços. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, do tipo Relato de Experiência. **RESULTADOS:** Na rotina das salas de vacinas dos serviços nos quais as residentes enfermeiras estão inseridas foram vivenciadas situações como: Cadernetas e Cartões de vacinas com os dados pessoais e residenciais preenchidos de forma incompleta, com o nome dos usuários com a grafia incorreta e sem constar a data de nascimento do indivíduo, o que evidencia que um documento pessoal pode não ter sido solicitado no momento de preenchimento dos mesmos; e também a ausência de dados importantes, como endereço e unidade de saúde de referência. Também se presenciou o registro de doses sem o lote da vacina, sem a unidade de saúde onde foi administrada e sem assinatura do profissional. Em muitas situações, quando presente, a assinatura do vacinador não estava legível e, muitas vezes, era rubricada, não sendo possível identificá-lo se necessário. Tais situações evidenciam que a educação para o trabalho em sala de vacina deve ser priorizada e realizada permanentemente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O registro inadequado das doses de vacinas no documento individual pode ocasionar num controle não efetivo da situação vacinal individual, ou em desentendimento do usuário sobre as datas do retorno ao serviço para completar o esquema vacinal e até mesmo na administração inadequada de vacinas. Essa situação poderá ser amenizada através de cursos de educação permanente dos profissionais para que venham desenvolver seu trabalho

com mais responsabilidade, refletindo na melhoria da assistência à saúde prestada as pessoas.

**Descritores:** Assistência à Saúde. Enfermagem. Vacinação.



## SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE DOWN

**Niedja Elisa de Morais**

Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Down é uma encefalopatia não progressiva que afeta o desenvolvimento físico e intelectual do indivíduo. Ela acontece quando há um erro na divisão celular na fase embrionária, deixando o par do cromossomo 21 com três cromossomos. Em formas mais raras pode haver translocação, quando o cromossomo se rompe e adere a outro, mas só ocorre em cerca de 3% dos portadores da Síndrome. Ainda existe a forma mosaico, na qual a alteração genética compromete apenas parte das células, sendo que algumas delas têm 47 e outras 46 cromossomos. A atuação da enfermagem no cuidado com portador de necessidades especiais se desenvolve tanto no âmbito da prestação de cuidados, como também na reabilitação, prevenção de maiores danos e promoção da autonomia, buscando sempre estabelecer vínculo com a família, para maior efetividade do plano de cuidados. **OBJETIVO:** Identificar os possíveis diagnósticos de enfermagem e intervenções voltadas para o portador da síndrome de down. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, a busca dos estudos foi realizada na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online. Utilizou-se os seguintes descritores síndrome de down, sistematização da assistência de enfermagem, enfermagem. Teve-se como critérios de inclusão artigos originais completos disponíveis gratuitamente, e como critérios de exclusão, artigos irrelevantes para o tema, artigos de revisão, cartas e editoriais. **RESULTADOS:** Diante da análise dos estudos selecionados, os Diagnósticos de Enfermagem presentes em portadores da síndrome de down são: Baixo auto-estima situacional, crescimento e desenvolvimento alterado, Prontidão para o autocuidado aumentado, Déficit de autocuidado em higiene íntima, Déficit de conhecimento (cognitivo, fala). As intervenções de enfermagem voltadas para o portador de síndrome de down são: aconselhamento, apoio ao cuidador, estimulação, melhora no desenvolvimento e crescimento do paciente, orientação antecipada, melhora no enfrentamento, monitoração de sinais vitais, monitoração respiratória, estimulação cognitiva melhora da comunicação, supervisão do déficit auditivo, segurança, orientação quanto à higienização, encaminhamento para odontologia, criação de um ambiente seguro para paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se relevante que o enfermeiro utilize das taxonomias de enfermagem para traçar um plano de cuidados mais elaborado e voltado para a clientela. Ademais, a Enfermagem tem papel bastante importante com relação ao portador de Síndrome de Down, em conjunto com os familiares deste, para promover o bem estar biopsicossocial nestes indivíduos.

**Descritores:** Síndrome de down. Sistematização da assistência de enfermagem. Enfermagem.



## UNIVERSALIZANDO DIREITOS: OS DESAFIOS DO ACESSO À SAÚDE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN

**Wilma Silva**  
Wylliane Souza  
Luana Silva  
Raíra Oliveira

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo tomando como base a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (PNSDP), no que diz respeito ao acesso do direito à saúde das pessoas com impedimentos físicos, intelectuais ou sensoriais, como também os desafios enfrentados pelas mesmas no município de Assú/RN. Além de enfatizar algumas das concepções de deficiência construídas ao longo do desenvolvimento da sociedade que, colaboraram para construção de ideias acerca da pessoa com deficiência e incidem direta ou indiretamente, na elaboração das políticas de atendimento a esse grupo populacional. **OBJETIVO:** analisar a partir das diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa com deficiência o acesso aos direitos referentes aos serviços de saúde das pessoas com impedimentos físicos, intelectuais ou sensoriais do município, partindo também da percepção daqueles que estão à frente das Coordenações desses serviços. **METODOLOGIA:** Para tanto, além da pesquisa bibliográfica, foi realizada pesquisa de campo, com natureza exploratória, de caráter qualitativo na análise dos dados obtidos a partir das 24 entrevistas realizadas com pessoas que tem algum tipo de deficiência e são usuárias do Sistema Único de Saúde e, 5 profissionais que trabalham em diferentes setores da saúde, para assim obtermos informações como se organiza os serviços de saúde da cidade **RESULTADOS:** Observamos que apesar de saúde ser direito de todos e dever do Estado, a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (Portaria MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002) define, como propósitos gerais, um amplo leque de possibilidades que vai da prevenção de agravos à proteção da saúde, passando pela reabilitação, contribuindo para a inclusão das pessoas com deficiência em todas as esferas da vida social, no entanto a maioria dos entrevistados inclusive os profissionais desconhecem os dispositivos legais para esse grupo de pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a garantia do direito no acesso aos serviços de saúde se constitui a porta de entrada para o exercício de cidadania, contribuindo para a autonomia dos usuários com deficiências, porém, falta efetividade das ações do poder público para garantia desses direitos.

**Descritores:** Política de saúde. Deficiência. Acesso.



## UTILIZAÇÃO DOS MEIOS LÚDICOS FACILITADORES NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Akeus Pompilio Marques Aderaldo  
Laura Amélia Fernandes Barreto

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A odontopediatria é uma especialização da Odontologia que cuida da saúde bucal de crianças e adolescentes, tem por objetivo diagnosticar, prevenir, tratar e controlar os problemas de saúde bucal do bebê, criança e do adolescente. Cabe a odontopediatra orientar, motivar, conscientizar, acompanhar, identificar, reabilitar, encaminhar e promover a saúde bucal do paciente. A saúde bucal de má qualidade pode afetar diretamente outras áreas como, mastigação, deglutição e fonação, vale ressaltar os danos psicológicos provocados pelo bullying, muitos desses indivíduos são motivos de piadas por não apresentar uma saúde bucal de qualidade. O presente artigo tem como **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura abordando a produção científica acerca da utilização dos meios lúdicos facilitadores na saúde bucal infantil. Sobre a **METODOLOGIA:** Os artigos foram pesquisados no banco de dados Google acadêmico. Os critérios de inclusão dos artigos o idiomático em português, artigos originais ou de pesquisas, que estejam completos e disponíveis online, publicados no período de 2012 a 2017. **RESULTADOS:** Diante disso a utilização dos meios lúdicos como ferramenta facilitadora na odontopediatria vem crescendo cada vez mais, esse mecanismo está proporcionando uma diminuição nos níveis de cáries dentárias na infância, mudanças de atitudes, hábitos e o aumento da prevenção da saúde bucal infantil, comprovando assim os benefícios oriundos da inserção dos meios lúdicos na odontologia. É de extrema importância para o odontopediatra saber que cada indivíduo tem uma forma de aprendizagem diferente, isso vai depender da relação dentista- paciente. Os meios lúdicos mais comuns na esfera da odontopediatria são os jogos, músicas, cartilhas de colorir, fantoches, entre outros. As cartilhas são bastante utilizadas em crianças que ainda não tiveram um contato direto com o dentista, em modo geral é um meio de se conseguir a confiança da criança, para assim conseguir iniciar um tratamento odontológico sem grandes dificuldades, se necessário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto percebe-se que a utilização dos meios lúdicos facilitadores na saúde bucal infantil é de extrema importância na odontologia, especificamente na odontopediatria, Cabe ao profissional programar o método lúdico adequado para cada paciente, fazendo uso tanto de música, jogos ou até mesmo fantoches. A literatura nos mostra que é brincando que a criança aprende mais e compreende a importância da negociação, conquista e das suas responsabilidades.

**Descritores:** Odontopediatria. Odontologia. Lúdico.

# **EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE**



## CÂNCER DE MAMA: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Francisca Moura de Lima E Silva  
**Geovanna Pereira Costa**  
Tatiane Aparecida Queiroz  
Isabela Goés dos Santos Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é a principal neoplasia entre as mulheres no mundo. Este consiste em um tumor maligno que se desenvolve a partir da proliferação rápida e desordenada das células do órgão. O diagnóstico precoce é fundamental e a Atenção Primária um cenário de grande relevância na detecção e prevenção dessa doença. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada em uma ação educativa voltada à prevenção e detecção precoce do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa que teve como tema o conhecimento das mulheres sobre câncer de mama e sobre os métodos de detecção precoce dessa doença. A ação educativa foi realizada em uma residência familiar localizada no bairro Vingt Rosado na cidade de Mossoró, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr. Aguinaldo Pereira. A escolha da família deu-se de maneira aleatória, junto a uma agente da saúde da microárea escolhida. A organização e aplicação da intervenção aconteceu no mês de maio de 2017, como critério do Projeto Integrador em Saúde. Para construção da intervenção, utilizou-se como referência o Arco de Maguerez. Foi produzido um folder ilustrativo sobre o assunto abordado durante a intervenção para ser entregue a família, além disso, foi realizada uma roda de conversa, sendo esclarecidas dúvidas sobre o câncer de mama, seus fatores de risco e meios diagnósticos. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que a mulher, acaba se preocupando mais com a saúde de sua família do que com a própria saúde, esquecendo de cuidar de si mesma. Durante a intervenção observou-se o desconhecimento sobre vários aspectos que envolvem esse tipo de câncer. Sendo assim, a intervenção foi de suma importância, pois permitiu a retirada de dúvidas sobre o câncer de mama, desde os seus fatores de risco, como também, sobre prevenção e tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessa experiência, observou-se que a educação em saúde se traduz como um importante instrumento para que os profissionais de saúde possam ter um maior vínculo com a população atendida pela Estratégia Saúde da Família e bem como possibilitar a autonomia dos usuários no cuidado de sua saúde e na prevenção de doenças.

**Descritores:** Câncer de mama. Saúde da mulher. Atenção Primária à Saúde.



## CONVERSANDO SOBRE AFOGAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Girlania Ciria da Costa Souza Alves**  
Diego Henrique Jales Benevides

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Entendemos o processo de afogamento por qualquer aspiração de líquido não corporal por submersão ou imersão, com motivos inexplicáveis, silenciosos e na maioria das vezes fatais. Este trabalho aborda o enfrentamento às ocasiões de afogamento. **OBJETIVOS:** Realizar intervenções em saúde com um grupo de pescadores e marisqueiras habitantes em região litorânea do município de Areia Branca/RN para enfrentamento de situações de afogamento e avaliar o grau de satisfação da ação realizada através de pré e pós testes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa-ação, com abordagem quanti-qualitativa de caráter descritiva e exploratória, realizada no município de Areia Branca-RN, na comunidade praiana de Ponta do Mel. A amostra foi composta pelos habitantes associados à colônia de pescadores e marisqueiras das respectivas comunidades, totalizando 230 associados, tendo como critério de inclusão os associados presentes no momento das intervenções planejadas e como de exclusão os que não comparecerem as intervenções. **RESULTADOS:** Este estudo permitiu reforçar que tratar de saúde pública com as pessoas nunca será fácil, pois várias dificuldades foram enfrentadas para que a população entendesse a utilidade e importância que trazia para suas vidas uma ação desse porte, bem como compreender que eles mesmos foram e poderiam ser um dia vítima de tal evento e que precisavam saber lidar com certo problema que fosse para salvar uma vida, amenizar complicações e até mesmo impedir que o evento acontecesse. No segundo momento obtivemos êxito, realizamos uma roda de conversa para explicar a teoria e após realização prática onde todos participaram de forma satisfatória e relataram suas experiências vividas e comoventes diante situações de afogamento puderam aprender na prática como estudo pode-se avaliar a necessidade de intervir cada vez mais, bem como fica entendido também o importante papel que o enfermeiro tem em ações como essa, pois é de grande valia a informação precisa que levamos a população leiga, principalmente se tratando de promover saúde. Com a realidade vivida fica a certeza de que devemos cada vez mais usar ações voltadas para sensibilização da população.

**Descritores:** Afogamento. Enfermagem. Intervenção.

# VI CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN



PROMOÇÃO À SAÚDE:  
Compromisso com a vida

NUPEA  
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica

Faculdade Nova  
Esperança de Mossoró  
Do ano ao futuro

@facenrn www.facenrn.com.br  
/facenrn (84) 3312-0143 / 99412-9502

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE VOLTADA PARA HIGIENE CORPORAL E AMBIENTAL

Ítalo Deison Pereira de Lima  
Davyd Rangel Bezerra Magalhães  
Diego Henrique Jales Benevides

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No âmbito da atenção básica a Estratégia de Saúde da Família tem se constituído importante espaço para desenvolver estratégias de promoção à saúde e bem-estar. A comunidade da área de abrangência tem os direitos básicos garantidos através do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada durante o projeto integrador em saúde, abordando uma família de baixa renda acerca de cuidados voltada para higiene corporal e ambiental. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. O modo de abordagem utilizado foi uma visita a família no Bairro Alameda dos cajueiros. Esse relato foi desenvolvido no entre os meses de abril e maio de 2017. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Ao visitar a família observamos a realidade, em busca de problemas para traçar métodos de intervenções cabíveis, a fim de resolutividade para cada situação. Visto que residia na casa um casal e nove filhos, com idades entre quatro e dezenove anos. Na residência contém quatro cômodos, em situações precárias de higiene, sem saneamento básico, onde havia vários tonéis armazenando água de maneira inapropriada. Colhemos a informação de que o pai já havia sofrido um acidente de trajeto, no qual não havia orientação alguma sobre como agir diante dos seus direitos referentes a situação. Visualizamos atrasos nos calendários vacinais, higiene oral prejudicada, alimentação inadequada, condições de vida suscetíveis a doenças. A mãe relata ser histerectomizada total e após isso não ter realizado nenhum preventivo e não tem conhecimento do exame clínico das mamas, sendo por muito tempo carente de assistência médica. Através de uma cartilha ilustrativa (para promover melhor entendimento, pois os mesmos não são alfabetizados), promovemos educação em saúde para a família, orientando-os quanto aos métodos de higienização correta, armazenamento de água, ao saneamento básico, o manuseio de alimentos adequados. Apresentamos um Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), orientamos quanto a importância da vacinação, escovação dentária correta, conversamos sobre a importância da realização do preventivo, bem como também a importância da realização do exame clínico das mamas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observado as necessidades educacionais, econômica e social dessa família vimos que é de extrema importância a implantação de políticas públicas e de acolhimento, não só para essa, mas para outras famílias que também passam por esse tipo de vivência, assim sendo necessária a presença do agente comunitário de saúde e da unidade de saúde para sanar as necessidades básicas dessas famílias.

**Palavras-Chaves:** Educação em saúde. Enfermagem. Educação.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OVACE E DESMAIO COM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Willian Hermesson Silva De Melo**  
Airton Arison Rêgo Pinto  
Dalvaní Alves De Moura  
Samantha Dantas De Holanda Gomes  
Janca Rêgo De Lima  
Diego Henrique Jales Benevides

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O incentivo de proporcionar temática referente a Primeiros Socorros é uma forma de disseminar conhecimentos para reduzir possíveis agravos de casualidade mínima, pois em sua grande maioria podem ser evitadas com realização de técnicas apropriadas por pessoas treinadas e habilitadas. **Objetivo:** Relatar a educação em saúde sobre OVACE e desmaio com alunos de uma escola pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo da vivência de alunos de enfermagem de nível superior, com apresentação de atividades em primeiros socorros propiciadas por discentes pertencentes ao Projeto Primeiros Socorros Nas Escolas, da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-RN/FACENE-RN, no decorrer do semestre 2018.1. Após a seleção dos conteúdos e contato prévio com a coordenação escolar, os alunos do projeto construíram uma aula didática sobre as temáticas supracitadas, onde foi utilizado material audiovisual e suscitado um relato de experiência. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto Primeiros Socorros Nas Escolas busca trabalhar assuntos de primeiros socorros com os alunos de escolas públicas e privadas, com intuito de disseminar, multiplicar conhecimento e prepará-los para possíveis ocorrências de ovace, desmaio, dentre outras situações, pois entende que essas ocorrências são presentes no cotidiano escolar. Diante da atividade foi possível compartilhar conhecimento e principalmente a eliminação de mitos existentes em situações de engasgo e desmaio. Após abordagem do conteúdo de forma teórica, foi realizada a parte prática com os alunos do colégio demonstrando as técnicas necessárias para situações de engasgo e desmaio. Ao decorrer da educação em saúde foi possível observar a interação dos alunos sobre as temáticas abordadas, demonstrando interesse. Vale ressaltar que estes assuntos devem ser trabalhados não somente em escolas ou com adolescentes, mas com abrangência para públicos diversos e setores da comunidade para que se disseminem cada vez mais sobre Primeiros Socorros, trabalhando a importância da prevenção à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto acrescentou positivamente, pois trouxe experiência docente ao repassar o conhecimento para os jovens, além de possibilitar o desafio de interação com este público.

**Descritores:** Educação. Primeiros Socorros. Enfermagem.



## EXTENSÃO EM SERVIÇO SOCIAL NO PROJETO VIVER MELHOR DO PREVI MOSSORÓ: UM PILAR PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Ana Clara Jales Morais  
Sabrina Sandy Freitas Saldanha  
Dorisângela Maria de Oliveira Lima

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O presente relato traz a vivência da Extensão acadêmica de estudantes do Curso de Serviço Social, promovida pela articulação ensino-serviço entre a Universidade Potiguar (UNP) e o Projeto Viver Melhor do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Mossoró (PREVI Mossoró), ao longo do ano de 2017. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo compartilhar as atividades realizadas durante este período, afirmar a importância da articulação entre teoria e prática e expressar a grande relevância do trabalho multidisciplinar realizado nas ações e intervenções, que ampliaram os conhecimentos, a aproximação com a realidade e o cotidiano profissional das Assistentes Sociais, assim como, as possibilidades de planejamento, execução e monitoramento de estratégias de intervenção profissionais. O referido Projeto é voltado para aposentados(as), pensionistas e para aqueles que estão na iminência de se aposentar do Município de Mossoró/RN. É corporizado em ações sociais, de saúde e qualidade de vida, de geração de renda e empreendedorismo, de relacionamentos interpessoais e familiares, abrangendo aspectos ligados à autoestima, autoaceitação, automotivação, possibilitando a criação de novos projetos de vida. **METODOLOGIA:** O processo metodológico perpassou aprofundamento em leitura de autores, textos e normativas do Serviço Social e tema em questão, assim como, análise de documentos institucionais preparados em parceria com as extensionistas para realização de ações, eventos e intervenções. **RESULTADOS:** Entre os resultados alcançados, percebe-se tantos os impactos positivos, sociais, de saúde e qualidade de vida no público alvo das ações, bem como, o amadurecimento dos extensionistas, no que concerne à potencialidade de propor intervenções, preparar planos e projetos, articular a rede de serviços socioassistenciais, fortalecendo, deste modo, a prática profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em meio às experiências suscitadas no processo de extensão, além do conhecimento que é produzido e a aproximação com a prática profissional, a extensão propõe ao estudante percepção sobre o outro e a si mesmo, amplia a compreensão acerca da responsabilidade social e desvela de forma eficiente e em contato direto com a realidade, as possibilidades postas para que fortaleça o fazer profissional, de modo comprometido, competente, crítico e ético.

**Descritores:** Extensão. Serviço Social. Projeto. Prática Profissional.



## INSTRUÇÃO A PRIMEIROS SOCORROS PARA ESTUDANTES DA REDE PRIVADA SOBRE ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SINCOPE E CRIVE CONVULSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Willian Hermesson Silva De Melo**  
Airton Arison Rêgo Pinto  
Dalvaní Alves De Moura  
Samantha Dantas De Holanda Gomes  
Janca Rêgo De Lima  
Diego Henrique Jales Benevides

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Educação em saúde é uma atividade de extrema importância e deve ser uma prática constante para os profissionais da área da saúde, haja vista que por meio desta atividade que se pode disseminar conhecimentos para população. Dessa maneira, faz necessário abordar temáticas como desmaio e crise convulsiva, devido ser acontecimentos presentes na população e, por isso, transmitir o conhecimento de primeiros socorros para as pessoas é uma forma de prepara-las para uma abordagem às vítimas, tornando-as habilitadas. **OBJETIVO:** relatar a experiência docente sobre primeiros socorros para estudantes de uma escola privada do município de Mossoró/RN sobre atendimento a pessoas em situação de síncope e crise convulsiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a experiência por discentes do curso de enfermagem, onde foi realizado práticas com alunos de terceiro ano do ensino médio da escola, através do ensino proporcionado por acadêmicos integrantes do Projeto Primeiros Socorros Nas Escolas, da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-RN/FACENE-RN, no decorrer do semestre 2018.2. O primeiro momento composto pelo planejamento, determinando os assuntos que seriam abordados no encontro educativo durante a feira de profissões desenvolvida pela faculdade supracitada, seguido da prática com os alunos do colégio. Ao término foi solicitado construção de um relato de experiência. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Sabe-se que os casos de vítimas em situação de síncope e crise convulsiva são comuns e muitas vezes as pessoas ao redor não estão preparadas, treinadas para realizarem a abordagem de forma correta e precisa, por isso, através da educação em saúde é possível proporcionar conhecimentos, habilitando os cidadãos. Diante disso, o projeto de extensão de Primeiros Socorros Nas Escolas visa por meio da educação em saúde abordar temáticas inerentes a primeiros socorros com os estudantes de escolas, sendo elas privadas ou pública. Nesta perspectiva, tornará estes alunos preparados para atuar em situação de síncope ou crise convulsiva em qualquer local, principalmente onde estes estudam. Durante a didática e demonstração técnica os estudantes estavam bastante curiosos e interessados nos assuntos abordados, interagindo com relatos já vivenciados pelos mesmos. Além disso, foi possível desmistificar muitos conhecimentos empíricos discursados por eles durante o momento. Salienta-se que estes assuntos precisam ser discutidos em todos os ambientes para que se tenham

pessoas conhecedoras e habilitadas em primeiros socorros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No geral, o momento vivenciado pelos acadêmicos e alunos do colégio teve mais aspectos positivos, pois foi possível trabalhar a relação interpessoal e a educação em saúde para Primeiros Socorros.

**Descritores:** Educação. Educação em Saúde. Primeiros Socorros.



## OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DESENCADear A OBESIDADE INFANTIL

Armanda da Silva Ferreira

Bruna Nogueira Alves

**Fabiana Medeiros da Costa**

Maria Cecilia Rodrigues

Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O crescimento da obesidade tornou-se um problema de saúde pública alarmante no Brasil, não somente em adultos, mas também desenvolvendo em crianças. A obesidade infantil pode causar sérios problemas considerados de adultos, como colesterol alto, insônia, hipertensão e diabetes. Dentre os fatores que podem desencadear uma obesidade são os hábitos alimentares, pais obesos, sedentarismo, fatores emocionais ou apenas devido a um fenômeno biológico.

**OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco para o desencadeamento da obesidade infantil e o papel do enfermeiro na prevenção da obesidade infantil.

**METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de revisão de literatura. A busca foi desenvolvida no buscador Google acadêmico, nas bibliotecas Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual de Saúde. A pesquisa foi realizada a partir dos descritores Obesidade Pediátrica, risco e enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis gratuitamente. E os critérios de exclusão, a saber: artigos irrelevantes para o tema, artigos de revisão, cartas e editoriais. Foram selecionados 20 estudos, excluídos, por meio dos critérios de exclusão, cinco estudos, totalizando 15 pesquisas selecionadas.

**RESULTADOS:** Com base nas leituras e análise dos artigos, constatou-se que 65% dos estudos revelam que os principais fatores de risco na obesidade infantil traz o hábito de assistir televisão, o baixo consumo de frutas, hortaliças, o consumo de refrigerantes, e a falta da prática de atividade física, além de promover o sedentarismo, pode exercer influência negativa sobre a alimentação infantil. Além de comodidades como o uso prolongado de aparelhos eletrônicos (televisão, videogame e computador, celulares), em 75% dos estudos. Devido ao aumento da obesidade na infância e suas complicações, torna-se necessário que a enfermagem traga através da educação em saúde estratégias, orientações e prevenção e o acompanhamento mensal da criança desde o nascimento. O enfermeiro pode atuar junto com as escolas educando quanto à importância de hábitos alimentares saudáveis e de práticas de atividades físicas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os enfermeiros devem estimular aos pais a encorajar seus filhos na realização de atividades físicas e brincadeiras ao ar livre. Ainda, oferecer refeições com alimentos saudáveis e diminuir o tempo em aparelhos eletrônicos.

**Descritores:** Obesidade Pediátrica. Risco. Enfermagem.



## POSSIBILIDADES E DESAFIOS VIVENCIADOS POR MONITORES PEDAGÓGICOS DA DISCIPLINA DE BASES SEMIOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Niedja Costa Barbosa Azevedo**  
Airton Arison Rêgo Pinto  
Adna Cristina Estevam Bezerra De Lima  
Isabela Goés Dos Santos Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O convívio com a disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem traz experiências acerca da prática do enfermeiro na realização de procedimentos, além de adquirir experiência como monitor/docente que contribui no processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar experiências sobre as possibilidades e desafios vivenciados por monitores pedagógicos da disciplina de bases semiológicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo experienciado por monitores durante a disciplina de Semiologia e Semiotécnica no decorrer dos semestres 2017.2 e 2018.2. Os Monitores foram selecionados conforme as etapas pré-estabelecidas no edital. Após seleção, os alunos foram orientados do seu real papel nesta função. Após a aprovação e período de práticas na disciplina, o relato foi construído sob o período de outubro de 2017 a setembro de 2018. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A disciplina se faz de grande valia, pois, a partir dela, o monitor participará da formação do aluno, possibilitando a esse um maior contato com o paciente, escuta qualificada, assistência humanizada, bem como instruindo-os a fomentar as habilidades e competências que esses precisam ter para sua formação como enfermeiro. Os alunos durante a prática de monitoria relatam que em sala de aula não é possível compreender todo o conteúdo que é descrito na ementa da disciplina, fato esse justificado pelo grande número de alunos em sala, e pouco tempo para abordar o conteúdo programático. Assim, essa afirmação acaba sendo uma das possibilidades da monitoria acadêmica, pois durante essa, os discentes conseguem praticar mais os procedimentos, retirar dúvidas em momentos extraclasse, fortalecendo as competências necessárias para sua atuação. No entanto, um dos desafios encontrados foi que muitos chegam ociosos e com excesso de dúvidas, além de ser uma tarefa árdua participar da educação desses e conseguir sanar todas as dúvidas que incidem sobre os monitores. Assim, essa experiência trouxe aprendizado significativo, para ambas as partes, pois possibilitou uma integração com as práticas e alunos da disciplina, além de contribuições para futura prática docente, além de possibilitar trabalhar a relação interpessoal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da construção do relato, os monitores perceberam que essa bagagem teórico-prática trouxe reflexões acerca das práticas realizadas para os alunos, bem como o

discernimento em abordar e executar os conhecimentos adquiridos durante as vivências práticas da monitoria.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem. Estudantes. Mentores.



## PROJETO INTEGRADOR COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Francisco David Nascimento Braga**  
Lucídio Clebeson de Oliveira  
Lorrainy da Cruz Solano  
Terezinha de Albuquerque Melo Neta  
Erica Beatriz Pinto de Souza

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Integrador da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN visa catalisar vivências de aprendizagem que integrem ensino/serviço/comunidade, além dos componentes curriculares e dos cursos existentes na instituição em todos os períodos. Prevê uma plasticidade nas modelagens dos projetos respeitando as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas em cada período por curso consistindo em aprendizagem baseada em projetos. **OBJETIVO:** Objetiva-se relatar a experiência do projeto integrador do primeiro período do curso de Biomedicina e de Farmácia da FACENE/RN. Esta experiência aconteceu no semestre 2018.1 dentro do componente curricular Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade (SIESC) com discentes da turma integrada dos cursos de graduação supracitados. **METODOLOGIA:** O projeto fundamentou-se na perspectiva ampliada de saúde preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e foi estruturado a partir do Arco de Maguerez iniciando com a observação da realidade e levantamento dos postos-chaves após aplicação das questões motrizes: o que é saúde? Você se considera saudável? O que é preciso fazer para ter saúde? As perguntas foram aplicadas a colaboradores e discentes para observar o nível de compreensão sobre saúde e ser saudável. No encontro presencial posterior, as respostas aos questionamentos foram apresentadas expressando visão reducionista de saúde considerando somente o bem-estar biológico, seguida da teorização da problemática e da definição de uma atividade educativa com os funcionários, uma vez que o número de alunos da Instituição de Ensino Superior (IES) é grande, como hipótese de solução. Desse modo, foram organizados e implementados diálogos formativos que aconteceram no horário de trabalho dos funcionários e no turno de aula dos alunos responsáveis com o tema saúde e ser saudável. **RESULTADOS:** As resolutivas dadas as indagações feitas, predominantemente, definiram saúde como uma situação de bem-estar físico e ausência de patologia, dor ou defeito. Quanto à condição de serem saudáveis prevaleceram respostas negativas e as ações necessárias para ascender à saúde se resumiram a uma alimentação balanceada, prática de exercícios físicos, não usar entorpecentes e/ou drogas lícitas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados evidenciaram a percepção limitada de saúde entre futuros profissionais da área e dos funcionários da IES, demonstrando um olhar focado no aspecto biológico como fator, quando não único, prevalente para determinar o sujeito como salutar ou enfermo e que desconsidera as condições socioeconômicas, políticas, culturais e

subjetivas. Entretanto, o Projeto Integrador atuou como importante ferramenta na educação em saúde e, com os diálogos formativos estabelecidos neste, para uma ampliação da visão de saúde.

**Descritores:** Aprendizagem baseada em projetos. Educação em saúde. Diálogos formativos.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS

**Willian Hermesson Silva de Melo**

Francisco Alexandro da Silva

Rita de Cassia Caiana

Giselle dos Santos Costa Oliveira

Fabíola Chaves Fontoura

Isabela Goés dos Santos Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Educação em saúde é de suma importância tendo em vista que é por meio desta que se pode disseminar o conhecimento sobre determinada temática, devendo-se ser uma prática constante. Portanto, faz-se necessário discutir temáticas tais como Obstrução Total das Vias Aéreas (OVACE), pelo fato de ser um situação indesejável que ocorre com bastante frequência na população, entretanto, repassar o conhecimento de primeiros socorros para as pessoas, é uma forma de prepara-las para agir nessa determinada ocasião. **OBJETIVO:** Relatar experiências de uma ação educativa acerca de primeiros socorros na Escola Municipal Ronald Pinheiro Néó Junior, acerca dos primeiros socorros. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo sobre uma ação educativa realizada na Escola Municipal Ronald Pinheiro Néó Junior por 4º (quatro) alunos da disciplina de Educação Permanente em Saúde da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN). A população foi de 30 alunos e amostra foi de 20 alunos. A ação foi realizada no dia 21 de Junho de 2018, no período da tarde, onde o conteúdo abordado foi obstrução total das vias aéreas (OVACE), segundo as diretrizes do PreHospital Trauma Life Support (PHTLS). Para a execução da ação, foi realizado um projeto de educação em saúde, visando o planejamento de todos os percursos que seriam realizados no dia. A ação foi realizada de maneira teórico-prática, sob a utilização de recursos multimídias, datashow, com slides norteadores para auxiliar no processo de ensino-aprendizado. **RESULTADOS:** A partir da palestra (teórico/prático) realizada na escola, percebeu-se que os alunos e professores não tinham conhecimento da temática antes da palestra educativa, a partir de relatos dos mesmos. Atualmente existem muitas vítimas de OVACE em escolas, e, muitas das vezes, as pessoas que estão em convívio nesse ambiente não estão treinadas para socorrer esta. Durante a explanação teórica, bem como as demonstrações das técnicas práticas, os alunos e professores da escola demonstraram bastante curiosidade, assim como, interesse, interagindo de forma benéfica e produtiva. Durante o momento também trouxeram experiências já vividas por eles sobre essa intercorrência, o que tornou o momento ainda mais rico em aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O grupo concluiu a ação com um sentimento de

satisfação, pois se percebeu que a ação foi de grande valia para o crescimento da população, bem como para o crescimento profissional do grupo em questão.

**Descritores:** Educação em saúde. Primeiros socorros. Cuidado de Enfermagem.



## TERRORISMO NUTRICIONAL: DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS EM PUBLICAÇÕES NO INSTAGRAM

**Samantha Rebouças**  
Lidiane Mendonça  
Leonardo Silva  
Bruna Rocha  
Daniel Sena  
Miguel Neto

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A geração Y, também chamada de “A geração da internet”, nasceu em um mundo tecnológico e conectado à rede. A disponibilidade de smartphones e internet móvel tornou a disseminação de informações rápida e abrangente. Atualmente, o Instagram, tem ocupado um papel importante no cotidiano das pessoas de diversas faixas etárias. O protagonismo do aplicativo traz consigo problemáticas –positivas e negativas – em diversas áreas, inclusive na saúde. Nesse sentido, paralelo ao crescente uso da rede social, cresceu também o terrorismo nutricional sobre alguns alimentos. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é observar e discutir o quanto essas publicações podem disseminar informações errôneas acerca da alimentação na população mundial. **METODOLOGIA:** Para construção da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica através de artigos publicados entre 2016 e 2018. Foram analisados cinco perfis do Instagram que abordam a temática alimentar, juntas, as páginas reúnem 3 milhões e 157 mil seguidores que têm acesso às publicações. O estudo foi executado de forma observacional, sem contato com os internautas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a pesquisa observou-se a propagação do carboidrato como sendo um vilão da alimentação. Foram reproduzidas mensagens como “cospe o pão”, “evite carboidratos após as 18 horas ”e “mente vazia oficina do carboidrato”. Além disso, foi detectada a comercialização de um medicamento que promete inibir em até 500 vezes a absorção desse macronutriente. Outro perfil trata o glúten como uma substância tóxica e o leite como inflamatório, devendo, ambos, serem abolidos da alimentação. Em contrapartida, a mesma página estimula o uso de sucos Detox com promessa de desintoxicação corporal, enquanto outros perfis indicam que a bebida causa o emagrecimento durante o sono e promove a perda de gordura abdominal. Ao final foi observado um número significativo de seguidores que se veem motivados a seguir informações publicadas sobre determinados alimentos. É imprescindível salientar que cada pessoa tem a sua individualidade, e postagens como essas podem gerar, além de distúrbios alimentares, déficit nutricional ou a ingestão excessiva de nutrientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em uma época onde disseminar uma informação na internet se tornou tão acessível, torna-se

preocupante o crescente número de usuários na web que têm acesso a essas mensagens equivocadas, principalmente se for levado em consideração que grande parcela desses usuários são leigos a respeito do assunto.

**Descritores:** Terrorismo. Alimentação. Internet.



## TRANSCENDENTE IMPACTO DO MARKETING NA INDUÇÃO ALIMENTAR INFANTOJUVENIL

**Miguel Neto**  
Lidiane Mendonça  
Leonardo Silva  
Bruna Rocha  
Daniel Sena  
Samantha Rebouças

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A indústria alimentícia tem sofrido interferência com o processo capitalista globalizado, esta, tem se mostrado um mecanismo influente referente a alimentação de crianças e jovens, utilizando a mídia atual como disseminador de seus produtos de baixo valor nutritivo e elevado teor de gordura, sal e açúcar. O público infantojuvenil acaba sendo o mais vulnerável com essa poluição midiática, haja vista sofrer demasiada influência com belíssimas propagandas e publicidades de produtos envolvendo promoções e ganhos de brindes, que mascaram muitas vezes os verdadeiros ingredientes utilizados na sua fabricação. Nisto, esse tipo de alimentação ao virar hábito, traz consigo consequências que podem perdurar durante toda vida. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa foi analisar os principais impactos causados por esse marketing alimentar nas escolhas alimentares do público infantojuvenil. **METODOLOGIA:** Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica, analisando artigos referente ao tema, entre os anos de 2013 a 2018. Complementar aos artigos, observou-se dez perfis em redes sociais, que possuíam publicações alimentícias destinadas ao público jovem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por esse ângulo, não há uma legislação eficaz e determinante, que atue fortemente no demasiado combate a disseminação publicitária de alimentos. A alimentação destinada ao público em questão, é a que mais possui números relativos a publicações e propagandas dentro da mídia, que em sua maioria, são ofertados em forma de combos, vindo acompanhados de brindes sortidos colecionáveis, sendo essa, uma estratégia de marketing que aumenta a demanda do próprio alimento. Atrelado a isso, produtos como biscoitos, *fast-food*, pizzas e os mais variáveis tipos de doces, são expostos diariamente em propagandas atraentes que em menos de um minuto são capazes de influenciar a vida inteira de crianças e jovens, levando-as a acreditar que esse tipo de alimentação consumida cotidianamente não são prejudiciais à saúde. Como consequência, tem-se as Doenças crônicas Não Transmissíveis (DCNT's), a diabetes, obesidade, problemas cardíacos, como também vários transtornos alimentares que afetam profundamente o hábito alimentar, na infância, adolescência e conseqüentemente na vida adulta. **CONCLUSÃO:** Portanto, essa tática de venda, aliada a uma propaganda apelativa,

proporciona um consumo relativamente maior de um mesmo produto constantemente, ainda mais por essa classe jovem ser mais vulnerável ao contato a esse tipo de informação, tornando-os de fato uma máquina de consumo de alimentos com baixo valor nutricional.

**Descritores:** Crianças. Jovens. Marketing. Alimentos.



## VIVÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE RODA DE CONVERSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO PROJETO O MÃE MOSSOROENSE

**Italo Renan Dantas de Brito**  
Carla Larisse Morais da Silva  
Davyd Rangel Bezerra Magalhães  
Italo Deison Pereira Lima  
Isabela Goês Dos Santos Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A modalidade de ensino por meio de roda de conversa proporciona um ensino aprendizagem de forma mais dinâmica, possibilitando um feedback entre ambas as partes, não possuindo papéis de tutores, e se mediadores de conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar experiências sobre a vivência lúdica através de educação em saúde sobre hábitos saudáveis com crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se em um relato de experiência de cunho descritivo, onde abordou assuntos relacionados a gravidez, parto e puerpério, com participação dos discentes do projeto de extensão “*mãe mossoroense*” do curso de enfermagem, da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-RN/FACENE-RN. Esse está sendo realizado desde o semestre de 2017.2 até os dias atuais. Os alunos no primeiro momento reuniram-se selecionar temática a serem debatidas durante os encontros com as gestantes participantes do projeto. Foram produzidos materiais didáticos por meio de slides abordando os conteúdos, contendo informações escritas, audiovisuais e visuais. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto deu início no período de 2017.2 através da seleção de alunos do curso de enfermagem, após a aprovação, os discentes foram orientados sobre o objetivo do projeto, que buscava promover diálogo (roda de conversa) com as gestantes, no intuito de informar as gestantes sobre cuidados de enfermagem, dúvidas durante o período gestacional, parturiente e puerperal. Por essa razão, foram selecionados temas aos quais traziam mais dúvidas, para o desenvolvimento de ações educativas em saúde, como: métodos corretos de higienização bucal, corporal, alimentação e exercícios físicos, alterações gravídicas, onde, mediante uma roda de conversa, foi possível que as gestantes pudessem expor as suas principais dúvidas a respeito das temáticas abordadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto acrescentou positivamente, pois permitiu compartilhar com as gestantes relevantes experiências por ambas as partes, conhecendo a realidade e dificuldades vivenciadas pelas mães, além de momentos únicos para a formação enquanto acadêmicos de enfermagem, contribuindo para a formação acadêmica, profissional e pessoal.

**Descritores:** Gestante. Educação em Saúde. Cuidados de Enfermagem.



## VIVÊNCIA LÚDICA ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO PROJETO COLORINDO COM SAÚDE

**Airton Arison Rêgo Pinto**

Adna Cristina Estevam Bezerra De Lima

Evelin Karla Félix Da Silva Pedrosa

Isabela Goés Dos Santos Soares

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A modalidade de ensino-aprendizagem lúdica é um meio educacional que dentro da área da saúde visa discussões importantes para incentivar e promover o processo de comunicação e socialização, principalmente ao tratar do público infantil. **OBJETIVO:** Relatar experiências sobre a vivência lúdica através de educação em saúde sobre hábitos saudáveis com crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se em um relato de experiência de cunho descritivo, onde abordou hábitos saudáveis com crianças de forma lúdica, com participação dos discentes do projeto de extensão “*colorindo com saúde*” do curso de enfermagem, da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-RN/FACENE-RN. Esse foi realizado durante os semestres de 2017.1 à 2017.2. Os alunos no primeiro momento entraram em contato com a escola para apresentar o objetivo central do projeto e como seria executada a atividade em saúde. Foi confeccionado cartilhas educativas, utilizado fantasias, músicas e pinturas, para as crianças, de forma que os objetivos do projeto fossem alcançados. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto deu início no período de 2017.1 através da seleção de alunos do curso de enfermagem, após a aprovação, os discentes foram orientados sobre objetivo do projeto, que buscava promover de forma lúdica hábitos de saúde simples para crianças de faixa etária inferior a dez anos idade, no intuito de tornar pequenos cidadãos sensibilizados da importância de bons hábitos saudáveis. Por essa razão, foram elencados escolas para o desenvolvimento de ações educativas em saúde, trabalhando com temas de extrema importância para as crianças de comunidades carentes, como: métodos corretos de higienização bucal, corporal, alimentação e exercícios físicos. Além disso, era disponibilizada uma cartilha educativa elaborada pela equipe do projeto juntamente com a professora/coordenadora para que as crianças pintassem os desenhos que abordavam os temas educativos, transformando a ludicidade em conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto acrescentou positivamente, pois trouxe experiência com a população de forma íntima, conhecendo as necessidades e estilo de vida da população, além de momentos únicos para a formação enquanto acadêmicos de enfermagem e principalmente por trabalhar educação em saúde que de fato é uma atividade inerente ao profissional enfermeiro.

**Descritores:** Criança. Educação em Saúde. Cuidados de Enfermagem.



## ÁCIDOS GRAXOS E AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: BREVES REFLEXÕES

**Marília Cristina Gomes de Lima**  
Marwyla Gomes de Lima Fernandes oséas

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O lipídio é uma macromolécula essencial para o bom funcionamento celular e, conseqüentemente, do organismo. Entretanto, essa substância foi caracterizada como nociva em virtude de vários estudos que a relacionam a diversas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Por sua vez, a ingestão de lipídios ricos em ácidos graxos insaturados está associada à redução de várias doenças cardiovasculares e inflamatórias. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo realizar uma análise sobre os papéis dos óleos e gorduras saturadas e *trans* no corpo humano, enfatizando suas contribuições para o desenvolvimento de DCNT, bem como na redução dos fatores de riscos por meio da ingestão de óleos e gorduras insaturadas, dando ênfase a doenças cardiovasculares. **METODOLOGIA:** O estudo foi respaldado em uma revisão bibliográfica baseada em alguns autores principais, como: Gibney, Voster e Kok (2005), que contribuíram com os estudos nutricionais e metabólicos dos ácidos graxos na dieta; Santos e Aquino (2014), que possibilitaram compreender informações sobre alimentos-fontes, funções de óleos e gorduras na alimentação e a relação com as DCNT; e, por fim, Costa *et al* (2014), que possibilitaram refletir sobre o conhecimento de algumas DCNT e sobre doenças cardiovasculares e nutrição. **RESULTADO:** Como resultado foi possível verificar que os lipídios têm relação direta com várias doenças crônicas não transmissíveis e que os ácidos graxos saturados e *trans* aumentam os fatores de risco, pois elevam os níveis de colesterol e das lipoproteínas LDL plasmáticas e que os ácidos graxos insaturados atuam como agentes benéficos por reduzirem os níveis de LDL plasmáticos e triglicérides. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se, portanto, que a dieta deve ser planejada, pois exerce influência direta nos níveis de lipídios e lipoproteínas sanguíneas. Logo, as escolhas alimentares relacionadas a óleos e gorduras devem priorizar alimentos ricos em ácidos graxos mono e poli-insaturados, haja vista diminuir o nível de triglicérides e das lipoproteínas de baixa densidade LDL, corroborando para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, contribuindo para uma vida mais saudável.

**Descritores:** Lipídios. Ácidos graxos. Gorduras. Óleos Vegetais. Doenças Crônicas não Transmissíveis.



## APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO MEDIDA TERAPÊUTICA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Julermenson Alves da Silva**  
Lavínia Maria Macedo de Sousa  
Shenya Oliveira Freitas  
Makson Sampaio Carlos  
Andréa Costa

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A toxina botulínica é bastante conhecida pelos seus efeitos estéticos, sendo utilizada para diminuir os sinais de envelhecimento, rugas e expressões faciais, porém tem sua aplicação principal em fins terapêuticos. Sua aplicação terapêutica foi primeiramente estudada em primatas e com isso surgiu sua utilização na odontologia para o controle de lesões orais e maxilofaciais, nos tratamentos de cefaléia tensional, disfunção temporomandibular, dor orofacial, bruxismo, sorriso gengival, sorriso assimétrico, hipertrofia de masseter, pós operatório de cirurgias periodontais e implantes. **OBJETIVO:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de informar a população a importância do uso terapêutico da toxina botulínica na odontologia. **MÉTODOS:** foram analisados artigos publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS odontologia nos últimos 10 anos (2007- 2017). Foram considerados como critério de avaliação a data das publicações e artigos publicados em periódicos nacionais que continham no título um dos seguintes descritores: toxina botulínica, odontologia, fins terapêuticos. **RESULTADOS:** observou-se que diversos autores relatam a melhora do estado de saúde dos pacientes que usam toxina botulínica para tratar patologias, especialmente na área da odontologia. Pode ajudar no alívio de dores causadas pelo bruxismo, melhorando a qualidade de vida de diversas pessoas que sofrem com esse distúrbio. Tratamentos convencionais da síndrome dolorosa miofascial são frequentemente insatisfatórios, com episódios persistindo por pelo menos um ano, já com a toxina botulínica, em uma simples injeção pode-se obter aliviar tais sintomas por uns três meses quando acompanhada de adequada fisioterapia sem o efeito colateral de comprometimento da função renal. A toxina também tem se apresentado com um mecanismo de ação neuromuscular suficiente para proporcionar melhor qualidade de vida para os pacientes de dor crônica, onde já foram testados vários tipos de tratamentos e que até então não foram obtidos os índices de sucesso esperado tanto pelo paciente como pelo profissional. Sua aplicação é um procedimento seguro, entretanto algumas reações adversas podem acontecer dependendo da região aplicada, como dor, náuseas, processos alérgicos, edema, inchaços e entre outros. Por isso, o cirurgião dentista deve estar devidamente preparado e habilitado para tal função, sabendo dos riscos e aplicação correta das técnicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A toxina botulínica pode ser

utilizada na odontologia para fins terapêuticos havendo uma evolução no conforto dos pacientes submetidos a esse tipo de tratamento, portanto o seu uso é de suma importância, sendo necessário mais investimento em pesquisas científicas que possam vir a comprovar os seus efeitos terapêuticos.

**Descritores:** Toxina botulínica. Terapêutica. Odontologia.



## AS PRINCIPAIS CAUSAS E RISCO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

**Armanda da Silva Ferreira**

Bruna Nogueira Alves

Fabiana Medeiros da Costa

Maria Cecília Rodrigues

Maria das Graças Marino Nunes de Paiva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é a etapa da vida dividido entre a infância e a idade adulta, período em que ocorre uma série de modificações no desenvolvimento físico, emocional e psicossocial, em que muitas vezes assimila com o início da vida sexual. A gestação na adolescência não planejada é uma situação que está se tornando cada vez mais frequente no nosso cotidiano, mesmo com as transformações vividas na sociedade, sendo o maior problema de saúde pública. Dentre as principais causas estão o início precoce da vida sexual, influência da mídia, falta de diálogo entre a família e principalmente falta de informações nas escolas e equipe de saúde. Bem como os riscos que pode gerar como aborto espontâneo, parto prematuro e hipertensão arterial. **OBJETIVO:** Identificar as principais causas e riscos de gravidez na adolescência. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de revisão de literatura. A busca foi desenvolvida no buscador Google Acadêmico e nas bibliotecas Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se os seguintes descritores: gestação na adolescência, riscos na gravidez e comportamento sexual na adolescência. O critério de inclusão elencado foi: artigos completos disponíveis gratuitamente. Tendo como critérios de exclusão: artigos irrelevantes para o tema, artigos de revisão, cartas e editoriais. Foram selecionados 6 estudos, com base nos critérios de exclusão, foram eliminados 3 estudos, totalizando 3. **RESULTADOS:** Com base na leitura e análises dos artigos evidenciou-se que as principais causas de gravidez na adolescência é a falta de uso de preservativos que não se dá de forma consistente em todas as relações, como também a falta de comunicação entre pais e filhos com uma construção de diálogos com menos tabu sobre a sexualidade, informando-os e esclarecendo-os suas dúvidas. Além disso, os principais riscos de gravidez na adolescência são: hipertensão arterial, quadros de má nutrição com ausência de nutrientes essenciais para o bom desenvolvimento do bebê, aborto espontâneo e parto prematuro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devem ser promovidas estratégias de saúde da família com parcerias com as escolas e comunidade oferecendo atendimento aos adolescentes de forma multidisciplinar, com o intuito de desenvolver ações informativas aos adolescentes, sobre a prevenção e métodos contraceptivos, alertando também sobre as possíveis IST's.

**Palavras chaves:** Gestação na adolescência. Riscos na gravidez. Comportamento sexual na adolescência.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O EXAME PAPANICOLAU EM MULHERES IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Sheyla Kataryny Alencar Pinheiro**

Adna Cristina Estevam Bezerra de Lima

Giselle dos Santos Costa Oliveira

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino é a segunda maior causa de mortalidade entre as mulheres, correspondendo a 15% dos cânceres mundiais no sexo feminino. O exame papanicolau é eficaz na detecção do câncer de colo uterino, sendo realizado nas unidades básicas de saúde, com atendimento gratuito para toda e qualquer mulher. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada sobre o exame Papanicolau em idosas em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo da vivência de alunos/estagiários do 8º período de enfermagem no estágio supervisionado, que teve seu início no período de Agosto de 2018 com previsão de conclusão em Novembro de 2018. Realizado orientações durante consultas e em conversas interpessoais com mulheres, onde se buscou orientar e conhecer um pouco mais sobre o pensamento destas sobre a importância da realização do preventivo. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Após o início do período de estágio nas unidades básicas no município de Mossoró-RN, os alunos/estagiários obtiveram uma visão diferente sobre o exame preventivo, muitas idosas relataram não realizar o preventivo há mais de 10 anos, destacaram a idade, que por estar na terceira idade pensam não correm mais riscos, outro ponto é a vergonha, existe receio de mostrar o corpo devido a diminuição da elasticidade da pele, serem viúva e não terem vida sexual ativa. Começamos a orientar dentro do consultório durante uma consulta de hiperdia, ou conversando fora da sala de consultas em conversas individuais. Muitas interagiram questionando horário de consulta, o que seria preciso para realizar e foi a partir daí que se notou a carência que existe de se trabalhar esse público. Após o diálogo pode-se perceber que algumas tiveram uma visão diferente sobre o procedimento, algumas afirmaram compreender a importância do exame, outras que iriam tentar marcar o procedimento. Nota-se que a enfermagem tem um papel primordial nessa etapa de educação em saúde, onde a orientação deixa de ser apenas uma troca de informações e passa a ser a captação de usuários da terceira idade. Essa busca pode ser feita não apenas em unidades básicas de saúde, mas em grupos de idosos, casas de apoio ao idoso, e até mesmo em suas residências, os próprios agentes comunitários nas visitas podem encorajá-las a procurar a unidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo, o exame Papanicolau se faz de grande importância para a prevenção de doenças cancerígenas e o enfermeiro tem um papel importante na busca ativa dessas pacientes da terceira idade.

**Descritores:** Papanicolau. Idoso. Mulheres. Enfermagem.



## I GINCANA DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

**Eugênia Laisse Carvalho Reis**  
Ana Claryssa Holanda de Sales  
Kleber Santos Bezerra de Araújo  
Mikaely Martins Pedrosa  
Ubaldo Onésio de Araújo Silva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Atualmente podemos perceber que qualquer mudança que desejamos fazer na sociedade o ponto primordial é a educação, fazendo com que possamos atingir nosso objetivo mais facilmente, a educação permite o entendimento e aceitação da mudança, nessa ótica de pensamento, se queremos mudar algo inicialmente precisamos educar sobre a necessidade de se fazer a mudança. Promoção de educação em saúde bucal é um conjunto de ações que objetivam mostrar o projeto saúde doença, como se inicia e o que isso pode ocasionar, e como se pode evitar, isso irar permitir ao ouvinte mudar seus hábitos de acordo com o que ele ouviu e aprendeu. A escola é considerada um ambiente oportuno para este tipo de ação, pois é lá que se encontra crianças com idades favoráveis para adoção de medidas educativas e preventivas. **OBJETIVO:** a transmissão de métodos preventivos e educativos sobre saúde bucal, para escolares da rede pública de ensino do município de Mossoró. **METODOLOGIA:** O projeto foi desenvolvido em quatros escolas do município onde o território de abrangência possui residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família e comunidade UERN/PMM. Após conhecimento prévio da realidade realizamos reuniões e selecionamos assuntos sobre saúde bucal para serem explanados nas atividades, com metodologia participativa, desenvolveu-se atividades de educação e promoção através de gincanas com provas de conhecimento; esportiva; coletiva e beleza entre os escolares, promovendo assim a valorização da saúde bucal e incorporação de hábitos saudáveis no dia-a-dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta estratégia de ensino é simples e custo financeiro baixo, permitindo ser empregada dentro da realidade local. Ao término da gincana ficou notório a aquisição de conhecimento sobre os temas propostos, através desta metodologia conseguimos transmitir os saberes odontológicos de forma mais fácil e compreensível, além disso permitiu uma aproximação maior de nós residentes de odontologia com o território.

**Descritores:** Aprendizagem. Educação em Saúde. Comportamentos relacionados com a saúde.



## IMPORTÂNCIA DE CONHECER AS NORMALIDADES E DIFERENCIAR DO PATOLÓGICO QUANDO FOR FAZER A INTERPRETAÇÃO DE UMA TOMADA RADIOGRÁFICA

**Juliermenson Alves da Silva**  
Lavínia Maria Macedo de Sousa  
Ricardo Frederico Gadelha NeoFilho  
Talles Alexandre  
Emanuelle Louye Ferreira de Lima

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os exames de imagem utilizados na Odontologia tem um importante papel na prática clínica; toda intervenção, seja qual especialidade for precisa de um bom plano de tratamento. O planejamento adequado irá definir as intervenções mais apropriadas. Na Odontologia, os dois tipos de radiografias mais utilizados são as periapicais e as panorâmicas. A radiografia panorâmica, um dos mais importantes mecanismos, pois possibilita determinar, na face do paciente, a situação do osso, bem como a arcada dentária, em uma só tomada radiográfica, é de grande facilidade. Porém a interpretação em uma tomada radiográfica é de suma importância para o auxílio de um melhor diagnóstico, saber interpretar as lesões e conhecer a anatomia das estruturas onde queremos observar, é de grande valia, pois os riscos de erros na hora de interpretar são reduzidos significativamente. É necessário contudo o conhecimento bem consistente das estruturas sadias, normais e de suas variações e patologias. O **OBJETIVO** deste trabalho é auxiliar na compreensão das estruturas anatômicas da maxila e mandíbula através de uma revisão bibliográfica abordando os principais motivos de erros no diagnósticos, auxiliar cirurgiões - dentista e acadêmicos de odontologia a adquirir o olhar clínico sobre os exames radiográficos. Como **METODOLOGIA** de coleta de dados, foi realizada a análise de artigos científicos publicados em periódicos e que tratassem sobre os erros mais comuns de cirurgiões-dentistas e estudante de Odontologia no momento da interpretação. Como principais **RESULTADOS**, encontramos que é a atualização dos conhecimentos adquiridos, que o conhecimento da normalidade e anormalidades do complexo bucomaxilofacial minimiza os erros no exercício da interpretação dos exames radiográfico, uma vez que compreende as diferenças entre o saudável com o patológico.

**Descritores:** Radiografia; Anormalidades maxilomandibulares; Padrões de prática Odontológica.



## O DIAGNÓSTICO DO TEA PRECIPITADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Ariel Moraes de Andrade  
Eurandízia Maia da Silva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O termo autismo foi usado, primeiramente, em 1908 por Eugen Bleuler para descrever um paciente esquizofrênico que se enclausurava em seu próprio mundo. Após isso, outros estudiosos, como Asperge e Leão Kanner, passaram a investigar e observar outras pessoas, entretanto, cada um deles descrevia o transtorno com uma visão diferente. Asperge, descreveu crianças muito capazes intelectualmente, enquanto Kanner acreditava que seus pacientes tinham autismo desde o nascimento. Nessa época, 1970, muitas crianças foram diagnosticadas com esse “tipo de esquizofrenia infantil”, uma vez que essa era nomenclatura utilizada pela Associação Americana de Psiquiatria. Apesar do diagnóstico, muitos pais e profissionais confundiam o autismo com algum atraso mental ou psicose. Atualmente, há subsídios para que essa falha no diagnóstico não aconteça e a criança não seja prejudicada. **OBJETIVO:** é expor que isso, infelizmente, ainda acontece, seja por falta de conhecimento, ou por uma pressão do imediatismo moderno que busca uma resposta, e enfatizar problemas que um diagnóstico precoce e errado, pode causar. **METODOLOGIA:** é uma pesquisa qualitativa, ou seja, revisão bibliográfica. Atualmente, apesar de toda evolução tecnológica, não se sabe ao certo qual a gênese do autismo, mas o CID 10 e o DSM V apontam sinais e fatores de risco e prognóstico. Como é um espectro, reflete uma compreensão dimensional e aspectos do desenvolvimento podem estar afetados, dependendo do nível de desenvolvimento da trajetória atípica do sujeito. Partindo desse parâmetro, a percepção desses fatores atípicos é notada, geralmente, na primeira infância, 12 a 24 meses de vida, como regressão da linguagem, interação social, interesses restritos pronunciados, movimentos estereotipados ou transtorno de déficit de atenção. **RESULTADOS:** É fundamental que o diagnóstico seja realizado nos primeiros anos de vida para que a criança possa ser tratada de forma adequada e tenha evolução mediante seus limítrofes. Entretanto, como a sociedade contemporânea necessita de resposta para tudo que seja atípico, muitas vezes, diagnosticam crianças fora do tempo, que, de acordo com estudos, é adequado por volta dos 18 meses de idade, para obterem um diagnóstico para algum atraso ou outro tipo de transtorno, fazendo com que a criança seja rotulada e tratada inadequadamente, o que poderá causar avanço no déficit, além de enquadrar a criança como incapaz de realizar algumas tarefas, inibindo seu desenvolvimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, notar-se-á a importância de se ter um diagnóstico correto feito por profissionais especializados, assim, a criança receberá os tratamentos adequados para seu progresso.

**Palavras-chave:** TEA. Autismo. Diagnóstico.



## O USO DO CANABIDIOL EM PACIENTES COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA

Letícia Fernandes de Paiva Amorim

Almino Afonso de Oliveira Paiva

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A epilepsia é uma desordem neurológica caracterizada por manifestação de crises epiléticas não provocadas, de curta ou longa duração, que afeta o controle dos músculos, a sensibilidade, o comportamento e a consciência do indivíduo. O tratamento é variado e não tem apresentado eficácia em casos mais graves. Para estas ocasiões pesquisa-se o uso do Canabidiol (CBD) como agente promissor em casos de refratariedade. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo descrever as características da epilepsia e suas formas de tratamento, expondo as problemáticas enfrentadas pelos portadores dessa patologia, e suscitar o uso do Canabidiol (CBD) como fármaco capaz de melhorar a qualidade de vida do paciente em condição refratária. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura realizado através de análise de artigos científicos publicados entre os anos de 2001 a 2018 disponibilizados em bases de dados eletrônicas como: Pubmed, NCBI, Scielo, LILACS e MedLine. As palavras de busca foram: epilepsia, epilepsia refratária, tratamento para epilepsia, canabidiol. O fator de inclusão são artigos relacionados ao uso do Canabidiol na epilepsia. Foram excluídos da análise os artigos que não trataram do uso do CBD na epilepsia. **RESULTADOS:** Após emprego dos critérios de inclusão e exclusão, 40 artigos foram analisados. Destes, 18 artigos abordaram como tema principal conceituações em epilepsia, 7 artigos apresentaram como foco a utilização de fármacos na epilepsia, 7 artigos abordaram sobre o uso do canabidiol na epilepsia e 3 artigos trataram do uso de canabinóides na epilepsia e 5 artigos apresentaram como tema principal componentes e efeitos terapêuticos da Cannabis sativa em epilepsia. A epilepsia foi recentemente reclassificada no que diz respeito as causas e os tipos das crises e vários fármacos são utilizados, e a farmacoterapia é direcionada de acordo com esta classificação. Os efeitos adversos são frequentemente relatados. Tem sido exposto que o CBD possui várias ações farmacológicas que lhe conferem um grande potencial de uso terapêutico na epilepsia refratária, além de apresentar propriedades neuroprotetoras, anticonvulsivantes, ansiolíticas, antipsicóticas e anti-inflamatórias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados obtidos, identifica-se possíveis impactos positivos do uso do Canabidiol no tratamento de pacientes com epilepsia. Também identifica-se estudos que retratam possíveis mecanismos de ação dessa substância. No entanto, há deficiência de dados que esclareçam, de forma detalhada, o mecanismo de ação do CBD na epilepsia. Com o exposto, evidencia-se a necessidade de pesquisas que possibilitem condutas terapêuticas eficazes e eficientes no combate aos agravos que a epilepsia provoca.

**Palavras-chave:** Canabidiol. Epilepsia. Convulsão. Cannabis. Crise Epilética.



## PERFIL DO USO DE PAPEL FILME DE PVC POR CIRURGIÕES DENTISTAS COMO BARREIRA DE PROTEÇÃO AOS FILMES RADIOGRÁFICOS NA CIDADE DE MOSSORÓ/RN

Ianara Saraiva Brasil  
Jorge Régis de Melo Neto  
Emanuelle Louyde Ferreira de Lima

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A rotina diária de uma clínica ou consultório odontológico exige dos profissionais uma atenção especial para o risco de contaminação, pois estão a todo momento expostos à essa possibilidade. Um dos momentos que requer bastante cuidado é durante a realização das tomadas radiográficas visto que o contato com a saliva do paciente, muitas vezes com o sangue, é bastante comum. Nesse momento lança-se mão do uso de papel filme PVC (policloreto de vinil) como barreira de proteção nos filmes e posicionadores radiográficos que irão entrar em contato diretamente com a boca do paciente, esse material quando usado de forma correta, previnem a penetração de fluídos. O uso dessas barreiras de proteção durante as tomadas radiográficas é uma medida de biossegurança importante e fortemente recomendada para proteger o paciente e os profissionais envolvidos nesses procedimentos. **OBJETIVO:** Sabendo disso é que a presente pesquisa se propõe a coletar informações de como são realizados os procedimentos de proteção do filme radiográfico no momento das tomadas radiográficas odontológica, a frequência e se o uso do papel filme PVC está sendo empregado corretamente, além de identificar o passo a passo utilizado pelos profissionais no momento de envolver o filme radiográfico com o papel filme formando a barreira de proteção, será analisado também o desperdício de material durante a manipulação e investigado outras alternativas de barreiras utilizada atualmente pelos profissionais. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa é do tipo exploratória, a coleta de dados será realizada através de aplicação de questionário virtual e realizada no âmbito da cidade de Mossoró/RN, envolvendo os cirurgiões dentistas que atuam nesta cidade tanto no serviço público quanto no privado. Não participará da pesquisa os profissionais que não atuam diretamente realizando tomadas radiográficas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessário conhecer a realidade dos profissionais da nossa região afim de fazer um diagnóstico situacional e a partir dos dados levantados nesta pesquisa termos subsídio para promover ações e novas pesquisas objetivando sempre a biossegurança nos serviços.

**Descritores:** Filme para Raios X. Odontologia. Contenção de Riscos Biológicos.



## PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV NA MICRORREGIÃO DE MOSSORÓ/RN

Mara Aline Lucas dos Santos Barros

Cláudia Justino de Oliveira

André de Macêdo Medeiros

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As primeiras notificações da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) ocorreram na década de 80, época em que foi descoberto o agente etiológico da infecção, o vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). A identificação do vírus permitiu conhecer as vias de transmissão, prevenção e tratamento ao longo dos anos. Embora mais controlada do que em décadas passadas, a ausência de um meio de cura da infecção pelo vírus HIV, aliado com falhas no sistema de prevenção ainda mostra uma situação de epidemia da infecção em todo o mundo. No Brasil, dados epidemiológicos revelam um aumento nos casos de infecção pelo vírus HIV, principalmente em regiões mais carentes como o norte e nordeste do país. No entanto, estudos epidemiológicos ainda são escassos, muito em parte pela dificuldade de notificação e acesso à informação, principalmente em regiões mais inacessíveis do país. **OBJETIVO:** Em vista disso, o presente estudo buscou investigar dados epidemiológicos a respeito da prevalência de HIV/AIDS na microrregião de Mossoró. **METODOLOGIA:** Os dados foram extraídos a partir de informações extraídas do sistema de bancos de notificação compulsória como o DATASUS, SINAN e fichas de notificação de hospital de referência em doenças infectocontagiosas da cidade de Mossoró e da mesorregião do oeste potiguar. A coleta de dados levou em consideração àquelas pessoas diagnosticadas com HIV/AIDS estratificadas por sexo e diferentes faixas etárias durante a última década (2007 a 2017). O estudo está de acordo com a Resolução 510/2016 que dispensa aprovação em comitê de ética em casos que a pesquisa utiliza banco de dados não nominais. **RESULTADOS PARCIAIS:** Os resultados parciais demonstram que o perfil epidemiológico seguiu (1) um crescimento dos casos registrados de pessoas com HIV/AIDS em todas as cidades durante os dez últimos anos; (2) a maioria dos casos notificados é do sexo masculino e (3) as faixas etárias com maior prevalência de casos são de indivíduos de 20 a 34 e de 35 a 49 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De forma abrangente, o aumento do número de casos notificados reforça a ideia da necessidade de se conhecer a prevalência de HIV/AIDS em regiões com escassez de informações, permitindo direcionar estrategicamente a elaboração e realização de ações em saúde voltadas para a comunidade, ajudando a despertar a consciência sobre a prevenção do HIV/AIDS.

**Descritores:** Infecção Sexualmente Transmissível. Rio Grande do Norte. Hospital Rafael Fernandes.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ABORDANDO O SUICÍDIO

Ana Raquel Pereira da Silva Paiva  
Airton Arison Rêgo Pinto  
Fabiola Chaves Fontoura

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde é uma atividade inerente ao enfermeiro no seu cotidiano enquanto profissional de saúde. Este, rotineiramente, deve desenvolver com seus usuários momentos de discussões, com intuito de disseminar informações importantes que possam contribuir na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida e comportamentos das comunidades assistidas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por alunos durante atividade de educação em saúde abordando a temática suicídio. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um relato de experiência, onde os alunos do curso de graduação em enfermagem executaram uma atividade de educação em saúde sobre a temática suicídio aos usuários atendidos pela Unidade Básica de Saúde Dr. José Holanda Cavalcante, no município de Mossoró-RN. O primeiro momento partiu da escolha da temática pelo grupo de alunos em virtude do mês de setembro ser voltado para debates sobre esse tema. Posteriormente, realizou-se a atividade com os usuários após convite para participação. Realizado palestra educativa e registrada no livro de educação em saúde e ficha de atividade coletiva disponibilizada pela unidade. **RESULTADOS:** a vivência pelos alunos com os profissionais e usuários durante o período de estágio na Unidade Básica de Saúde despertou a necessidade da discussão sobre o suicídio, em alusão ao mês de setembro amarelo, que recebe esta denominação em virtude dos debates sobre prevenção do suicídio. Tanto a equipe de saúde como os usuários da unidade aderiram à sugestão do grupo de alunos referente ao tema a ser trabalhado e posteriormente vivenciou-se um momento ímpar com os pacientes. Além disso, a participação destes foi considerada satisfatória para os alunos e profissionais de saúde, pois desta forma conseguiu-se por meio da atividade educativa disseminar informações a população em geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade educativa trouxe uma experiência significativa para os alunos, pois lidar com essa tema foi desafiador devido as diferentes crenças e descasos existentes na população sobre esse assunto, o que necessita de mais abordagens pelos profissionais da saúde independente do âmbito de atuação.

**Descrições:** Educação em saúde. Suicídio. Enfermagem.



## SOCIOEDUCAÇÃO E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TERRITÓRIO DA UBS MARIA NEIDE

Ismália Magda de Oliveira Lima  
Artur Fernandes de Moura  
Josemary Freitas Italiano

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A socioeducação constitui-se um avanço na garantia de direitos de adolescentes, sobretudo, àqueles privados de liberdade. Contudo, materialmente a efetivação dos direitos elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ainda encontra desafios para se consolidar. Neste sentido, o direito à saúde, em especial para aqueles em cumprimento de medida socioeducativa de internação, apresenta-se circunscrito por ressalvas, conflitos e desafios. **OBJETIVO:** Desse modo, buscando atenuar os efeitos negativos da privação de liberdade, bem como efetivar o conceito de saúde proposto pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nos propomos a construir um projeto de intervenção a partir da realização de oficinas lúdicas com os adolescentes autores de ato infracional, internos no Centro Socioeducativo de Mossoró (CEDUC-Mossoró) a partir de temáticas relacionadas à educação em saúde, dentre elas destacamos: a saúde do homem, sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis e o conceito de família. Para tanto, utilizamos metodologias ativas, tais com: *Team Based Learning* (TBL) e círculo de cultura. **METODOLOGIA:** Ademais, as escolhas dos participantes das oficinas foram feitas a partir da inserção destes nos grupos criminosos, comumente conhecido como “facção”, uma vez que com a polarização de grupos rivais no campo pesquisado, impossibilita realizar as atividades com todos conjuntamente. No CEDUC-Mossoró, a facção do “Primeiro Comando da Capital” (PCC) e a facção “Sindicato do RN” são hegemônicas na unidade. **RESULTADOS:** Desta forma, este critério além de resguardar a integridade física dos adolescentes de ambas as facções, também propicia uma maior interação entre o grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a realização de tais oficinas possibilitou a exposição das representações e significados dos adolescentes privados de liberdade acerca de suas concepções sobre as diferentes temáticas trabalhadas, de maneira a colocá-los numa posição de reflexão sobre suas vidas, num desdobrar-se sobre si e suas origens. Repercutindo diretamente na ampliação do conceito de saúde, redirecionando o processo de saúde dentro das ações de educação em saúde em um dado território.

**Descrição:** Socioeducação. Educação em Saúde. Metodologias ativas.



## AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E NUTRIÇÃO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Núbia Rafaella Soares Moreira Torres

Mariana Sophie Pires

Monique Lenhadt

Daiane Marchioro

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A formação de hábitos alimentares acontece gradativamente ao longo da vida, mas inicia seu processo na primeira infância, e a escola é um espaço de criação de hábitos e valores que deve ser usada como aliada no campo da promoção da saúde. **OBJETIVO:** Trata-se de uma ação de Educação em Saúde e Nutrição, com abordagem lúdica, realizada com crianças de 3 a 4 anos de idade em uma Escola de Educação Infantil no Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul, no segundo semestre de 2016. **METODOLOGIA:** É um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde e nutrição desenvolvida por residentes de nutrição e enfermagem em uma escola de educação infantil localizada no território de uma Unidade de Saúde da Família na qual os residentes atuavam. Foram incluídas na ação crianças de 3 a 4 anos de idade. A ação foi realizada por etapas, que constaram de: Abordagem com os professores e crianças e consentimento dos pais; Realização de avaliação antropométrica e de consumo alimentar das; Diagnóstico nutricional das crianças; Ação lúdica sobre saúde e nutrição na escola; Apresentação dos resultados para a equipe da Unidade de Saúde da Família. **RESULTADOS:** Na primeira etapa da ação, um termo informativo sobre a ação foi enviado aos pais juntamente com o questionário de marcadores do consumo alimentar para crianças com 2 anos ou mais, do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, que foi preenchido com auxílio dos pais e/ou responsáveis, que foram posteriormente devolvidos às professoras. Na segunda etapa, realizou-se avaliação antropométrica para avaliar o perfil nutricional por meio dos indicadores Peso por Idade, Estatura por Idade e IMC por Idade, da OMS (2006). Em um terceiro momento, foram realizadas atividades lúdicas e de intervenção referente aos resultados encontrados, abordando os temas alimentação saudável, hábitos de higiene e saúde bucal, compatíveis com a faixa etária referida. Encerrou-se a atividade com um lanche oferecido pela escola composto por frutas da estação picadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A integração entre a USF e equipamentos sociais permite qualificação das ações de educação em saúde realizadas pelos profissionais da atenção básica, desta forma, a escola é um lugar apropriado para o desenvolvimento de intervenções com crianças. Nesses espaços as crianças

adquirem conhecimento acerca de saúde e hábitos de vida saudáveis, tornando-se também multiplicadores.

**Descritores:** Nutrição da criança. Saúde da Família. Dieta saudável.



## EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Núbia Rafaella Soares Moreira Torres  
Mariana Sophie Pires

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma proposta que objetiva transformar e qualificar a atenção à saúde, os processos formativos, as práticas de educação em saúde, além de incentivar a organização das ações e dos serviços. Para tanto, o Ministério da Saúde propôs a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento dos seus trabalhadores, buscando articular a integração entre ensino, serviço e comunidade, além de assumir a regionalização da gestão do SUS. **OBJETIVO:** Manter ativa a Educação Permanente em saúde em uma Unidade de Saúde da Família por meio de capacitações periódicas para Agentes Comunitários de Saúde. **METODOLOGIA:** É um relato de experiência de uma atividade de educação permanente em saúde que foi desenvolvida no segundo ano da residência multiprofissional em saúde da família, em 2017, por residentes de nutrição e enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família. Foram incluídos na ação todos os Agentes Comunitários de Saúde, que totalizavam 15 agentes. A ação foi realizada por meio de capacitações mensais, na própria unidade de saúde, com temas escolhidos pelos ACS. Para tal, foi feito um cronograma de reuniões e disponibilizados aos ACSs. **RESULTADOS:** As capacitações eram realizadas por meio de roda de conversa sobre temas previamente escolhidos pelos ACS, que participavam ativamente na construção do conhecimento acerca de aspectos do cotidiano dos serviços. Algumas atividades realizadas eram leitura de textos, discussão de casos e atividades dinâmicas. Entre os temas das capacitações encontraram-se: controle social, apoio matricial, programas sociais, Sistema Único de Saúde e visita domiciliar do Recém-Nascido. Nas capacitações, os ACS participantes foram estimulados a desenvolver o senso crítico acerca de temas importantes envolvendo a promoção da saúde e a aperfeiçoar conhecimentos teóricos e práticos importantes para o desempenho de suas funções, sempre com enfoque na humanização do serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação em saúde é um tema abrangente que envolve a formação do profissional de saúde e nesta perspectiva, as capacitações realizadas periodicamente com os ACS fortalecem o trabalho no território e amplia a resolutividade da Atenção Básica.

**Descritores:** Agentes comunitários de saúde. Saúde da Família. Educação em Saúde.



## EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO PROMOÇÃO EM SAÚDE AOS RISCOS DE DIABETES GESTACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jany Scarlet de Oliveira Silva

Fernanda Silva Costa

Caroline de G. Mendes da E. Pinheiro

### RESUMO

**INTRODUÇÃO** O diabetes mellitus gestacional (DMG) é compreendida como um estado de intolerância à carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade variável, segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (2006). É um achado clínico multifatorial, pois envolve alterações metabólicas, hormonais e fisiológicas, aliadas à fatores ambientais e genéticos, que acometem, comumente, 3% a 7% das gestantes, dependendo da população estudada, etnia, área geográfica. No Brasil, segundo um estudo realizado pelo Universidade Federal do Rio de Janeiro, publicado em 2009, a prevalência de DMG em mulheres atendidas pelo pré-natal do Sistema Único de Saúde é de 7,6% e destacam-se o perfil nutricional materno, como o ganho de peso dentro da normalidade e alimentação equilibrada como contribuintes a diminuição de morbimortalidade materno-infantil.

**OBJETIVO** Diante disso, o objetivo do trabalho foi promover educação nutricional como fator condicionante de saúde aos riscos de diabetes gestacional, através da conscientização e incentivo às práticas alimentares adequadas nesse período, a fim de evitar tais agravantes que podem repercutir não apenas na saúde materna durante a gravidez e após o período gestacional, como trazer complicações à saúde da criança, dentre os riscos, a macrosomia fetal e síndrome metabólica na fase adulta.

**METODOLOGIA** Sendo assim, fora realizado um projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Luiz Escolástico Bezerra, localizada no bairro Santa Delmira, na cidade de Mossoró – Rio Grande do Norte. Através de palestra com as gestantes que faziam acompanhamento pré-natal no local. Os assuntos abordados foram informações gerais da DMG, formas de prevenção e tratamento através da alimentação. Posteriormente, a realização de uma dinâmica intitulada “Fala sério ou com certeza”, finalizando com café da manhã saudável. A intervenção foi registrada por meio de documentário.

**RESULTADO** O público-alvo demonstrava-se participativo no momento da dinâmica, e dentre sete perguntas, apenas dois erros. Ao término da palestra houveram bonificações pelos acertos. Com a dinâmica podemos perceber que a absorção de conteúdo fora satisfatória pelo número de acertos e os ouvintes não demonstraram resistência aos cuidados que deveriam ter tomados no período gestacional.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** É de suma relevância à saúde pública a educação nutricional, para que o indivíduo desenvolva autonomia do cuidado consigo e que faça de seus hábitos um instrumento promotor de saúde.

**Descritores:** Diabetes Mellitus Gestacional. Alimentação. Saúde.

## **EIXO TEMÁTICO: GESTÃO EM SAÚDE**



## ÉTICA PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS NUTRICIONISTAS NAS REDES SOCIAIS

**Bruna Rocha**  
Lidiane Mendonça  
Samantha Rebouças  
Leonardo Silva  
Miguel Neto  
Daniel Sena

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A ética é uma ciência filosófica que estuda sobre a moral humana, sua origem deriva do grego *ethos* que significa boa conduta, comportamento moral ou caráter. No decorrer das relações dos indivíduos em sociedade, tornou-se necessário regulamentar as práticas profissionais através de documentos que definem se determinadas ações são adequadas ou não: os Códigos de Ética. No atual contexto de globalização, as redes sociais aproximaram o profissional nutricionista e o paciente através da tecnologia, com isso o uso indiscriminado das plataformas digitais como ambiente de trabalho trouxe à tona a discussão sobre o comportamento do nutricionista dentro do ambiente virtual e como essas atitudes ferem o Código de Ética Profissional. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, a finalidade deste trabalho é analisar a conduta dos profissionais nutricionistas nas redes sociais, relacionando-as ao Código de Ética proposto pelo seu respectivo conselho. **METODOLOGIA:** Para subsidiar o estudo e elaboração do trabalho foi utilizada a Resolução CFN nº 599/2018 que forma observacional, sem contato direto com os profissionais. Durante a pesquisa quatro perfis do Instagram foram analisados, onde juntas as páginas reúnem 2 milhões e 256 mil seguidores que acompanham as postagens diariamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a análise, em dois dos quatro perfis, foi observada a publicação de produtos com a divulgação de marcas de empresas, tendo por objetivo manifestar sua preferência e influenciar a compra do item. Além disso, as postagens se configuram como “propaganda”, pois o profissional obteve remuneração através delas, ambas as condutas são consideradas antiéticas, consoante o Código de Ética do Nutricionista. A utilização de imagens de pacientes mostrando o seu “antes e depois” é vedada aos nutricionistas, não obstante, durante a pesquisa foram encontradas inúmeras publicações com o referido conteúdo desautorizado pelo Conselho Federal de Nutricionistas – CFN. No último perfil em análise observou-se a atuação do profissional através de plataforma online, caracterizando o ato como consultoria nutricional. A avaliação e o diagnóstico nutricional devem ser realizados apenas em contato direto e pessoal com o paciente, sendo vedado ao nutricionista o atendimento não presencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A internet traz consigo

benefícios, entretanto, é dever do nutricionista exercer suas atividades profissionais sem violar os princípios fundamentais do Código de Ética.

**Descritores:** Violação. Conduta. Ética. Internet.



## INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL ACOMETIDA POR BRONQUIOLITE NO NORDESTE BRASILEIRO

Dayane Carla Duarte Tenório  
Francisca Elvira Alves Medeiros  
Paula Petronília Rebouças  
Fabíola Chaves Fontoura  
Isabela Góes dos Santos Soares  
Giselle Santos de Oliveira

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Brasil tem apresentado uma redução de 4,8% em 2011 para 3% em 2016, em relação ao número de óbitos em crianças menores de cinco anos, entretanto, apesar desses índices apresentarem diminuição na última década, permanece como um problema de saúde pública com diversas causas cada vez mais discutidas. Em relação às doenças do aparelho respiratório, a bronquiolite foi responsável por 543 casos de óbitos na faixa etária entre zero e quatro anos, durante 2014 a 2016. Essa doença acomete as vias aéreas inferiores, sendo o vírus sincicial respiratório o principal agente causador, afetando principalmente lactentes e poucas crianças desenvolvem um quadro mais grave da patologia. **OBJETIVO:** Descrever a incidência de mortalidade infantil acometida por bronquiolite no nordeste brasileiro e a associação entre a faixa etária com a literatura pesquisada. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo descritivo, com análise reflexiva fundamentada em uma revisão bibliográfica realizada em artigos científicos na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e no banco de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil). Para a base SciELO utilizou-se os descritores “cuidados de enfermagem”, “bronquiolite viral” e “mortalidade infantil” para busca dos artigos, incluindo aqueles disponíveis na íntegra, idioma português e publicados entre 2010 e 2017. Para a busca no DATASUS foi limitado o período de 2014 a 2016 enfatizando as taxas de mortalidade por bronquiolite em menores de cinco anos. **RESULTADOS:** O número de óbitos por bronquiolite na faixa de zero a cinco anos encontrados na Região Nordeste ocupa a terceira posição dentre as principais causas de óbitos nessa faixa etária, com 76 casos, sendo 67 em menores de um ano e nove casos entre um a quatro anos. Ainda há um registro geral dos casos de bronquiolite em maiores que 5 anos, com 404 casos, não limitando a idade extrema para esse acometimento. Tal fato diverge dos achados nas literaturas pesquisadas, uma vez que esta patologia é considerada muito comum na infância, pois até os dois anos a criança tem contato com o principal vírus causador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os indicadores epidemiológicos podem contribuir para uma melhoria da gestão voltada, principalmente, à promoção da saúde, na busca pela qualidade de vida e saúde da população infantil, com consequentes reduções nos índices de mortalidade em decorrência de bronquiolite.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem. Bronquiolite Viral. Mortalidade Infantil.

# **EIXO TEMÁTICO: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**



## A IMPORTÂNCIA DO ENCERAMENTO NA ODONTOLOGIA ATUAL E SUA APLICAÇÃO NA ESTÉTICA DO SORRISO

**Deyrle Freitas**

Analyce Guimarães

Amaad Morais

Monaliza Marinho

Rayane Soares

Ricardo Figueiredo

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O enceramento é definido como um procedimento de diagnóstico, onde são reproduzidas, através do uso de cera, as modificações que podem ser realizadas nos elementos dentários para alcançar a estética e função desejada. Para isso, após moldagem da cavidade oral e obtenção do modelo de gesso, utiliza-se o mesmo com as características da situação inicial do paciente e sobre cada dente é aplicada e esculpida a cera odontológica, alterando forma, tamanho e posição. A partir daí, o profissional apresenta as possibilidades e possíveis resultados do tratamento ao paciente e opções de materiais odontológicos para criação de um sorriso equilibrado. Portanto, o enceramento diagnóstico tem como intuito a compreensão das necessidades do paciente e obtenção de sucesso no resultado final do procedimento estético realizado. **OBJETIVO:** o escopo desse trabalho objetiva expor a importância do enceramento de diagnóstico e suas contribuições para a odontologia atual no cotidiano clínico da dentística restauradora. **METODOLOGIA:** Para este estudo foi realizado uma pesquisa bibliográfica de trabalhos já realizados sobre a temática abordada. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Scielo, Google acadêmico, ResearchGate, LILACS, BBO, sendo selecionados artigos escritos em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2009 a 2018. Optou-se pela busca por termos livres, sem o uso de vocabulário controlado (descritores). **RESULTADOS:** O avanço e o aperfeiçoamento de técnicas e materiais restauradores estéticos vem contribuindo para adquirir resultados que evidenciem a satisfação do paciente, sendo a técnica do enceramento passo primordial e decisivo no sucesso do tratamento e aceitabilidade por parte do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base no estudo realizado e em conformidade com o objetivo proposto inicialmente, pode-se concluir que a técnica de enceramento é crucial para obtenção de um trabalho harmonioso, pois além de devolver a função do sistema estomatognático, promove também a saúde periodontal e melhora a interação entre profissional e paciente, uma vez que essa técnica permite identificar nos pacientes os anseios e expectativas impostas ao resultado final do procedimento estético. Adicionalmente, conclui-se que é nessa fase que identifica-se todas as possíveis alterações que podem ser desempenhadas antes da realização do tratamento e, portanto, a execução de eventuais correções que atendam as necessidades do paciente e supram suas expectativas, o que

aumenta a probabilidade de aceitação do tratamento, e assim, o profissional possa elaborar um planejamento estético individualizado.

**Descritores:** Escultura. Estética. Diagnóstico.



## AURICULOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM SAÚDE VOLTADA AOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Mikaely Martins Pedrosa**

Ana Karoliny Gomes de Moraes

Josefa Maisa Fernandes de Oliveira

Joel Florêncio da Costa Neto

Michele Edmila Silva Sousa

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** a auriculoterapia é uma Prática Integrativa e Complementar em saúde (PICS) implantada no SUS, através da Política Nacional de Prática Integrativa e Complementar (PNPIC), aprovada pela portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Trata-se de um método terapêutico, realizada por meio da estimulação de pontos específicos no pavilhão auricular, em que este é usado como um microsistema (uma região do corpo representa todo o organismo) para tratar diversos tipos de problemas, tendo como base os preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), uma vez que o estímulo de pontos auriculares frequentemente segue os fundamentos e princípios terapêuticos da MTC. Na Atenção Básica (AB), a auriculoterapia vem se expandindo e pode ser utilizada tanto em atendimentos individuais, como em atendimentos coletivos, além de utilizar de procedimentos seguros, com curto tempo de aplicação e baixo custo. **OBJETIVO:** relatar a experiência de implantação de um projeto de auriculoterapia para os profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em Mossoró-RN. **METODOLOGIA:** inicialmente foi realizado um momento para o esclarecimento dos benefícios da nova proposta. A assistência ocorre semanalmente, sendo realizada pelos residentes de saúde da família habilitados, de acordo com relatadas dos profissionais da UBS de suas necessidades. Os diagnósticos foram realizados através de anamnese, com localização dos pontos, de acordo com protocolo personalizado em auriculoterapia relativos às queixas descritas. Posteriormente realizou-se a higienização do pavilhão auricular com algodão e álcool etílico 70% e aplicou-se as sementes, afixadas com fita microporosa. Durante as sessões, foram reavaliadas as condições clínicas do usuário, bem como as respostas clínicas diante da terapia oferecida e anotadas as observações e alterações necessárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a proposta de auriculoterapia voltada para os profissionais da Atenção Básica tem mostrado grande importância na oferta de terapia complementar, apresentando excelentes resultados através das respostas aos estímulos, mostrando que pode ser uma ferramenta primordial no cuidado em saúde de diversas condições de saúde. A terapia tem sua confirmação diante da crescente procura e adesão ao serviço após a sua implantação. Mostrou-se ainda como uma importante ferramenta para fortalecer o vínculo no ambiente de trabalho entre os trabalhadores e os residentes, além de promover a integração dos saberes conforme preconiza as diretrizes do SUS.

**Descritores:** PICS. Auriculoterapia. Atenção Básica.



## CROMOTERAPIA: EFEITOS TERAPÊUTICOS DAS CORES COMO ABORDAGEM COMPLEMENTAR

**Paloma Fernanda Vieira de Araújo**

Nubiana Patrícia Ferreira Alves da Silva

Pamela Santos Vieira

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A cromoterapia é uma ciência praticada desde as antigas civilizações, sendo a cor, o elemento principal. Desta maneira, busca estabelecer o equilíbrio em todos os âmbitos, sendo estes mental, emocional e corporal. Essa arte foi inserida na lista das principais terapias alternativas ou complementares desde 1976, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). As técnicas de aplicações podem variar desde o uso de vestimentas, alimentos ou até mesmo em cristais, além de serem inseridas nos processos de meditações. As cores possuem indicações e contraindicações, por fim, as mais utilizadas são: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo/anil, violeta, rosa e branco. **OBJETIVO:** Informar a comunidade acadêmica e todas as classes, acerca do uso terapêutico das cores. Enriquecer intelectualmente as discussões sobre Práticas Alternativas e Complementares. **METODOLOGIA:** Abordagem exploratória e descritiva com caráter qualitativo por meio de bases bibliográficas, entre elas Lilacs, Scielo, BIREME, BVS e Google Acadêmico. Foi dada ênfase nos significados da Cromoterapia e seus efeitos terapêuticos nos usuários. **RESULTADOS:** Com todo o embasamento teórico coletado, foi possível perceber que a prática da terapia com cores vem sendo infundida constantemente na rotina dos sujeitos e estes revelam que desde a inserção terapêutica, houve melhoria na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com esse estudo, foi possível observar que a cromoterapia é uma abordagem milenar e que diariamente vem galgando espaços, principalmente na Atenção Primária à Saúde, visto que é nesse equipamento onde os sujeitos exploram a promoção e proteção à saúde, como preconiza o Ministério da Saúde.

**Descritores:** Saúde Pública. Atenção à Saúde. Promoção da Saúde. Educação em Saúde.



## ESTUDO ETNOBOTÂNICO DA ESPÉCIE DE *Cróton heliotropiifolius* Kunth

Sinthia Ruanna Bezerra Têssio  
Karoline Rachel Teodósio de Melo  
Antonia Fabiana de Sousa

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O uso de plantas para fins medicinais possui grande relevância na cultura brasileira, no qual o país é considerado com uma das maiores biodiversidades. Onde várias espécies de vegetais podem ser encontradas entre seus biomas. O gênero *Cróton* é um dos predominantes da caatinga, destacando-se pelo potencial terapêutico devido ao seu metabolismo secundário. *Cróton heliotropiifolius* Kunth conhecida popularmente por "velame" é utilizada pela população para diversas enfermidades. **OBJETIVO:** o estudo tem por objetivo resgatar a medicina tradicional que nas últimas décadas tem sido esquecida pela sociedade no qual dados estatísticos apontam que apenas 16% da população brasileira procuram medicamentos fitoterápicos. **METODOLOGIA:** Foram pesquisadas as bases de dados eletrônicas como: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Google acadêmico, Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Pubmed. A revisão foi ampliada por meio da busca a referências bibliográficas dos estudos relevantes, solicitação de estudos publicados e não publicados utilizando as seguintes palavras chave: plantas medicinais, *Cróton*, estudos etnobotânico. Foram selecionados artigos que preenchiam os seguintes critérios: conter informações sobre as espécies de *Cróton* com propriedades medicinais utilizadas pela população. Foram excluídos artigos que não continham informações sobre a espécie *Cróton* bem como artigos que não frisavam o uso popular da planta e eram anteriores ao ano de 2013. Um total de 35 artigos foram selecionados atendendo a esses critérios. **RESULTADOS:** são poucos os estudos sobre a espécie *Cróton heliotropiifolius* Kunth. Dentre os 35 artigos analisados 20 apenas citavam o gênero *Cróton* com propriedades medicinais e o uso popular 10 artigos relatavam estudos com extração dos óleos essenciais do gênero *Cróton* e 5 artigos relatavam a utilização do *Cróton heliotropiifolius* Kunth pela medicina popular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o estudo tem como propósito avaliar a utilização da espécie *Cróton heliotropiifolius* Kunth pela medicina popular bem como analisar em qual patologia pode ser usada e demonstrar eficácia terapêutica podendo contribuir para estudos futuros com o intuito de comprovar sua eficácia.

### Descritores:



## O REIKI COMO FORMA DE CUIDADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MOSSORÓ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Mikaely Martins Pedrosa**  
Ana Karoliny Gomes de Moraes  
Josefa Maisa Fernandes de Oliveira  
Michele Edmila Silva Sousa

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A prática do Reiki está inserida na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares proposta pelo Ministério da Saúde. É realizado por meio da imposição de mãos, atuando sobre o equilíbrio energético do indivíduo e harmonizando os quesitos corpo e mente de forma integral. **OBJETIVO:** objetiva-se expor um relato de experiência sobre a prática do Reiki como forma de cuidado aos profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) Sinharinha Borges, em Mossoró/RN. **METODOLOGIA:** o serviço é oferecido semanalmente dentro da UBS durante um turno da semana, geralmente em horário de menor pico de movimento, e está disponível aos funcionários que desejarem receber o cuidado. O Reiki é aplicado pela cirurgiã-dentista residente, que possui habilitação nesta prática complementar. A sessão ocorre dentro de uma sala silenciosa, com o paciente em cima de uma maca, ao som de uma música relaxante e utilização de algumas essências, durando em torno de 30 minutos. A estimulação energética é feita, a princípio, de forma padronizada, percorrendo os sete principais chacras do corpo: Básico, Esplênico, Plexo Solar, Cardíaco, Laringeo, Frontal e Coronal; e intensificando-se a aplicação em determinado chakra específico se houver a necessidade. Após uma semana, o paciente poderá realizar uma nova sessão. **RESULTADOS:** apesar de se utilizar uma racionalidade médica diferente da medicina convencional (ocidental), a iniciativa se mostra bem aceita entre os funcionários da UBS, havendo uma procura constante pelas sessões. Após a terapêutica, os pacientes relatam uma sensação de calma e serenidade, o que contribui para um ambiente de trabalho mais acolhedor e saudável. A dificuldade encontrada durante a execução deste projeto está relacionada à falta de sala para a aplicação e/ou aos ruídos que muitas vezes atrapalham o andamento da sessão. Por isso, opta-se pela realização sempre em turnos considerados menos movimentados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática do Reiki promove a harmonização entre as dimensões físicas, mentais e espirituais dos sujeitos, servindo como um cuidado efetivo aos profissionais de saúde que desenvolvem uma maior consciência de si, equilibrando as relações do ambiente de trabalho e refletindo no cuidado com o outro.

**Descritores:** Reiki. Saúde do Trabalhador. Práticas Integrativas e Complementares.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES DE ENFERMAGEM EM ESCOLAS PÚBLICAS ABORDANDO OS TEMAS SEXUALIDADE, GÊNERO E SAÚDE

**Francisca Samya Alencar Moreno**

Sandra Regina Oliveira Girão

Thibério de Souza Castelo

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Na escola as manifestações da sexualidade estão por toda parte, sendo necessária uma abordagem didática que permite esclarecer aos alunos a concepção adequada ao termo, para que estes possam exercê-la com segurança e responsabilidade. A abordagem da sexualidade deve ser simples, sistemática e direta no processo de aprendizagem e desenvolvimento do ser humano. A educação em saúde vem sendo adotada por meio de um conjunto de saberes e práticas, voltados à prevenção de doenças e à promoção da saúde. As escolas, com sua função social, possuem um espaço democrático que deve oportunizar a discussão de questões sociais e possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico.

**OBJETIVO:** Nessa perspectiva nosso objetivo foi sistematizar a vivência com o projeto integrador do primeiro período do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem nova esperança de Mossoró/RN (FACENE-RN) com ênfase nas ações da enfermagem abordando temática a cerca de IST's, gravidez na adolescência, mudança de hormônios, gêneros, sexo, o uso de contraceptivos e camisinha.

**METODOLOGIA:** A intervenção ocorreu na Escola Estadual Professor Abel Freire Coelho, localizada na rua Dr. João Marcelino, s/n - Nova Betânia, Mossoró - RN, no dia 06 de maio de 2017, contando com a participação de 68 alunos do ensino médio. Durante a intervenção foi realizado palestras, as quais trouxeram informações atualizadas aliadas a momentos de reflexões sobre as temáticas de gravidez precoce, métodos anticoncepcionais e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Simultaneamente, foi realizada uma roda de conversa onde foi discutido o autoconhecimento sobre a própria sexualidade seguido da distribuição de preservativos aos participantes.

**RESULTADOS:** Esse trabalho captou a realidade de adolescentes, em idade fértil, estudantes da rede pública estadual da referida cidade. O cuidado sistematizado na área da enfermagem é um instrumento que pode trazer grandes benefícios a população. Existe a expectativa de que atividades como essa ajude no aperfeiçoamento do Programa Saúde na Escola, contribuindo para a redução de agravos à saúde da comunidade escolar evitando a evasão escolar e promovendo a saúde integral dos alunos Não se deteve dificuldades para execução do projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O objetivo deste trabalho foi alcançado com êxito e espera-se que tenha havido uma contribuição para a melhoria de vida dos adolescentes, diante do tema descrito acima, no qual focamos nas principais dúvidas vivenciadas por esse público.

**Descritores:** Sexualidade. Educação. Gênero. Adolescentes.

# **EIXO TEMÁTICO: TECNOLOGIAS EM SAÚDE**



## DESAFIOS ENFRENTADOS POR ACADÊMICOS DURANTE COLETA DE DADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Airton Arison Rêgo Pinto  
Adriana Lorryny Barboza Pereira Ramos  
Joseline Pereira Lima

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa é muito importante para o estudante durante sua trajetória na graduação, pois a partir dela que se pode adquirir ou aprimorar algum conhecimento de determinada temática. A possibilidade de trabalhar com pesquisa de campo, trás pontos positivos para os alunos, um olhar crítico e reflexivo, por utilizar com informações pertinentes à população. **OBJETIVO:** Relatar os desafios enfrentados por acadêmicos durante coleta de dados. **METODOLOGIA:** Tratou-se em um estudo descritivo, tendo como foco mostrar a experiência obtida pelos alunos durante a coleta de dados de uma pesquisa de campo do projeto intitulado “Pré eclâmpsia/eclâmpsia na gestação e as repercussões nos recém-nascidos”, no decorrer dos semestres 2017.2 e 2018.1. Foi necessária a realização de seleção de quatro alunos do curso de enfermagem que estivessem regularmente matriculados na instituição, Faculdade Nova Esperança de Mossoró/FACENE-RN. O primeiro passo se deu por meio de planejamento com integrantes visando técnicas para trabalhar com coleta de dados, seguido foi utilizados instrumentos para coleta de dados de prontuários disponibilizados no Hospital Maternidade Almeida Castro em Mossoró/RN. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** No decorrer da pesquisa em campo, foi possível perceber que não se tratava de algo simples, pois era o primeiro contato dos discentes. Frente a isso, os desafios foram tornando visíveis para os discentes, por razão de encontrar informações incompletas, de dados desconhecidos e principalmente o receio de comprometimento direto da instituição responsável pelo fornecimento dos dados que de certa forma reflete na assistência prestada pelo serviço de saúde, mesmo se tratando tecnologia leve. No entanto, durante a coleta houve muitos pontos positivos, como: aquisição de novos conhecimentos que foram alcançados, da instigação ao tipo de pesquisa, o contato com a temática de extrema importância para a área da enfermagem, aprimoramento de conhecimentos prévios existentes e construção de trabalhos científicos, com intuito de disseminar informações significativas e importantes para o meio acadêmico/científico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, o projeto em si proporcionou aos discentes conhecerem uma forma de pesquisa até então não exploradas pelos mesmos. Deixa-se claro que a vivência facilitará aos alunos a olharem diferente para o mundo da pesquisa, de forma instigadora a busca por conhecimento.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem. Estudantes. Pesquisa sobre serviços de saúde.



## O USO DA MEDICINA POPULAR NO TRATAMENTO DO VITILIGO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Janielly Pereira da Costa  
Ádria Fernandes Henrique  
Mayra Clara Couto Amaral de Moura  
Andreza Rochelle do Vale Morais

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A medicina popular é importante para o aprimoramento dos medicamentos que estão sendo desenvolvidos atualmente. Dentre diversas doenças, o vitiligo é um exemplo que vem sendo tratado pela medicina popular através da utilização de plantas como *Ginkgo biloba*, *Brosimum gaudichaudii*, *Piper Nigrum L.* e *Polypodium leucotomos*. **OBJETIVO:** Realizar pesquisas bibliográficas a respeito do uso de plantas medicinais para a manutenção e redução da progressividade das manchas acometidas pelo vitiligo. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no Scielo e Google acadêmico utilizando as palavras chaves “medicina popular”, “plantas medicinais”, “vitiligo”. Como critérios de inclusão foram escolhidos artigos que continham o uso detalhado das plantas, e foram excluídos aqueles que não eram do interesse do estudo. **RESULTADOS:** Com base nas análises obtidas, algumas plantas descobertas influenciaram no tratamento do vitiligo, uma enfermidade sistêmica crônica adquirida com evolução instável, por meio de manchas na pele devido à ausência ou diminuição dos melanócitos, célula responsável pela produção da melanina, atingindo 1% da população, a maioria mulheres. Dentre essas plantas, encontra-se a *Ginkgo biloba*, situada no Japão, apresentando propriedades antioxidante, imunomodulatória e anti-inflamatória, diminuindo o estresse oxidativo que proporciona a progressão do vitiligo, tendo uma resposta lenta e variante de acordo com o nível da doença, podendo ocasionar afinamento da pele. A *Brosimum gaudichaudii*, popularmente conhecida como mama cadela tem propriedades furanocumarinas, promovendo repigmentação da pele e ação fotossensibilizante, evitando o sol em demasia quando consumida, provocando queimaduras, sendo excluídas para tratamento com crianças. A *Piper* extrato, a pigmentase que é um fitocomplexo natural que aumenta a produção de melanina, causando a pigmentação da pele revertendo em alguns casos as hipomelanoses, tendo sucesso elevado apenas quando atua em conjunto com a fototerapia e causa reações alérgicas quando em contato com regiões de alta absorção. A *Polypodium leucotomos*, encontrada em Honduras e Guatemala, atua na prevenção da fotoenvelhecimento, afeta positivamente o processo de doenças imunológicas devido à mudança nos linfócitos T supressores, entretanto pode provocar diabetes e úlcera gastroduodenal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da pesquisa, constatamos que podem ser analisadas algumas plantas para fins medicinais, como no tratamento do vitiligo, sendo bastante promissor a sua utilização, com a necessidade de um aprofundamento nas pesquisas para comprovação dos efeitos adversos

encontrados, que podem afetar a pele, sistema hormonal e digestivo. A partir disso, pode ser desenvolvido um processo curativo para a enfermidade.

**Descritores:** Medicina popular. Plantas medicinas. Fitoterapia. Vitiligo. Melanócitos.



## TESTE DO REFLEXO VERMELHO ENQUANTO TECNOLOGIA EM SAÚDE

**Airton Arison Rêgo Pinto**  
Girllânia Círia da Costa Souza Alves  
Monique Rafaella Monfort Lemos  
Fabiola Chaves Fontoura  
Débora Nair Jales Rodrigues

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias duras estão cada vez mais sendo utilizadas nas diversas áreas, inclusive nos serviços de saúde com o propósito de complementar a assistência prestada aos usuários contribuindo para a promoção, prevenção e proteção da saúde. O Teste do Reflexo Vermelho, por sua vez, é um exame que utiliza-se da tecnologia de um oftalmoscópio como instrumento para avaliação ocular, sendo o enfermeiro responsável pela triagem visando a detecção precoce de possíveis alterações oculares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação da tecnologia dura na realização do teste do reflexo vermelho. **METODOLOGIA:** Tratou-se descritivo de um relato de experiência, baseado na avaliação da saúde ocular em neonatos e crianças, vinculados a um projeto de pesquisa desenvolvido na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN em parceria com o Hospital Maternidade Almeida Castro. Foi realizada a captação do público alvo de neonatos na maternidade e realizado o Teste do Reflexo Vermelho com uso do oftalmoscópio pelos alunos vinculados ao projeto de pesquisa, juntamente com as professoras coordenadoras supervisionando. **RESULTADOS:** A partir da vivência e experiência enquanto alunos de graduação em enfermagem vinculados ao projeto da Facene-RN, durante os anos de 2017 a 2018, pôde-se utilizar de uma tecnologia dura, por meio da utilização do oftalmoscópio como um instrumento de avaliação no Teste do Reflexo Vermelho, visando uma triagem rápida, indolor e segura para a realização do teste, bem como seu fácil manuseio, embora requeira capacitação dos profissionais enfermeiros para o desenvolvimento de sua habilidade assistencial. Vale ressaltar que a vivência durante esse período de projeto com o público estudado obteve resultados bastante satisfatórios, pois a cada teste realizado no decorrer do acompanhamento das crianças, aprimorou a habilidade com a ferramenta. Entretanto, a realização repetitiva dos testes por apenas um discente em um curto espaço de tempo ocasionava possíveis resultados duvidosos devido a exaustão na visão do avaliador, decorrente do uso contínuo do oftalmoscópio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, pôde-se conhecer o Teste do Reflexo Vermelho e sua praticidade através da aplicação de uma tecnologia dura podendo ser desenvolvida em qualquer âmbito da assistência à saúde.

**Descritores:** Tecnologias. Saúde Ocular. Enfermagem.



## VITEX GARDNERIANA E POSSÍVEIS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS EM DOENÇAS GENITÚRINÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Beatriz Helen Jales Dantas**

Amanna Raquel Cunha de Almeida

Rita Maquésia Rodrigues da Silva

Andreza Rochelle do Vale Moraes

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos tem crescido o número de pessoas acometidas com doenças que afetam tanto o sistema genital, seja masculino ou feminino, como o sistema urinário. Há grandes desafios quanto ao diagnóstico e tratamento de algumas patologias geniturinárias e, por isso, grande parte dos pacientes costumam buscar diversas alternativas terapêuticas, entre elas o uso de plantas medicinais. Dentre as plantas utilizadas como alternativa medicinal surge a *Vitex gardneriana*, planta conhecida popularmente como Jaramataia, bastante encontrada na região Nordeste do Brasil, sendo propagada entre o senso comum pela possibilidade de possuir propriedades terapêuticas. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da *Vitex gardneriana*, estabelecendo as suas propriedades terapêuticas associadas às doenças geniturinárias, seja com atividade antimicrobiana para as infecções ou antioxidantes para as neoplasias. **METODOLOGIA:** Com essa finalidade realizou-se uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos publicados em base de dados como PubMed, Scielo e Google acadêmico, seguida da construção de um referencial teórico utilizando como base os artigos que destacaram as aplicabilidades medicinais da *Vitex*, principalmente as relacionadas com doenças geniturinárias, e que foram publicados entre os anos de 2014 a 2018. **RESULTADOS:** Mediante os resultados, observou-se que o fitoterápico em estudo possui comprovação científica para aplicabilidades antioxidantes, de maneira que apresenta ação significativa contra o radical livre DPPH e resultados relevantes quando avaliado pelo método de Inibição da Oxidação do  $\beta$ -caroteno (BCB), podendo, dessa forma, ser investigado para tratamentos de algumas neoplasias que afetam o sistema genital, como câncer de colo de útero. Além disso, alguns estudos mostraram que o óleo essencial obtido dessa planta, apresentou atividade bacteriostática e antibiofilme frente à cepa de *S. aureus* e antibiofilme frente a *P. aeruginosa*, sendo ainda um promissor agente antifúngico frente a fungos como a *C. albicans* e *C. Tropicalis*, o que faz dessa planta importante objeto de estudo visando à aplicabilidade de suas propriedades medicinais em infecções urinárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, mediante a avaliação dos resultados expostos na literatura, pode-se afirmar que o óleo essencial da *Vitex gardneriana* apresenta-se como uma importante alternativa terapêutica a ser aplicada de maneira biotecnológica contra agentes infecciosos, além de possuir capacidade terapêutica contra estresse oxidativo, o que faz desse

fitoterápico um objeto de estudo promissor para a ciência e para a evolução terapêutica das doenças geniturinárias.

**Descritores:** *Vitex*. Antioxidante. Geniturinária.



## ATIVIDADE FOTOPROTETORA E ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE EUPHORBIA TIRUCALLI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanna Raquel Cunha De Almeida

Beatriz Helen Jales Dantas

Rita Maquésia Rodrigues Da Silva

Andreza Rochelle Do Vale Moraes

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Conhecida popularmente como Aveloz, a planta *Euphorbia tirucalli* é uma espécie de origem africana encontrada no Nordeste brasileiro. Aponta-se que esta possui diferentes ativos capazes de agir na prevenção e tratamento de patologias, como o câncer de pele. Atualmente, esta é a neoplasia mais diagnosticada no Brasil, tendo como principal causa extrínseca a exposição excessiva a radiação ultravioleta. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi demonstrar por meio de uma revisão de literatura a atividade de fotoproteção e antioxidante da *Euphorbia tirucalli*, inovando as pesquisas da referente espécie e promovendo benefícios na prevenção do câncer de pele. **METODOLOGIA:** Foram utilizados artigos científicos encontrados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, sem especificação de período de tempo, usando os idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** Observou-se que a exposição aos raios solares é considerada a causa ambiental que mais afeta a pele, gerando danos, como o estresse oxidativo nas células aumentando a produção de oxidantes que provocam prejuízos no DNA, motivando o surgimento de neoplasias. O câncer de pele possui alta taxa de incidência, porém tem grande probabilidade de cura e pode ser prevenido com o uso correto de fotoprotetores. As ações de proteção à radiação ultravioleta e antioxidante podem ser encontradas em componentes naturais presentes em plantas. O Brasil tem extensa área de vegetação em seu território, por isso a utilização de plantas para fins terapêuticos e preventivos é bastante comum. As pesquisas apresentam a *Euphorbia tirucalli* como uma planta de destaque na medicina popular, isso se explica pelo fato de possuir diversas propriedades, dentre elas: antiviral, antimicrobiano, anti-inflamatória, anticancerígena etc. Além disso, a Aveloz tem como característica a presença de látex de aspecto leitoso em seus galhos que contém componentes promotores de ações farmacológicas. Ademais apresenta compostos que contribuem para ações de proteção solar e antioxidante como alcaloides, tatinos, flavonoides, saponinas e outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista a importância da prevenção de patologias como a neoplasia de pele, bem como a diminuição dos efeitos causados pelo sol nas células, conclui-se que a *Euphorbia tirucalli* é apontada como uma planta promissora na prevenção e tratamento de doenças. Logo, é importante que estudos científicos sejam realizados para o desenvolvimento de novos medicamentos e dermocosméticos.

**Descritores:** Aveloz. Protetor Solar. Câncer de pele.



## PERCEPÇÃO DOS DISCENTES FRENTE AO CONTATO COM AS PEÇAS ANATÔMICAS HUMANAS DISSECADAS

Girlânia Ciria da Costa Souza Alves

Ianca Rêgo de Lima

Monique Rafaella Monfort Lemos

Diego Henrique Jales Benevides

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A anatomia é uma disciplina básica para todos os ingressantes na área da saúde. Para que os conhecimentos se concretizem, são utilizadas diversas metodologias, visando o melhor entender do aluno, dentre elas o uso de cadáveres humanos dissecados, onde representa a forma mais antiga e uma das mais eficazes utilizadas ainda nos dias atuais para o ensino da anatomia humana. **OBJETIVO:** Este estudo tem o objetivo de descrever as reações dos discentes em relação ao seu primeiro contato com as peças humanas dissecadas, e avaliar suas sugestões de melhorias para seu próprio aprendizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória e descritiva, estudo de campo, com abordagem qualitativa, foi desenvolvida na Faculdade Nova Esperança de Mossoró/FACENE. A população foi composta por alunos dos Primeiros períodos dos cursos de enfermagem, biomedicina, odontologia e farmácia. A amostra foi composta por 10 alunos, escolhidos aleatoriamente. Os dados foram analisados através da teoria de Bardin. Os dados qualitativos foram apresentados nas seguintes categorias: Dificuldades encontradas no uso das peças anatômicas dissecadas; Diferenças de aprendizado entre peças reais e de plástico; Sugestões para melhoria do contato de discentes com as peças humanas dissecadas. Para garantir o sigilo das informações confidenciais os discentes foram identificados de D1 a D10. **RESULTADOS:** A percepção dos alunos frente ao primeiro contato com as peças anatômicas dissecadas foi muito variada, uma grande parte descreveu como principal sentimento o medo com 30% e outros apresentaram angústia com 30% frente ao contato com as peças, sendo este um sentimento esperado já que seria seu primeiro contato com o mundo da anatomia. No entanto, 20% dos discentes tiveram repúdio e outros caracterizaram sua reação como normal com 10%, além disso, 10% destacaram a curiosidade enquanto percepção. O aprendizado usando peças reais dissecadas foi visto pelos graduandos como um ponto muito importante em seu aprendizado já que os mesmos relatam que irão trabalhar com pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo mostrou todo o processo de iniciação das aulas teóricas até a parte prática, o professor tem um papel fundamental ao contato com as peças, tal segurança passada por ele assegura os alunos ao contato primário descartando a ânsia do primeiro contato e repúdio da prática anatômica.

**Descritores:** Peças anatômicas. Dissecadas. Contato.

# ARTIGOS



## CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE MANIPULAÇÃO DE VENDEDORES DE ALIMENTOS EM UMA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO EM ARACATI/CE

Daniel Barbosa Gregório de Sena

Samantha Jamilly Rebouças

Miguel Augusto Lopes Neto

Leonardo Augusto da Silva

Bruna da Silva Rocha

Lidiane Pinto de Mendonça

### RESUMO

Um dos parâmetros fundamentais em ambientes alimentícios é a segurança alimentar, uma vez que a alimentação necessita ser livre de perigo, impedindo o comprometimento à saúde da população. Diante disso, a qualidade sanitária dos alimentos deve ser monitorada desde o momento da compra, transporte, armazenamento, produção, e distribuição final ao consumidor. Com isso, o objetivo desse trabalho foi analisar as condições higiênico-sanitárias de quatro estabelecimentos alimentícios da cidade de Aracati/CE. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter observacional, utilizando um questionário constituído de oito questões, sobre higiene dos manipuladores e higiene do local, baseado na resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Os achados mostraram que 100% dos estabelecimentos atendiam adequadamente os quesitos avaliados em relação à higiene dos manipuladores, porém, 50% (2) dos vendedores manuseavam o dinheiro com a mesma mão que manipulavam os alimentos. Em se tratando de higiene do local, 100% dos estabelecimentos atendiam todos os quesitos avaliados. Diante disso, as condições de comercialização de alimentos por vendedores no município de Aracati/CE apresentaram-se adequadas, porém, algumas falhas foram verificadas, reforçando assim, possíveis riscos de contaminação à saúde pública associados ao comércio ambulante de alimentos.

**Palavras-Chave:** Sanidade. Qualidade. Saúde. Patógenos.

### 1. INTRODUÇÃO

Os alimentos são essenciais para a manutenção da vida, estes, exercem influência significativa sobre o processo saúde doença da população que os

consomem. Na década atual, houve uma expansão do mercado de alimentos no Brasil, em consequência da inserção da mulher no mercado de trabalho, juntamente com a rotina cada vez mais célere da população (AGUIAR; COSTA, 2018). Isto, tem causado apreensão, pois com essa expansão do mercado alimentício, cresce também a procura por alimentos prontos, que além de muitas vezes apresentarem baixo valor nutricional, podem expor o consumidor a contaminações de ordem física, química e microbiológica (BARBOSA et al., 2017).

A inocuidade dos alimentos é um tema de grande importância, por isso, ao se preparar alimentos que terão destino à venda, deve-se adotar cuidados higiênico-sanitários para que se evite a contaminação por micro-organismos indesejáveis. Um dos parâmetros fundamentais em ambientes alimentícios é a segurança alimentar, que trata da isenção do contato do alimento com qualquer tipo de ação microbiológica. Com isso, a alimentação necessita ser ausente de perigo, impedindo o comprometimento da saúde da população, garantindo assim, a maior segurança do consumidor (SILVA, 2014).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC N° 216, de Setembro de 2004, determina que os serviços de alimentação devem seguir procedimentos de boas práticas, a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias desde a avaliação criteriosa dos fornecedores, passando por cuidados durante o recebimento, armazenamento, higienização do ambiente, higiene pessoal, produção e exposição do alimento.

A maioria da população se alimenta em locais livres como feiras, mercados e praças de alimentação, porém, nesses ambientes alimentícios, é essencial que haja condições higiênico-sanitárias satisfatórias, sem expor os alimentos a ação de deteriorantes e patogênicos. Uma problemática bastante preocupante, é em relação aos manipuladores de alimentos no mercado ambulante, estes, na maioria das vezes, não possuem treinamentos corretos acerca das condições de higiene que se deve adotar ao manusear alimentos, isto, tem relação direta com a saúde do consumidor, pois as doenças transmitidas por alimentos (DTA'S) é um grave problema de saúde pública (AVILA; KEHL, 2016).

Diante desta contextualização, a pesquisa teve como objetivo analisar as condições higiênico-sanitárias de quatro estabelecimentos alimentícios em uma praça de alimentação de Aracati/CE.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa realizou-se em uma praça de alimentação no centro do município de Aracati/CE, cidade que fica à 180 km de distância da capital Fortaleza, onde nela, foram avaliados quatro estabelecimentos alimentício nomeados A, B, C e D, no mês de Setembro de 2018. A avaliação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) dos estabelecimentos pesquisados, consistiu em um levantamento das condições atuais por meio de uma análise descritiva observacional, não havendo portanto, nenhum tipo de contato direto com os manipuladores de alimentos.

A abordagem da pesquisa teve caráter qualitativo e quantitativo buscando tanto resultados que possam ser quantificados por meio de coletas de dados, como também, o aprofundamento sobre como os perigos relacionados aos resultados obtidos, podem afetar a saúde do consumidor (MARCONI; LAKATOS, 2008).

A análise foi conduzida por meio da observação visual para preenchimento de checklist (Quadro 1), envolvendo questões sobre condições de comercialização, conforme metodologia de SIMIONATO; MAFEI, 2017; SALES; BRUNNER; CAVEIÃO, 2018. O questionário utilizado foi produzido baseado na resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, sendo constituído de 8 questões sobre higiene dos manipuladores e higiene do local, não necessitando de perguntas direta aos ambulantes.

Os resultados obtidos foram tabulados, expressos e convertidos em porcentagens de adequações dos ambulantes avaliados. Tais resultados obtidos através dos dados do check list destinados aos manipuladores, foram tabulados em planilha eletrônica do programa Microsoft Excel, sendo gerados respostas que foram utilizadas na confecção de gráficos e posteriormente das tabelas.

Os critérios de inclusão dessa pesquisa constou de estabelecimentos que vendiam alimentos e que estavam inseridos dentro da praça pública de alimentação da cidade de Aracati/CE. Os critérios de exclusão estabelecidos foram, estabelecimentos que não estavam inseridos dentro da praça pública de alimentação da cidade de Aracati/CE e que não vendiam alimentos destinados ao consumo humano.

O quadro 1 mostra o questionário utilizado para coleta de informações acerca das condições higiênico-sanitárias dos manipuladores de alimentos e de estabelecimentos da praça de alimentação em Aracati/CE, baseado na resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

Quadro 1: Questionário de Avaliação de Boas Práticas de Fabricação no comércio ambulante de alimentos

<b>1. Higiene do manipulador</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
1.1 Utilizam uniforme completo (avental, touca, sapato fechado) e limpos?		
1.3 Os cabelos estão presos completamente?		
1.4 Os manipuladores utilizam barba ou bigode?		
1.5 Os manipuladores manuseavam os alimentos e dinheiro simultaneamente?		
<b>2. Higiene do local</b>		
2.1 Possui lixeira adequada com pedal?		
2.2 A superfície de manipulação de venda é limpa?		
2.3 O equipamento onde guarda o alimento é adequado?		
2.4 O produto está armazenado de maneira protegida de contaminação química, física e biológica?		

Fonte: RDC nº 216, (2004).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A tabela 1 apresenta os resultados relacionados à higiene dos manipuladores de alimentos de quatro estabelecimentos em uma praça de alimentação da cidade de Aracati/CE.

Na observação realizada, percebeu-se de forma notória que os manipuladores usavam toucas, que cobriam completamente as orelhas, e uniformes completos aparentemente limpos. Os manipuladores do sexo masculino, não usavam barba ou bigode, por outro lado, 50% dos estabelecimentos possuíam um único funcionário, que tanto atendia como recebia o dinheiro ao mesmo tempo.

A manipulação direta do dinheiro e alimento simultaneamente é um dado preocupante, devido a elevada presença de contaminantes nas cédulas. As mãos é um meio altamente contaminado, sendo assim, estas, devem ser constantemente higienizadas, não podendo haver contato direto com cédulas, haja vista que, as mesmas estão associadas à transmissão direta de inúmeros contaminantes devido sua intensa manipulação (FIGUEIREDO; CASTRO; CALVET, 2018).

Tabela 1: Análise da adequação da higiene pessoal dos vendedores ambulantes de alimentos em Aracati/CE, em Setembro de 2018.

Variáveis avaliadas	Adequações %	Inadequações %
	(n=4)	(n=4)
Uso de uniforme completo e limpo	100%	0%
Uso do cabelo preso e alocados em toucas	100%	0%
Uso de barba e bigode	100%	0%
Manipulação do dinheiro	50%	50%

**Fonte:** Elaborado pelos pesquisadores (2018).

De acordo com resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, "os manipuladores devem usar cabelos presos e protegidos por redes, toucas ou outro acessório apropriado para esse fim, não sendo permitido o uso de barba. As unhas devem estar curtas e sem esmalte ou base. Os funcionários responsáveis pelo dinheiro não devem manipular alimentos preparados, embalados ou não".

De acordo com os dados da pesquisa de Brasil, Silva e Hautrive (2018), foram avaliados durante três anos, 90 estabelecimentos ambulantes de alimentos que comercializavam diversos tipos de lanches, em relação às condições higiênico-sanitárias de manipulação na cidade de Gramado/RS. Dentro dos resultados, os achados mostraram que os estabelecimentos foram classificados como ruim, por terem os parâmetros analisados fora dos padrões estabelecidos quanto a utilização de uniforme adequado, proteção para cabelos e calçados fechados (11,86% de

adequação), higienização de mãos (12,47% de adequação) e higiene corporal dos manipuladores (36,32% de adequação).

Ao observar o trabalho realizado por Araújo et al, (2018), no qual analisou 30 estabelecimentos alimentícios no estado de São Paulo/SP, notou-se que dentre os parâmetros pesquisados, 96,7% (29) atendiam às condições necessárias à legislação quanto o uso correto das vestimentas para a manipulação de alimentos, 26,7% (8) utilizavam cabelos protegidos com touca, 33,3% (10) tinham barbas expostas, 56,7% (17) utilizavam unhas compridas e 73,3% (22) manipulava o dinheiro simultaneamente à manipulação do alimento.

A completa paramentação e higienização adequada, ausência de bigode e barba como também cabelos presos alocados em touca, são medidas primordiais que devem ser adotadas por manipuladores de produtos alimentícios. A manipulação de alimentos sem essas condições representa riscos à população, já que a falta desses procedimentos essenciais, podem ocasionar contaminações físicas, químicas e biológicas. Atrelado a isso, tem-se a manipulação de dinheiro, as mãos dos manipuladores de alimentos são meios bastante propícios à veiculação de micro-organismos patogênicos e deteriorantes, e, por esse motivo, a manipulação do dinheiro é um agravante a esse risco de contaminação, levantando assim, uma problemática preocupante relacionada à saúde do consumidor (SILVÉRIO et al., 2010). A tabela 2 apresenta os resultados relacionados à higiene de quatro locais de manipulação de alimentos em uma praça de alimentação da cidade de Aracati/CE.

Tabela 2: Análise da adequação da higiene do local de manipulação de alimentos em Aracati/CE, em Setembro de 2018.

Variáveis avaliadas	Adequações %	Inadequações %
	(n=4)	(n=4)
Uso de lixeira com pedal	100%	0%
Uso de bancada de venda limpa	100%	0%
Armazenamento adequado do alimento	100%	0%
Uso do alimento protegido	100%	0%

**Fonte:** Elaborado pelos pesquisadores (2018).

Os quatro estabelecimentos avaliados possuíam lixeiras com pedal, onde esse tipo de equipamento, impede o contato direto com o alimento, garantindo a segurança e saúde do consumidor, por reduzir a contaminação com microrganismos que estão presentes nesse local. Os meio de transporte que mantinha os alimentos protegidos nos estabelecimentos estavam bem higienizados, obedecendo a correta ação priorizada pela legislação, que afirma que a limpeza deve ser realizada constantemente (SILVÉRIO et al., 2010).

Magrine e Oliveira, (2015), avaliaram três restaurantes denominado A, B e C na cidade de Porto Rico/PR no quesito higiene do local. Em relação a higienização das instalações, todos os restaurantes apresentaram conformidade com 66,66% de adequação, como também, na higienização dos equipamentos maquinários, dos móveis e utensílios dos restaurantes A, B e C apresentaram 60% de conformidade e 40% de não conformidade.

Figueiredo; Castro; Calvet, (2018), pesquisaram em seu estudo, as condições de higiene de estabelecimentos. Esses autores analisaram três boxes de vendas de pescado em Timon/MA, verificando que 100% deles estavam irregular no quesito higiene do local, equipamento e utensílios, mostrando um grande risco de contaminação microbiológica do pescado e conseqüentemente possíveis contaminações aos consumidores.

A higiene do local de venda de alimentos deve ser executada adequadamente, proporcionando ao consumidor um local livre de riscos de contaminações microbiológicas, sendo de grande importância a disposição de lixeira com pedal, para que o manipulador de alimentos não tenha nenhum contato com a mesma ao manusear o produto, com isso, evita-se contaminação cruzada dos alimentos e possíveis riscos à saúde de quem os consomem (SIMIONATO; MAFEI, 2017).

Os alimentos são considerados veículos de contaminações de muitas doenças, e por esse motivo, as condições higiênico-sanitárias de estabelecimento alimentícios são determinantes para garantir a segurança dos consumidores. É de vasto interesse a adequada condição de manipulação de alimentos, como também a higiene do local no qual eles são manuseados, sabendo que, erros na cadeia de processamento dos produtos direcionados ao consumo humano, contribuem para um alimento com qualidade microbiológica insatisfatória. (FROEHLICH, 2015).

Micro-organismos inseridos dentro do grupo dos coliformes, principalmente a *Escherichia coli*, como também *Salmonella spp.* e *Staphylococcus aureus*, são de grande preocupação, pois estão relacionados com grave problema de saúde pública. A presença em alimentos indica que os mesmos foram submetidos a condições higiênico-sanitárias inadequadas, o que pode ocasionar riscos ao consumidor, podendo provocar casos de infecção e intoxicação alimentar, sendo estas, provocada pelo consumo de alimentos contaminados por agentes patogênicos, ocasionando as doenças transmitidas por alimentos, também conhecidas como DTA's (FRANCO; LANDGRAFF, 2008).

#### 4. CONCLUSÃO

As condições higiênico sanitárias de comercialização de alimentos por vendedores no município de Aracati/CE apresentaram-se adequadas para quesitos relacionados à higiene do manipulador e local. Porém, é importante ressaltar que falha referente à manipulação do dinheiro foi verificada em relação aos manipuladores de alimentos, reforçando assim, possíveis riscos de contaminação à população.

Essa falha observada, mostram prováveis riscos à saúde pública associados ao comércio de alimentos por ambulantes, principalmente quando o consumo de alimentos fora de casa é realizado corriqueiramente.

#### REFERÊNCIAS

AGUIAR, I.W.O.; COSTA, A.M.M.D. PRÁTICAS HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE VENDEDORES AMBULANTES EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO EM FORTALEZA/CE. **Higiene Alimentar**. v. 32, n. 278/279, 2018.

ALMEIDA, Elisabeth Barth; et al. Condições higiênico-sanitárias de estabelecimentos de alimentação de um parque multitemático no Vale do Itajaí, Santa Catarina, Brasil. **Segurança Alimentar e Nutricional**. Campinas-SP, 2016.

ARAÚJO, L.M.P.; NASCIMENTO, B.M. HONORATO, I.R.; CASTRO, T.D.S.; LIMA, A.P.; CHAUD, D.M.A. CONDIÇÕES HIGIENICOSSANITÁRIAS DE PONTOS DE VENDA DE PASTÉIS LOCALIZADOS EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde. São Paulo**. Vol. 16, n. 2, 2018.

AVILA, T.S.; KEHL, K.C. Análise de coliformes totais e termotolerantes em açougues da região do vale dos sinos-RS. **Higiene Alimentar**, v. 30, nº 252/253, 2016.

BARBOSA, T.A.; SOUZA, Y.J.B.; SILVA, I.C.R.; FREIRE, D.O.; ORSI, D.C. Avaliação microbiológica de couve minimamente processada comercializada em supermercados de Brasília, DF. **Higiene Alimentar**, v. 31, nº 270/271, 2017.

BRASIL, C.C.B.; SILVA, J.P.; HAUTRIVE, T.P. BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS. **6º Simpósio de Segurança Alimentar**. Gramado/RS. 2018.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas e Serviços de Alimentação**. Diário Oficial da União, 16 de setembro de 2004.

FIGUEIREDO, L.A.S.F.; CASTRO, S.S.V.; CALVET, R.M. ASPECTO HIGIENICOSANITÁRIOS DOS BOXES DE COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADO NO MERCADO MUNICIPAL JOSÉ EMÍDIO EM TIMON/MA. **Higiene Alimentar**. v. 32, n. 278/279, 2018.

FRANCO, B. D. G.; LANDGRAFF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2008.

FROEHLICH, A. ÁGUA DE COCO: ASPECTOS NUTRICIONAIS, MICROBIOLÓGICOS E DE CONSERVAÇÃO. **Saúde e Pesquisa, Maringá**. V. 8, p175-181, 2015.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M.. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SALES, W.B.; BRUNNER, E.P.; CAVEIÃO, C. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HIGIÊNICO SANITÁRIA DE ESPETINHOS DE CARNE BOVINA COMERCIALIZADA EM COMÉRCIO DE RUA NA CIDADE DE CURITIBA – PR. **C&D-Revista Eletrônica da FAINOR**. Vitória da Conquista, v.11, n.2, p. 358-370, 2018.

SEMIONATO, E.M.R.S.; MAFEI, T.D.T. Avaliação das condições higiênico-sanitárias de caldo de cana comercializado por ambulantes no município de Bauru/SP, Brasil. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**. Vitória, 19(2): 21-28, 2017.

SILVA, Junior. **Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação**. 7ed. São Paulo: Livraria Varela; 2014.

SILVERIO, A.S.P.; SILVA, D.; SAENZ, C.C.B.; TEJADA, E.C.S. ANÁLISE MICROBIOLÓGICA PARA DETERMINAR A CONTAMINAÇÃO EM LATAS DE BEBIDAS. **CONIC SEMESP**. 2010.



## O REIKI COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA NO CUIDADO À PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mikaely Martins Pedrosa  
Ana Karoliny Gomes de Moraes  
Josefa Maisa Fernandes  
Michele Edmila Silva Sousa

### RESUMO

O Reiki é um método de reequilíbrio energético por meio da imposição de mãos e faz parte do escopo das Práticas Integrativas e Complementares propostas pelo Ministério da Saúde. Objetiva-se expor um relato de experiência sobre a prática do Reiki como forma de cuidado aos profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) Sinharinha Borges, em Mossoró/RN. O serviço é oferecido semanalmente na UBS, em horário de menor pico de movimento, e está disponível aos funcionários que desejarem receber o cuidado. O Reiki é aplicado por profissional habilitado nesta prática. A sessão ocorre dentro de uma sala silenciosa, com o paciente deitado numa maca ou consultório odontológico, ao som de uma música relaxante e utilização de essências, durando aproximadamente 40 minutos. A estimulação energética é feita percorrendo os sete principais chacras do corpo, respeitando a necessidade. Apesar de se utilizar uma racionalidade médica diferente da medicina convencional, a iniciativa é bem aceita entre os funcionários, havendo uma procura constante pelas sessões. Os profissionais relatam uma sensação de calma e serenidade, que contribui para um ambiente de trabalho acolhedor e saudável. A dificuldade encontrada para execução relaciona-se à falta de sala para a aplicação e/ou aos ruídos do ambiente. Opta-se, então, pela realização sempre em turnos considerados menos movimentados. Este projeto constitui-se como uma oportunidade de se criar uma nova cultura em saúde, ampliando o olhar para além do modelo biomédico, incentivando processos de autoconhecimento e, conseqüentemente, de autocura; complementando o serviço com praticidade, sutileza e baixo custo.

**Palavras-chave:** Reiki. Saúde do Trabalhador. Práticas Integrativas e Complementares. Toque Terapêutico.

### ABSTRACT

Reiki is a method of energetic rebalancing through the imposition of hands and is part of the scope of Integrative and Complementary Practices proposed by the Ministry of Health. The aim is to expose an experience report on the practice of Reiki

as a form of care for health professionals of a public unit, in Mossoró/RN. The service is offered weekly at the public unit, during lower peak of movement, and is available to employees who wish to receive the care. Reiki is applied by a professional qualified in this practice. The session takes place within a quiet room, with the patient lying on a stretcher or dental office, to the sound of a relaxing music and use of natural essences, lasting approximately 40 minutes. The energetic stimulation is done through the seven main chakras of the body, respecting the necessity. Despite using a different medical rationality from conventional medicine, the initiative is well accepted among employees, with constant demand for the sessions. The professionals reports a feeling of calm and serenity, which contributes to a warm and healthy working environment. The difficulty encountered for execution is related to unavailability of rooms for the application and/or noises of the environment. It is then decided to perform always in shifts considered less crowded. This project constitutes an opportunity to create a new health culture, expanding the look beyond the biomedical model, encouraging processes of self-knowledge and, consequently, of self-healing; complementing the service with practicality, subtlety and low cost.

**Keywords:** Reiki. Occupational Health. Complementary Therapies. Therapeutic Touch.

## INTRODUÇÃO

Muito tem crescido a procura pelas práticas integrativas de saúde tanto no cenário nacional quanto internacional. Esse interesse se dá, principalmente, pelas limitações encontradas no modelo biomédico tradicional e também devido à eficácia terapêutica dessas práticas, que são constantemente relatadas por aqueles que a experimentam.

Em conformidade com a Organização Mundial da Saúde, foi criada no ano de 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), onde se institui em âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) recursos terapêuticos que abordam o sujeito de maneira integral, despertando o interesse em um cuidado singular e criando uma nova cultura de saúde (BRASIL, 2006).

No ano de 2017, ampliou-se o escopo dessas práticas por meio da publicação da [Portaria nº145/2017](#) e, a partir desta, o Reiki passou a integrar as Práticas Integrativas e Complementares propostas pelo Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, 2006).

A palavra *Reiki* vem da junção de duas palavras japonesas (*rei* e *ki*), em que “rei” significa “universal” (referindo-se a energia cósmica) e “ki” a força da energia vital (Associação Brasileira de Reiki, 2018). Trata-se de um método de reequilíbrio

energético por meio da imposição de mãos de um terapeuta Reiki (*Reikiano*) devidamente habilitado sobre um receptor. Com a canalização energética, o receptor terá seu potencial inato de autocura estimulado, reestabelecendo o bem-estar físico e mental (CARDOZO, 2009)

A prática da imposição de mãos como método terapêutico foi estudada inicialmente por Mikao Usui em meados da década de 20, o que culminou no desenvolvimento do sistema Reiki (RAND, 1998).

A energia vital que é canalizada através do Reikiano para o receptor tem capacidade de abranger o organismo como um todo, alcançando todo o sistema de órgãos e reequilibrando o ser em vários níveis: espiritual, mental, energético e emocional (PETTER, 2003)

Por ser um método preventivo, de potencial harmonizador e que age na causa dos problemas, sejam físicos, mentais, psíquicos ou espirituais, o Reiki pode exercer um papel muito importante na melhoria e/ou cura de condições como ansiedade, depressão, estresse, insônia e em distúrbios físicos em geral, cuidando do ser humano de forma integral (HONERVOGT, 2005; FREITAG, 2014).

Essas condições, principalmente o estresse e a ansiedade, são constantemente vivenciadas por profissionais da saúde dentro do ambiente de trabalho (BONAGAMBA CHIODI, 2006).

Bonagamba Chiodi (2006), em revisão bibliográfica acerca dos riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores que atuam na Saúde Pública, concluiu que os riscos psicossociais são relatados em 100% dos estudos avaliados, havendo predominância de estudos sobre o estresse e a violência ocupacional. Ressalta, ainda, a importância do desenvolvimento de estratégias para a melhoria das condições de trabalho deste público.

Camelo (2004), em seu estudo sobre sintomas de estresse nos trabalhadores do núcleo de Saúde da Família, concluiu que 62% dos profissionais apresentavam sintomas de estresse e, que estes, possuíam predominância na área psicológica seguida de sintomas na área física. Afirma também que o contato direto com a comunidade se torna um fator estressor de grande magnitude devido às situações de risco e problemas que o profissional pode encontrar em sua rotina de trabalho. Ao final, conclui que o suporte a esses profissionais seja de extrema importância a

fim de gerenciar o estresse presente, trazendo benefícios tanto aos trabalhadores da saúde quanto à comunidade assistida.

Diante da difícil realidade dos profissionais atuantes nas Unidades Básicas de Saúde e no setor saúde em geral, observou-se a importância da inserção das Práticas Integrativas e Complementares dentro do ambiente de trabalho como uma forma de cuidar da saúde mental e física dos trabalhadores, utilizando o Reiki como ferramenta para contornar as tensões vivenciadas por esse público.

O objetivo deste trabalho é expor um relato de experiência sobre a prática do Reiki como forma de cuidado aos profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) Sinharinha Borges, em Mossoró/RN.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência produto de uma intervenção de cuidado contínuo aos profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) composta por duas equipes de Estratégia Saúde da Família, no município de Mossoró, cuja proposta surgiu da equipe de residentes multiprofissional inseridos temporariamente no serviço. Utilizou-se a oferta da prática do Reiki como uma forma de promover maior qualidade de vida aos profissionais atuantes na UBS em questão.

O convite à terapia complementar é feito de forma verbal aos funcionários da UBS, que procuram a residente habilitada na prática Reiki e marcam o melhor horário para sua realização.

O serviço é oferecido semanalmente dentro da UBS durante turnos alternados da semana, geralmente em horário de menor pico de movimento, e está disponível aos funcionários que desejarem receber o cuidado. É aplicado pela cirurgiã-dentista residente (*Reiki* nível 2), dentro de uma sala silenciosa, normalmente no consultório médico ou odontológico, dependendo da disponibilidade do espaço.

Quando o indivíduo resolve procurar pelo serviço, é, inicialmente, explicado de forma didática como o Reiki atua e quais os benefícios que se pode alcançar com a utilização da imposição de mãos sobre o campo energético.

Após os esclarecimentos, pede-se que a pessoa se deite confortavelmente na posição supina na maca ou na cadeira do consultório odontológico e que tente relaxar ao máximo. A sessão ocorre dentro de uma sala silenciosa, com a

iluminação de uma lâmpada de Led colorida, ao som de uma música relaxante e utilização de algumas essências com aromas naturais, durando em torno de 40 minutos.

Para a realização da técnica Reiki, não são necessários equipamentos tecnológicos específicos, mas optou-se por fazer uso de algumas ferramentas que ajudam na indução do relaxamento do paciente, e, estes, são providenciados pelo próprio terapeuta: luz ambiente de led colorida, caixa de som portátil, aromatizador de ambientes, aromatizador de mãos, agenda para registro de sessão e marcação dos pacientes.

Com o indivíduo deitado e relaxado, a terapeuta realiza os procedimentos iniciais (posição de *gasshō*, ativação dos símbolos *Chokurei*, *Hon Sha Ze Sho Nen* e *Sei He Ki*) e a estimulação energética é feita, a princípio, de forma padronizada, percorrendo os sete principais chacras do corpo: Básico, Esplênico, Plexo Solar, Cardíaco, Laríngeo, Frontal e Coronal; intensificando-se a aplicação em determinado chacra específico se houver a necessidade. Após uma semana, o paciente poderá realizar uma nova sessão.

Após a sessão, são repassadas algumas orientações sobre possíveis efeitos colaterais que possam surgir, além de sugestões sobre mudança de hábitos nocivos à saúde que possam estar diretamente ligadas ao processo de harmonização energética. Também é avaliada a necessidade de retorno à sessão, deixando que indivíduo procure o serviço de maneira espontânea.

Essa prática ficará disponível aos profissionais da unidade até o término do período vigente da atual turma residência multiprofissional, momento em que os residentes se desligarão do serviço.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

A equipe de residentes multiprofissional percebe a importância de intervenções voltadas ao cuidado daqueles que exercem seu papel de cuidador na área da saúde. Uma intervenção desta modalidade fortalece ainda mais os laços entre residência e trabalhadores do serviço público.

Os profissionais que trabalham com as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) estimulam o sujeito a encontrar seu bem-estar e equilíbrio,

uma vez que entendem que o corpo, assim como a natureza, tem a capacidade própria de procurar o equilíbrio do bem-estar e, dessa forma, melhorar a qualidade de vida (FREITAG, 2014).

Apesar de se utilizar uma racionalidade médica diferente da medicina convencional (ocidental), a iniciativa se mostra bem aceita entre os funcionários da UBS, havendo uma procura constante pelas sessões.

Contudo, ainda existe uma certa resistência ou questionamento logo de início, quando ainda não se conhece como a técnica funciona e quais seus possíveis benefícios.

Após a terapêutica, os trabalhadores relatam uma sensação de calma e serenidade, o que contribui para um ambiente de trabalho mais acolhedor e saudável. Marta e colaboradores, em estudo sobre a efetividade do toque terapêutico, afirmou que o toque foi efetivo na redução da dor e ansiedade em idosos (MARTA, 2010).

As sensações relatadas após a sessão foram anotadas em registro de atendimento e variou de indivíduo para indivíduo. No geral, foi descrita como um estado de profundo relaxamento, sensação de estar em plenitude com o universo, de bem-estar extremo. Também houve relatos de uma sensação de estar em outro lugar e de formigamento pelo corpo.

Fernanda e colaboradores (2012) destacam que a imposição de mãos proporciona a sensação de relaxamento e plenitude, garantindo também maior disposição. Relatou que a prática oferece a diminuição da percepção da tensão, estresse e sintomas de depressão e ansiedade.

Afonso e colaboradores (2016), em estudo sobre a saúde do trabalhador e as práticas integrativas, relatou que em 180 atendimentos de Reiki com 70 funcionários, 98% destes não conheciam a prática nem havia experimentado anteriormente. Afirma que houve ótima aceitação pelos trabalhadores e que os benefícios já foram sentidos desde a primeira sessão. Todos os profissionais relataram melhoras tanto do ponto de vista emocional quanto físico e recomendariam a outras pessoas, bem como fariam outras sessões.

O Reiki harmoniza todos os aspectos do ser receptor, equilibrando de acordo com as necessidades pessoais, promovendo a cura natural do indivíduo. Também

equilibra órgãos e glândulas e suas funções corporais, liberando emoções reprimidas, bem como bloqueios emocionais (HONERVOGT, 2005).

Com a prática, também é possível ampliar a consciência pessoal, facilitar estados meditativos, relaxando o sujeito e diminuindo o estresse. Potencializa, ainda, a energia vital, a criatividade e aguça a intuição. É possível tratar os sintomas e as causas das doenças promovendo uma cura de forma holística e, com isso, fortalecer o sistema imunológico e aliviar dores.

Observa-se a grande praticidade da técnica, visto que não necessita de nenhum aparato tecnológico especial, possuindo baixo custo, não necessitando que o paciente retire as vestimentas e não comprometendo a produtividade do profissional.

Além do alívio da dor, o Reiki também acelera o processo de cura do ser receptor, relaxa as tensões musculares, acalma as emoções e diminui a pressão sanguínea. Promove o fortalecimento de si mesmo e do seu processo saúde-doença (STEIN, 2003).

A dificuldade encontrada durante a execução deste projeto está relacionada à falta de sala para a aplicação e/ou aos ruídos que muitas vezes atrapalham o andamento da sessão. Por isso, opta-se pela realização sempre em turnos considerados menos movimentados.

A experiência de intervenção mostrou-se exitosa no que diz respeito à adesão dos profissionais e aos benefícios proporcionados à equipe de saúde, bem como no melhoramento de vínculo equipe-residentes. Mostra-se, ainda, como um projeto que pode ser expandido e reproduzido em outras unidades de saúde ou instituições de serviço devido sua facilidade de execução, baixo custo e impacto positivo na qualidade de vida.

## **CONCLUSÃO**

A prática do Reiki promove a harmonização entre as dimensões físicas, mentais e espirituais dos sujeitos, servindo como um cuidado efetivo aos profissionais de saúde que desenvolvem uma maior consciência de si, equilibrando as relações do ambiente de trabalho e refletindo no cuidado com o outro.

A realização deste projeto permitiu que as práticas integrativas fossem inseridas na Unidade Básica de Saúde, promovendo o cuidado integral aos trabalhadores e despertando o desejo da ampliação desse cuidado para os usuários.

Dessa forma, este projeto tem se constituído como uma oportunidade de se criar uma nova cultura em saúde, ampliando o olhar para além do modelo biomédico, incentivando processos de autoconhecimento e, conseqüentemente, de autocura; complementando o serviço com praticidade, sutileza e baixo custo.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, F. M. *et al.* "Saúde do trabalhador na AP 3.2—o olhar das práticas integrativas e complementares através do Reiki." **Academus Revista Científica da Saúde** 1.1 (2016).

Associação Brasileira de Reiki. Origens do Reiki [Internet]. <Disponível em <http://www.ab-reiki.com.br/reiki.htm>.> Consultado em 15 de outubro de 2018.

BONAGAMBA CHIODI, Mônica; PALUCCI MARZIALE, Maria Helena. Riscos ocupacionais para trabalhadores de Unidades Básicas de Saúde: revisão bibliográfica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Portaria n.º 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, v. 84, 2006.

CAMELO, Silvia H. Henriques; ANGERAMI, Emília Luigia Saporiti. Sintomas de estresse nos trabalhadores atuantes em cinco núcleos de saúde da família. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 12, n. 1, p. 14-21, 2004.

CARDOZO, M. S. M. Reich e Reiki - o elo das energias vitais. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. Anais. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 9 78-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: 15 de outubro de 2018.

FERNANDA, Falcao et al. Academic Leagues—an introduction to integrative medicine. **European Journal of Integrative Medicine**, n. 4, p. 162, 2012.

FREITAG, Vera Lucia et al. Benefícios do Reiki em população idosa com dor crônica. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 23, n. 4, 2014.

HONERVOGT, Tanmaya. Reik-Cura E Harmonia Através Das Maos. Editora Pensamento, 2005.

MARTA, Ilda Estefani Ribeiro et al. Efetividade do toque terapêutico sobre a dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 44, n. 4, p. 1100-1106, 2010.

PETTER, F. **Manual de Reiki do Dr. Mikao Usui**. 1999.

RAND, William Lee. **Reiki: The healing touch: First and second degree manual**. Southfield, MI: Vision Publications, 1991.

STEIN, Diane. **Reiki essencial: manual completo sobre uma antiga arte de cura**. Editora Pensamento, 2003.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL

**Ismália Magda de Oliveira Lima**

Artur Fernandes de Moura

Josemary Freitas Italiano

**RESUMO:** O estudo é produto da experiência de atividades de extensão desenvolvidas por profissionais da área da saúde e da socioeducação, que objetivou construir coletivamente a promoção da autonomia do autocuidado a partir da ampliação do conceito de saúde dos adolescentes autores de ato infracional no Centro Educacional de Mossoró/RN (CEDUC). Utilizamos oficinas com metodologias ativas, como TBL e Círculo de cultura, cujas temáticas relacionadas à educação em saúde nos auxiliou a identificar a percepção desses sujeitos sobre saúde. A realização das oficinas possibilitou a exposição das representações e significados dos adolescentes privados de liberdade acerca de suas concepções sobre as diferentes temáticas trabalhadas. Repercutindo diretamente na ampliação do conceito de saúde, uma vez que permitiu aos adolescentes repensar suas práticas de cuidado tanto sobre si, como em relação ao outro.

**Palavras-chave:** Socioeducação. Educação em Saúde. Metodologias ativas.

**ABSTRACT:** The study is a product of the experience of extension activities developed by professionals in the area of public health and socio-education, which aimed to build collectively the autonomy of self-care based on the expansion of the concept of health of the adolescents responsible for an infraction in the Educational Center of Mossoró / RN (CEDUC). We used workshops with active methodologies, such as TBL and Culture Circle, whose themes related to health education helped us to identify the perception of these subjects about they own health. The workshops made possible the exposition of the representations and meanings of the adolescents deprived of their liberty about their conceptions about the different thematic works. Reaching directly on the broadening of the concept of health, it has allowed adolescents to rethink their care practices both on themselves as well as on each other.

### OBJETIVOS

Construir coletivamente a promoção da autonomia do autocuidado a partir da ampliação do conceito de saúde dos adolescentes autores de ato infracional no Centro Educacional de Mossoró/RN (CEDUC).

## **METODOLOGIA**

O relato que segue é produto da experiência de atividades de extensão desenvolvidas por duas profissionais residentes, uma psicóloga e uma assistente social, do Programa Saúde da Família (UERN) lotadas na Unidade Básica de Saúde Maria Neide e um estudante de mestrado em Serviço Social (UERN), no Centro Educacional (CEDUC) no município de Mossoró/RN, no período de junho de 2017 a agosto de 2018.

O CEDUC-Mossoró caracteriza-se por ser uma unidade de privação de liberdade que operacionaliza a medida socioeducativa de internação<sup>1</sup>. No âmbito do Rio Grande do Norte, as primeiras unidades socioeducativas de privação de liberdade surgiram em 1973, na vigência do primeiro Código de Menores, de 1927, foi nesse mesmo ano, inclusive, que foi aprovada e, em 1944, criada a Fundação Estadual do Bem-Estar Social, atual Fundação de Atendimento Socioeducativo do Estado do RN (FUNDASE). O CEDUC-Mossoró surge com a promessa de se tornar a primeira unidade modelo do país, totalmente em acordo com os princípios constitutivos e parâmetros arquitetônicos exigido pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Seu público-alvo são adolescentes autores de ato infracional, na faixa etária de 12 a 21 anos. A privação da liberdade de adolescentes tem por objetivo responsabiliza-los e promover a cidadania, buscando evitar futuras reincidências.

Neste sentido, enquanto residentes do Programa Saúde da Família ligada a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte construímos o projeto de extensão com o objetivo de construir coletivamente a promoção da autonomia do autocuidado a partir da ampliação do conceito de saúde dos adolescentes autores de ato infracional no Centro Educacional de Mossoró/RN (CEDUC). Utilizamos oficinas com metodologias ativas, cujas temáticas relacionadas à educação em saúde nos auxiliou a identificar a percepção desses sujeitos sobre saúde.

---

<sup>1</sup> A medida socioeducativa (MSE) de internação está prevista no artigo 121 do ECA. De acordo com a lei, a aplicação da MSE de privação de liberdade é regida por três princípios fundamentais, quais sejam o da brevidade, excepcionalidade e do respeito à condição peculiar do adolescente (BRASIL, 1990).

Assim, contatamos a direção da instituição com a finalidade de apresentar a proposta do projeto e sua, respectiva, metodologia, bem como obter autorização para aplicá-lo. Com o respaldo da unidade socioeducativa, planejamos juntamente com o setor pedagógico um cronograma com datas e horários acordados para a realização das atividades.

Destarte, decidimos realizar oficinas como um instrumento de coleta de dados, visto ser uma exponencial ferramenta de “negociação de sentidos, permitindo a visibilidade argumentos, posições, mas também deslocamentos, construção e contraste de versões” (SPINK et al., 2014, p. 33). Além disso, nas atividades utilizamos metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como o círculo de cultura e o *Team Based Learning* (TBL) para facilitar a coleta de dados. Uma vez que tais abordagens “têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor” (BERBEL, 2011, p.28) priorizando e motivando as opiniões dos participantes, além de ressignificar seus signos e visões cristalizadas pelo senso-comum (BERBEL, 2011). O que suscita, assim, o protagonismo dos adolescentes, favorecendo a motivação e promovendo a autonomia destes, aspecto este tão alijado no espaço institucional.

Desse modo, buscando atenuar os efeitos negativos da privação de liberdade, bem como efetivar o conceito de saúde proposto pelo Sistema Único de Saúde (SUS), iniciamos com temas relacionados a percepção que eles tinham de si e do outro, com o intuito de criar vínculos capazes de nos permitir fluir na fala sobre todos os temas que surgissem, desde família a sexualidade.

As oficinas iniciaram-se com uma periodicidade quinzenal, sempre com temas sobre educação em saúde. A proposta levada para os adolescentes internos no CEDUC tinha em seu cerne o objetivo principal de promover a saúde em seu conceito mais amplo, tentando desconstruir (pré)conceitos e estigmas. Para tanto, nós, sujeitos também participantes, despimo-nos de qualquer sentimento de autoridade hierárquica prevista nessas situações e assumimos uma posição recíproca quanto a socialização dos saberes, priorizando um formato horizontal onde todos os saberes são validados, não existindo uma supremacia do saber, mas, sim, uma partilha de conhecimentos.

Nesse sentido, nos propomos a realizar quatro oficinas sobre os seguintes temas: família, saúde do homem, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e sexualidade. Contudo, devido a rotatividade dos adolescentes na instituição e os conflitos internos promovidos pela polarização de diferentes grupos criminosos, popularmente, conhecido como “facção”, tivemos que reorganizar os horários e os participantes da atividade a partir deste critério. Uma vez os adolescentes membros da facção “Sindicato do RN” não socializam com os adolescentes associados ao “Primeiro Comando da Capital” (PCC). Ignorar esta dinâmica poderia colocar em risco a integridade física dos adolescentes, assim como, inviabilizar a proposta da atividade.

Cabe destacar que cada oficina possuía um roteiro específico, em que o dinamismo e as ações de caráter lúdicas foram priorizadas. Porém, cada uma tinha em sua estrutura etapas em comum. A primeira etapa consistia na construção de um círculo de cultura em um espaço educativo onde diferentes subjetividades e saberes convivem, construindo um diálogo coletivo e solidário, o qual tem como resultado a apropriação social do conhecimento gerado e partilhado. Assim, compartilhávamos saberes a partir de um tema gerador e finalizávamos com uma produção artística que os auxiliassem a expor a sua percepção sobre aquele tema (LOUREIRO e FRANCO, 2012).

Na segunda etapa empregávamos o TBL, conhecida como aprendizagem baseada em times, dividíamos em grupos menores e distribuíamos em jogos com perguntas disparadas por eles no encontro anterior. Ao final os participantes apresentavam suas percepções quanto ao tema. Em ambas metodologias se prioriza a aprendizagem a partir da interação entres os adolescentes, apreende-se coletivamente.

A oficina sobre “saúde do homem”, a priori não estava programada para ser realizada, contudo, a incluímos a partir de uma demanda da direção da instituição. Buscando evitar possíveis constrangimento, inicialmente, levamos papéis e canetas para que eles pudessem escrever suas dúvidas sobre a saúde do homem no papel de forma anônima, colocamos as perguntas em um saco transparente e, depois, realizamos um sorteio dos questionamentos, esclarecendo uma a uma. Ao final expomos algumas fotos e relatos sobre as doenças mais relacionadas aos homens e

que, ainda hoje, são atravessadas por tabus. Terminamos, assim, acordando os próximos temas, e aqui surgiu a construção coletiva das temáticas.

Na oficina com tema “família”, iniciamos o círculo de cultura com a apresentação de dois vídeos sobre o conceito de família e ao final dialogamos sobre o exposto. Após serem divididos em grupos menores, os adolescentes produziram cartazes expondo suas percepções sobre o tema.

Na oficina sobre IST's, realizamos uma dinâmica em que mapeamos no chão da sala peças representando um jogo de tabuleiro. Neste mapa, cada casa correspondia a uma IST's e, assim, na medida que cada adolescente jogava o dado, feito com caixa de papelão, a partir da casa sorteada deveria tentar explicar do que se tratava aquela IST. Após a explanação, levamos imagens sobre a doença, assim, como os modos de transmissão, prevenção e tratamento.

A última oficina, sobre sexualidade, foi pensada a partir de uma demanda dos adolescentes participantes das atividades. Juntamente com o estudante de mestrado em Serviço Social e Direitos Sociais da UERN, que realizava, coincidentemente, oficinas sobre a temática. Foram convidados um total de vinte adolescentes das diferentes facções, respeitando as medidas de segurança acima citadas. Inicialmente, apresentamos o objetivo da oficina e, em seguida, distribuimos para cada participante uma placa com as palavras “concordo/discordo” escritas. Na sequência, levamos quatro vídeos clipes com artistas e músicas que expressassem conteúdo sexual, familiar ao universo dos adolescentes. Os vídeos apresentados foram: “Portãozinho”, do cantor Mc G15; “Tá Rocheda”, Banda a Loba; “Aí que delícia, que delícia ser viado”, Gustavo Bezzi; e “Saí do Meu Pé”, Mc Hungria. Ao final de cada canção, extraímos os trechos principais de cada música, assim como, levamos frases relacionadas às letras que comumente são reproduzidas pelo senso-comum. Desse modo, os adolescentes em posse das placas as utilizaram para concordar ou discordar de tais assertivas, justificando suas respostas.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os desafios em meio a busca pela materialidade do objetivo geral proposto aqui, foram marcados pelo poder dos grupos criminosos dentro da instituição, as famigeradas “facções” interviam diretamente no emprego do método utilizado. Haviam divisões e regras a serem seguidas, as regras da instituição e as regras das

“facções” que não nos permitiam reunir todos os adolescentes em um único momento.

O pleito pela intervenção dentro do CEDUC/Mossoró, também surge num plano desafiador. Pois, iniciou em abril de 2017 e a concretização das ações começaram em junho desde mesmo ano, fatores seculares da instituição retardaram o ingresso da equipe. A burocracia e a perpetuação do conceito punitivo quanto aos adolescentes que ali cumprem medidas de privação de liberdade, surgiam como barreiras de acesso e permanência.

Para além disso, a instituição conta com um arsenal de material educativo riquíssimo, desde estrutura física adequada para as diversas atividades, conseguindo comportar todos os participantes em uma única sala, se preciso fosse, até recurso tecnológico audiovisual, que nos possibilitou utilizar mecanismos acopladores as metodologias elencadas.

Vale ressaltar o recurso humano do CEDUC/Mossoró, em especial, os professores e os educadores sociais. Estes participavam e auxiliavam ativamente em diversos encontros, o que por vezes se confundia com a interação do público-alvo, sendo ora participantes, ora ajudantes no processo ativo de construção da atividade.

Contudo, nesses espaços de privação de liberdade a garantia de cidadania, geralmente, é negligenciada e, por vezes, barganhada. Neste jogo desigual, os direitos dos adolescentes autores de ato infracional<sup>2</sup> são inviabilizados repercutindo, dessa forma, na plena garantia do seu direito a saúde, por exemplo.

Com o objeto de construir coletivamente a promoção da autonomia do autocuidado a partir da ampliação do conceito de saúde dos adolescentes autores de ato infracional no Centro Educacional de Mossoró/RN (CEDUC), partimos do conceito de saúde que foi formulado em 1986 na 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS). Esse conceito compreende fatores como: a alimentação, a habitação, a educação, a renda, o meio ambiente, o trabalho, o transporte, o emprego, o lazer, a liberdade, o acesso e a posse de terra e acesso a serviços de saúde como condições necessárias para se garantir a saúde efetivamente (BRASIL, 1986).

Trabalhar educação em saúde significa, antes de tudo, suscitar na população a promoção do autocuidado, partindo de um processo educativo baseado no

---

<sup>2</sup> Por ato infracional o ECA (Art. 103) compreende: “[...] a conduta descrita como crime ou contravenção penal” (BRASIL, 1990, p. 19).

conhecimento em saúde. É uma construção coletiva criada a partir do envolvimento de atores como trabalhadores da saúde, gestores e usuários. Por isso o emprego de tais práticas precisa considerar a dinâmica territorial daquele dado segmento onde se desenvolverá as atividades, isto com o intuito de envolver as particularidades da população a ser abrangida.

Segundo Machado et al. (2007), a educação em saúde também é a construção de um processo político pedagógico intrinsicamente ligado ao desvelar de um pensar crítico e reflexivo, o que sugere ações transformadoras que suscitam a autonomia e emancipação do que antes indivíduo, agora como “sujeito histórico e social capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade” (MACHADO et al., 2007, p. 337).

Portanto, a realização de tais oficinas possibilitou a exposição das representações e significados dos adolescentes privados de liberdade acerca de suas concepções sobre as diferentes temáticas trabalhadas, de maneira a colocá-los numa posição de reflexão sobre suas vidas, num desdobrar-se sobre si e suas origens. Repercutindo diretamente na ampliação do conceito de saúde, redirecionando o processo de saúde dentro das ações de educação em saúde no espaço de privação de liberdade.

Na oficina sobre família, após apresentarmos vídeos sobre os mais diversos modelos familiares, como: famílias em que os avós assumiam o papel de pais, famílias homoafetivas, famílias em que a irmã surgia como a mãe, dentre outros. O que mais saltou aos olhos nesta oficina foi a identificação de diversos daqueles adolescentes com duas configurações específicas de família que apareceram no vídeo. A família em que os avós assumiam o papel de pais e a família em que a mãe estava sendo mãe e pai.

Fávero (2007) denomina estes novos modelos de afeto de “família vivida”. São aquelas famílias que, socialmente, estão a margem dos parâmetros do modelo nuclear burguês. De acordo com o autor, essas famílias são produtos da “revolução cultural”, na década de 1960, que rompeu diversos paradigmas culturais e, conseqüentemente, nas relações sociais. Dentre essas mudanças, destaca-se: a alteração da dinâmica das relações entre os sexos, acentuada pela forte marca do patriarcado em que se estrutura o modelo da família nuclear burguesa como, por exemplo, o divórcio, aumento de famílias chefiadas por mulheres, a crescente

inserção da mulher no mercado de trabalho e etc. Para os adolescentes em questão, por exemplo, a figura paterna pertence apenas ao campo simbólico. Este personagem raras vezes é representado por um tio, padrasto e avô. A mãe e a avó ocupam são tidas como locus de afeto e referência moral.

É típico do senso-comum, entretanto, atribuir a prática de ato infracional a “desestruturação” dos vínculos familiares destes adolescentes. Tal concepção, deste modo, utiliza como parâmetro o modelo de família nuclear burguesa e, assim, “[...] os arranjos familiares que fogem a ele apresentam-se como anormais, desviantes, diferentes e, portanto, necessitados de correção ou de enquadramento” (FAVÉRO, 2007, p. 122). A noção positivista e, conseqüentemente, conservadora de conceber uma suposta ligação entre o ato infracional e os novos modelos familiares estão assentadas no ideário conservador que naturaliza e individualiza as diversas expressões da “questão social”, dentre elas, a prática de ato infracional.

As facções também ocupam, no espaço institucional, um referencial simbólico na ideia de família. Na oficina, por exemplo, os adolescentes comumente chamam seus companheiros de facção como “irmãos”. Ser membro da facção do “Sindicato do RN” ou “PCC”, representa mais que um reconhecimento social e financeiro, a ideia de pertencimento a um grupo identitário. Isto porque os adolescentes, em suma, são sujeitos gregários, ou seja, constitui-se aquele que procura “novas condições sociais, em que sua admissão como cidadão pleno de direito não dependa mais dos adultos e, portanto, não seja mais sujeita à moratória (CALLIGARIS, 2000, p. 35). Logo, este adolescente cria e inventa “microsociedades” formada, principalmente, por grupos de amigos que tenham características e uma identidade em comum através do uso de adereços como, por exemplo, o uso de piercing, tatuagem, estilos e etc. Pais (2006) sinaliza que estes sujeitos, por vezes, não se reconhecem nos padrões sociais estabelecido, desse modo, “[...] as culturas juvenis são vincadamente performativas porque, na realidade, os jovens nem sempre se enquadram nas culturas prescritivas que a sociedade lhes impõe” (PAIS, 2006, p. 7).

No início da oficina sobre IST, colocamos sobre a mesa da sala várias camisinhas. Na medida em que cada adolescente entrava ia pegando um pacote. Em determinado momento da atividade, um adolescente que tinha pego o preservativo foi avistado pelo seu companheiro de alojamento e repreendido: “*pra*

*quê que tu quer isso? Sabe que eu não uso*” (sic). Este diálogo revelou a existência de um possível envolvimento sexual entre os dois jovens. Mais que isso, nos fez refletir sobre a moratória em volta da vivência da sexualidade nos espaços de privação de liberdade, sobretudo, quando se trata de adolescentes.

Para Goffman (2015), as instituições totais<sup>3</sup> são exímios exemplos de espaços de reprodução dessas práticas denominadas, pelo autor, de “embrulhadas”. Estas são, a grosso modo, “atividades proibidas [...]”. As infrações típicas na embrulhada são: brigas, bebida, tentativa de suicídio, fracasso nos exames, jogos, insubordinação, **homossexualidade** [...]” (GOFFMAN, 2015, p. 53-54, grifo nosso). As instituições sociais e, em especial, os centros socioeducativos tendem a negar e, por vezes, criminalizar tais discussões e, quando o fazem, são carregadas de moralismos e preconceitos.

As práticas sexuais entre os adolescentes privados de liberdade não configura-se, assim, um fenômeno recente. Segundo Ariès (2014), nos colégios jesuítas do século XVII tais práticas eram tão frequentes que a Igreja proibiu livros de caráter duvidosos aos internos, principalmente, aqueles que tivessem qualquer conotação sexual ou considerado profano. Além disso, as brincadeiras também se tornaram alvo de disciplinamento e controle nesses espaços e aqueles que descumissem as regras estavam sujeitos a castigos corporais (ARIÈS, 2014).

Os corpos dos sujeitos internos nas instituições totais, por outro lado, são descobertos como objeto de poder. Foucault (2014) aponta que este processo remete a Época Clássica em que o corpo é modelado, treinado e disciplinado. Em outras palavras, o corpo é “docilizando” em prol das regras institucionais. Esse processo se inicia com a “degradação do eu” através de “uma série de rebaixamento, degradações, humilhações e profanações do eu. O seu eu é sistematicamente, embora muitas vezes não intencionalmente, mortificado” (GOFFMAN, 2015, p. 24).

Nesta situação específica, não conseguimos identificar, entretanto, se há relação de exploração sexual entre os dois adolescentes. Constatamos, somente,

---

<sup>3</sup> As instituições totalitárias de nossa sociedade podem ser explicadas como as instituições sociais responsáveis por atender pessoas incapazes, consideradas perigosas a si mesma e/ou ao restante da sociedade, as que realizam determinado tipo de trabalho isolado da comunidade e os espaços que servem de refúgio do mundo exterior. Dentre as instituições que se enquadram nesse perfil, compreende-se os hospitais psiquiátricos, casas de repouso, escolas militares, colégios internos, conventos, prisões e os centros educacionais de privação de liberdade (GOFFMAN, 2015).

que ao final da oficina o adolescente que portava as camisinhas colocou novamente os preservativos sobre a mesa. Posteriormente, o adolescente que proferiu tal frase não pode participar das outras oficinas, devido os conflitos entre as “facções”.

As orientações sexuais e identidades de gênero socialmente dissidentes, desse modo, são criminalizada e negadas nas sociabilidades juvenis inseridas no submundo do ato infracional. Nestes espaços, os adolescentes reivindicam constantemente a demarcação de posições de gênero hierarquizadas postulando a “heterossexualidade compulsória” (BUTLER, 2015). Na oficina sobre sexualidade, durante a exposição do vídeo clipe que reproduzia um grupo de dançarinas(os) travestis, *Drags Queens* e sujeitos não-binários, os adolescentes faziam gestos de repulsa. A linguagem corporal demonstrava os conflitos com as questões de gênero. Cochichavam, viravam o rosto, pediam para pausar o vídeo. Um dos participantes exclamou: “*que papagaiada é essa?*” (sic). Ao final do vídeo, os participantes ainda em estado de choque, foram interpelados com a seguinte frase: “*ser homem é uma coisa, e ser viado é outra?*”. Todos os adolescentes, imediatamente, concordaram com esta assertiva. As opiniões, assim, eram carregadas de tom pejorativo e estigmatizantes. Cebolinha<sup>4</sup> acrescentou:

- Assim, eu não vou nem levantar a placa, porque em certas coisas sim, mas em certas coisas não. Mais femininos. Tem coisas que são um pouco diferente, mas tem coisa que não. Pronto, lá [onde eu moro] tem dois tipos, tem aqueles gays que é respeitador e se veste igual um homem. Tem aquele, não, que é mais exibido, mais solto. Eu conheço um gay que você nunca diz que ele é gay. Sabe entrar, sabe respeitar, conversa com todo mundo, se dar com todo mundo. Não é aqueles que dar em cima, na cara limpa.

Na interpretação dos participantes, o que diferencia o heterossexual do homossexual é a prática de sexo anal. Contudo, no decorrer do debate outras percepções emergiram. Para um adolescente, por exemplo, a diferença entre uma lésbica de uma "sapatão" seria que a lésbica gosta de outra mulher, mas seria feminina. Já a "sapatão" é aquela que "gosta de se vestir de macho"(sic). Esta diferenciação, muito mais performática que sexual, esteve presente durante toda a

---

<sup>4</sup> Utilizamos como nome fictício o emblemático personagem da Turma da Mônica visando proteger a identidade do adolescente. Além disso, todas as falas feitas pelos adolescentes durante esta oficina, em específico, estão de acordo com as normas éticas do Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Inclusive, após serem informados do objetivo da oficina, todos os participantes assinaram o Termo de Assentimento e Livre Esclarecido (TALE).

discussão. Uma vez que para os adolescentes, numa relação homoafetiva sempre terá a presença de "um macho e uma fêmea" (sic).

Tais concepções estão embasadas na afirmação de um binarismo dos gêneros. Em outras palavras, essencialmente os sujeitos são exclusivamente homens e mulheres. E, portanto, no interior de uma sociedade heteronormativa os gêneros precisam ser "inteligíveis", pois "são aqueles que em certo sentido, instituem e mantem relações de coerência e continuidade entre sexo, gênero, prática sexual e desejo" (BUTLER, 2016, p. 43). Os gêneros, para esta visão, precisam manter uma relação de coerência com a norma: a heterossexualidade.

Contudo, os novos sujeitos e movimentos, gays, lésbicas, movimento feminista, movimento negro, forjados a partir da "modernidade tardia" e, conseqüentemente, de sua luta histórica na busca da cidadania deslocou culturalmente algumas visões sociais, historicamente, estáveis e, tidas por muitos como, imutáveis (HALL, 2014). Os adolescentes, como sujeitos históricos, não estão imunes as mudanças culturais. Durante os questionamentos, por exemplo, não reivindicavam o título de conservador ou preconceituoso. Embora, nas entrelinhas reforçassem tais identidades.

Além do quê, a inserção dos adolescentes nas diferentes facções demarca e altera as rotas e códigos sociais destes sujeitos, repercutindo na vivência da sexualidade destes jovens, tanto dentro como fora dos centros socioeducativos. Para os adolescentes presentes, conviver com sujeitos de identidades de gênero e orientações sexuais dissidentes vai de encontro as regras de masculinidade posta pelas organizações criminosas.

Em síntese, acreditamos que as oficinas conseguiram cumprir os objetivos propostos. Uma vez que permitiu aos adolescentes repensar suas práticas de cuidado tanto sobre si, como em relação ao outro. Como nos elucida Heller (2016), pensar o preconceito é pensar o lugar onde ele surge: o cotidiano. Portanto, suspender estas relações sociais tão fortemente engessadas pela alienação, pragmatismo e ultrageneralização desponta como o mais valioso produto deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

ARIÈS, Phillipe. **A história social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BERBEL, N. A. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 210 p.

BRASIL. **Relatório Final**. 8ª Conferência Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, 1986.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão**. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CALLIGARIS, Contardo. **A adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000.

FÁVERO, E. T. **Questão social e perda do poder familiar**. São Paulo: Veras Editora, 2007.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. FRANCO, Jussara Botelho. Aspectos teóricos e metodológicos do círculo de cultura: uma possibilidade pedagógica e dialógica em educação ambiental. **AMBIENTE & EDUCAÇÃO** | vol. 17(1) | Ribeirão Preto. 2012.

MACHADO, M.F.A.S.; MONTEIRO, E.M.L.M.; QUEIROZ, D.T., VIEIRA, N.F.C. BARROSO, M.G.T.; Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Cien Saude Coletiva**. 2007; 12(2):335-342.

MOROSINI, M.V.; FONSECA, A.F.; PEREIRA, I. Educação em Saúde. In: PEREIRA, I.B.; LIMA, J.C.F. (orgs.) **Dicionário de Educação Profissional em Saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV; 2008. p. 155-162.

PAIS, José Machado. Buscas de si: expressividades e identidades juvenis. In: ALMEIDA, Maria Isabel M; EUGENIO, Fernanda (Org.). **Culturas jovens: novos mapas do afeto**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. p. 7-21.

SPIKE, M. J.; MENEGON, V. M.; MEDRADO, B. Oficinas como estratégia de pesquisa: articulações teórico-metodológicas e aplicações ético-políticas. **Psicologia & Sociedade**. v. 26, n.1, p. 32-43, 2014.



## TERRORISMO NUTRICIONAL: DISSEMINAÇÃO DE *FAKE NEWS* EM PUBLICAÇÕES NO INSTAGRAM

Samantha Jamily Rebouças  
Daniel Barbosa Gregório de Sena  
Miguel Augusto Lopes Neto  
Leonardo Augusto da Silva  
Bruna da Silva Rocha  
Lidiane Pinto de Mendonça

### Resumo

A disponibilidade de *smartphones* e Internet móvel tornou a disseminação de informações rápida e abrangente. Atualmente, o Instagram, tem ocupado um papel importante no cotidiano das pessoas de diversas faixas etárias. O protagonismo do aplicativo traz consigo problemáticas positivas e negativas em diversas áreas, inclusive na saúde, o terrorismo nutricional sobre alguns alimentos acaba sendo o centro desse protagonismo. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é observar e discutir o quanto essas publicações podem disseminar informações errôneas acerca da alimentação na população mundial. Para tanto foi realizada uma pesquisa observacional analisando cinco perfis do Instagram que abordam a temática alimentar. Durante a pesquisa observou-se a propagação do carboidrato como sendo um vilão da alimentação. Outro perfil trata o glúten como uma substância tóxica e o leite como inflamatório, devendo, ambos, serem abolidos da alimentação. Em contrapartida, há estimulação do uso de sucos detox com promessa de desintoxicação corporal, enquanto outros perfis indicam que a bebida causa o emagrecimento durante o sono e promove a perda de gordura abdominal. Ao final, foi observado também alimentos como óleo de coco, chia, tapioca e ovo sendo popularizado como heróis da alimentação. Em uma época onde disseminar uma informação na internet se tornou tão acessível, torna-se preocupante o crescente número de usuários na web que têm acesso a essas mensagens equivocadas, principalmente se for levado em consideração que grande parcela desses usuários são leigos a respeito do assunto.

**Palavras-Chave:** Alimento. Terrorismo. Nutrição. Internet.

### 1. INTRODUÇÃO

A geração Y, também chamada de “A geração da Internet”, nasceu em um mundo tecnológico e conectado à rede. A disponibilidade de smartphones e internet móvel tornou a disseminação de informações rápida e abrangente. Em consequência, vivemos hoje, em constante contato com um mundo virtual, regido pela era tecnológica compulsiva, complexa e bastante apelativa, especialmente quando trata-se de alimentação. A população está inserida nesses novos tempos de grandes avanços, de forma que suas atitudes e posturas mediante suas opiniões ainda não fundamentadas em um pensamento concreto, são pautadas e reproduzidas fielmente, sendo dessa forma influenciados por vários costumes que não condizem com suas realidades, modo de vida e a forma segmentar de perceber o que está ao seu redor (LIRA et al., 2017).

As redes sociais formam uma rede tridimensional mundial de compartilhamento de ideias, que são inseridas em aplicativos de imenso valor comunicativo, permitindo assim, as pessoas mesmo à distância, a ter uma maior interação entre leitores e criadores de conteúdo. Essas ferramentas midiáticas contribuíram para uma maior disseminação de informações baseadas em suposições e conceitos sem embasamento científico, seja por pessoas leigas que somente acreditam no que leem, ou até mesmo por profissionais da área da saúde, que muitas vezes acabam por reproduzirem essas informações somente para ganhar mais visibilidade nesse mercado da internet tão concorrido (ROSENTHAL et al., 2015).

Atualmente, o Instagram, tem ocupado um papel importante no cotidiano das pessoas de diversas faixas etárias, este, acumula somente no Brasil, uma marca de 50 milhões de usuários ativos mensalmente, somados no ano de 2017, números bastante significantes que demonstram a quantidade exorbitante de pessoas que tem acesso a todos os tipos de informações geradas nos perfis. Nesse contexto, há perfis somente para a geração de conteúdo relacionados ao estilo de vida, comidas naturais, receitas prontas e pré-definidas, sem considerar a individualidade de cada indivíduo, exibindo constantes publicações de musas fitness que estimulam a propaganda e promoção ao culto do corpo perfeito. Desse modo, o protagonismo do aplicativo traz consigo problemáticas – positivas e negativas – em diversas áreas, inclusive na saúde (PEPIN; ENDREZ, 2015).

Paralelo ao crescente uso da rede social, cresceu também o terrorismo nutricional sobre alguns alimentos. As consequências dessas disseminações na internet, acabam tendo efeitos negativos a curto e longo prazo, tendo vista, haver tantos tabus gerados em torno dos alimentos, e acabam por serem muitas vezes tidos como vilões na dieta, levando pessoas à se alimentarem de forma incorreta, gerando um déficit de vários nutrientes fundamentais para a formação dos processos fisiológicos e bioquímicos do organismo (ROSENTHAL et al., 2015).

Os profissionais da nutrição é atuante também nessas redes sociais, desfrutando de todos os recursos necessários que os aplicativos disponibilizam para que o conteúdo criado cheguem de forma mais rápida ao maior número de pessoas possíveis. Essa ganancia publicitária acaba por proporcionar conteúdos criados de forma apenas a satisfazerem vontades de uma maioria de pessoas que acreditam que há um corpo perfeito. Em consequência, há demonização de alimentos que não apresentam risco algum para a saúde do indivíduo, e que se fossem estimulados a serem consumidos de forma consciente, não existiria tanto terrorismo nutricional em relação a eles. Em contra partida, outros alimentos são tidos como super-heróis, induzindo as pessoas a acharem que somente eles trazem mudanças significativas ao corpo, sem levar em consideração que para que haja mudanças corporais, existem variáveis multifatoriais, ou seja, os alimentos, agem em conjunto para o bom funcionamento do organismo humano (BRASIL, 2016).

Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi observar e discutir o quanto essas publicações, denominadas de terrorismo nutricional, podem disseminar informações errôneas acerca da alimentação na população mundial.

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa realizada foi de caráter observacional, não havendo qualquer tipo de contato físico e/ou virtual por meio de troca de mensagens com os internautas ou perfis analisados. A abordagem da pesquisa foi de caráter quantitativa e descritiva a partir de um estudo transversal, onde foram analisados dados recolhidos em um dado período com um tipo de população definida, quantificando esses dados e explorando os perigos relacionados aos resultados obtidos (MARCONI; LAKATOS, 2008).

A rede social escolhida para ser analisada foi Instagram, por ser o aplicativo de rede social mais acessado no Brasil e no mundo, visando dessa forma ter uma maior exatidão da quantidade de pessoas que são atingidas pelas informações que nele é reproduzida. Todos os perfis analisados foram escolhidos aleatoriamente dentro dos que se encaixaram e atendiam a todos os critérios de inclusão. Foram analisados um total de cinco perfis do Instagram, que abordassem a temática alimentar. Juntas, as páginas analisadas reuniam 3 milhões e 157 mil seguidores que têm acesso às publicações.

Para critérios de inclusão, foram definidos perfis de pessoas influentes que possuíssem mais de dez mil seguidores, e que produzissem conteúdo à serem publicados referentes à alimentos, dietas e corpo malhados, sendo postados de forma a chamar a atenção das pessoas, como imagens que relacionassem um determinado alimento com um corpo sarado.

Foram analisadas as consequências que essas publicações ocasionam aos leitores, para isso, foram observadas as publicações e o conteúdo que nela estava sobre algum alimento, relacionando essas informações, com pesquisas que mostrassem a verdadeira contribuição e função do alimento no organismo. Arelado a isso, foram analisados os comentários das pessoas nas publicações, a fim de descobrir se as mesmas, realmente acreditavam nas informações repassadas pelos perfis.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer da pesquisa, foram observadas publicações referente aos carboidratos em geral, dietas da moda como *low carb* e jejum intermitente, glúten, lactose e suco detox. Os achados também exibem publicações acerca de alimentos ditos como heróis, como óleo de coco, tapioca, ovo e chia.

O macronutriente carboidrato foi o mais demonizado, em 100% (5) dos perfis analisados ele foi comumente encontrado como sendo o vilão de toda a alimentação humana. Durante a pesquisa foram encontradas mensagens sendo reproduzidas como “cospe o pão”, “evite carboidratos após as 18 horas” e “mente vazia oficina do carboidrato”. Além disso, foi detectada a comercialização de um medicamento que promete inibir em até 500 vezes a absorção desse macronutriente.

Em um, dos cinco perfis analisados, trata o glúten como uma substância tóxica e o leite como inflamatório, devendo, ambos, serem abolidos da alimentação. Em contrapartida, a mesma página estimula o uso de sucos detox com promessa de desintoxicação corporal. Enquanto dois perfis observados indicam que a bebida causa o emagrecimento durante o sono e promove a perda de gordura abdominal.

O glúten é uma proteína que está inserida dentro do grupo dos cereais, estes, representam, mundialmente, a base da alimentação diária e fornecem, cerca da metade das proteínas na dieta da população. O glúten possui a propriedade de dar consistência, elasticidade e leveza à massa dos alimentos, este, está no centro do terrorismo nutricional, pois muitos, passaram a abolir essa proteína por acharem que há uma redução no peso corporal. No entanto, essa atitude é errônea, pois o mesmo, dentro de uma alimentação balanceada não fornece perigo à saúde de quem o consome (WU, 2015). Essa crença se iniciou devido a Doença Celíaca (DC), que é denominada como sendo uma enteropatia crônica do intestino delgado, de caráter autoimune, desencadeada pela exposição ao glúten, que é o principal constituinte proteico presente no trigo, centeio e cevada, em pessoas geneticamente predispostas. Dentre as frações nocivas do glúten estão as gliadinas e gluteninas, que são responsáveis pelas reações adversas (BRASIL, 2015). No entanto, o glúten só deve ser evitado ou abolido da dieta de pessoas que sofrem com esta doença, mais conhecida como doença celíaca, pessoas não intolerante ao glúten podem consumir essa proteína dentro de uma alimentação individualizada (BRASIL, 2016).

Carboidrato como lactose, está entre os principais componentes responsáveis por causar sintomas gastrointestinais em indivíduos intolerantes. A lactose, açúcar encontrado no leite de mamíferos e seus derivados, é digerida pela enzima lactase no intestino. Quando há deficiência de cerca de 50% da atividade da enzima lactase, a lactose não é completamente digerida no organismo, e pode causar sintomas como diarreia, dor, cólicas e flatulência, caracterizando a intolerância à lactose (LOMER, 2015). No entanto, pessoas que não têm deficiência da lactase, podem consumir alimentos contendo lactose sem que haja preocupação, haja vista, em um organismo normal esse carboidrato não provoca reações (BRASIL, 2016; WU, 2015).

Apesar da maioria da população hoje acreditar que o glúten e a lactose têm o poder de levar a uma inflamação intestinal, mesmo em quem não possui nenhum

tipo de alergia ou intolerância alimentar, não há evidências científicas suficientes que comprovem essas propostas. Da mesma maneira, muitos indivíduos acreditam que a exclusão desses alimentos da dieta poderá levar ao emagrecimento. Porém, essa ação refere-se ao fato de haver uma diminuição na ingestão total de calorias provenientes de carboidratos contidos nesses alimentos (BRASIL, 2016). As dietas com exclusão do glúten e lactose são recomendadas apenas para indivíduos intolerantes ou alérgicos por haver justificção da restrição destes nutrientes, como a doença celíaca ou a intolerância à lactose, e devem ser orientadas prioritariamente por um profissional nutricionista (BRASIL, 2016; WU, 2015).

A dieta detox é baseada na ingestão de alimentos in natura, como frutas e hortaliças, estas, fornecem muitas vitaminas e minerais ao organismo. Essas dietas no qual os alimentos comumente utilizados são os sucos e chás, afirmam induzir a eliminação de toxinas no corpo e conseqüentemente a perda de peso (BRASIL, 2016). Contudo, o corpo humano dispõe naturalmente de um sistema de defesas, que tem como função eliminar as toxinas do organismo. Os processos enzimáticos e não enzimáticos, como também bioquímicos, atuam na conversão de compostos tóxicos em outros menos tóxicos, facilitando sua excreção. A utilização de dieta detox não tem comprovação científica, e mostram resultados muito controversos, haja vista, o seu uso indiscriminado e sem orientação de um profissional capacitado ter relação direta com efeitos colaterais, por trazerem restrição calórica e de nutrientes, como proteínas e lipídeos (KLEIN, 2015).

A idealização do corpo magro e perfeito como referência estética e de beleza é um fenômeno que cresce mundialmente. Arelado a isso, houve um crescimento de dietas com promessas de efeitos milagrosos em curto espaço de tempo. Essas dietas, mais conhecidas como dietas da moda, são adotados muitas vezes pelo entusiasmo dos seus seguidores ao desejarem o corpo ideal, geralmente, são focadas na restrição de nutrientes como também grupos alimentares específicos e/ou a priorização de um macronutriente (BRASIL, 2016).

Atualmente, pesquisas mostram que a restrição de carboidratos da dieta, mais conhecida como alimentação *low carb*, se assemelha com adoções de práticas alimentares padrão para perda de peso corporal, haja vista, que na maioria das vezes, a perda de peso do indivíduo se dá pela diminuição da ingestão calórica total e não especificamente de um dado nutriente. Essas dietas induzem a alta ingestão

de lipídeos e proteínas, reduzindo ao máximo ou excluindo o carboidrato, esta proposta acaba trazendo prejuízos à saúde a curto ou longo prazo, pois recomendações iguais a essa deve ser recomendada como uma estratégia nutricional e não como um estilo de vida que acaba demonizando esse macronutriente, e criando um terrorismo nutricional em cima dele (CLIFTON; CONDO; KEOGHA, 2014).

Outra temática altamente exposta no aplicativo Instagram, é o uso do jejum intermitente, assim como na dieta *low carb*, estudos mostram que essa prática não difere de uma dieta normal para perda de peso. Contudo, é preciso mais estudos que abordem profundamente esse assunto, sendo então necessários mais pesquisas que relatem os efeitos negativos e positivos no metabolismo humano, como também, é importante lembrar que a alimentação envolve um conjunto de ações como ordem cultural, psicológica, social e simbólica, e que as dietas expostas na mídia não condizem muitas vezes com a realidade do ser humano (HARRIS, 2018).

Durante a observação realizada, é notório que além da demonização de alguns alimentos, há também postagens mostrando outros como heróis. Em todos os perfis analisados, há publicações de alimentos ditos como heróis em decorrência do seu excelente valor nutricional, sendo capazes de causar milagres no corpo humano. Alimentos como tapioca, óleo de coco, chia, e ovo, foram citados diversas vezes diariamente como sendo o salvador de toda a alimentação da população.

Os ovos são ricos em nutrientes, dentre as vitaminas inseridas nele, tem-se as vitaminas A, D, E, vitaminas do complexo B, minerais e proteínas de alta qualidade. Na clara e gema, há riquezas de nutrientes como proteínas, lipídios, vitaminas, minerais e compostos bioativos que melhoram consideravelmente os níveis de marcadores inflamatórios e os níveis plasmáticos de HDL-C, quando inseridos em uma alimentação balanceada. Antes considerados vilões, hoje passam a ser heróis. De fato, o ovo é um alimento in natura completo, e seu consumo de forma balanceada para população em geral, não trazem riscos, porém, vale salientar que nenhum alimento avaliado isoladamente pode transformar toda a alimentação, e sim, o conjunto de alimentos inseridos diariamente (BRASIL, 2016, FULLER, 2015; GEIKER, 2017).

A tapioca é um alimento à base de mandioca, tradicionalmente provinda da cultura nordestina com origens indígenas. No entanto, nos últimos anos, se difundiu

pelo Brasil, devido à grande procura por alimentos isentos de glúten (BRASIL, 2015). O fato de ser um alimento minimamente processado, a tapioca pode ser inserida em uma alimentação saudável, principalmente quando acompanhada com recheios de proteínas, frutas e legumes, porém, o fato dela não conter glúten, não a torna melhor do que os outros carboidratos, e esse tipo de ação deve ser orientado por nutricionista, que avaliará a alimentação como um todo, explorando se há ou não patologias que justifique a inclusão ou exclusão desse alimento (BRASIL, 2016).

Do mesmo modo, há uma popularidade em torno da chia, também conhecida como *Salvia hispânica*, uma planta nativa da Guatemala, sendo bastante conhecida por sua semente. É importante frisar que a chia é uma boa fonte de gorduras poli-insaturadas, fibras e antioxidantes, esta, vem sendo bastante utilizada no intuito da perda de peso, porém apesar do seu excelente valor nutricional, estudos são necessários para comprovação da sua eficácia, pois não há evidências suficientes que justifiquem sua popularização (BRASIL, 2015).

O óleo de coco é um alimento fonte de gordura saturada, principalmente de ácido láurico, um ácido graxo de cadeia média, os quais apresentam propriedades interessantes, sendo apontado como alimento funcional. Por esse motivo, o mesmo ganha fama nas redes sociais, mostrando ser o único responsável pela diminuição do peso corporal, sendo usado com intuito de emagrecimento. Em todo caso, é importante ressaltar, que o óleo de coco deve ser consumido com precaução, pois além de ser um tipo de gordura, não há evidências científicas que o mesmo leve à perda de peso, não podendo ser utilizado com a finalidade de emagrecimento, além do mais, pode causar riscos à saúde, como aumento da predisposição à doenças cardiovasculares (BRASIL, 2016).

Devido a disseminação equivocada desses alimentos, a internet vem ditando modas e tendências ao redor do mundo. A associação de alguns alimentos com corpos sarados e esculpturais nas redes sociais, é apelativo e cativa de forma singular a atenção desses indivíduos que querem reproduzir em seus próprios corpos uma imagem igual a que está sendo exposta na mídia. Quem está por trás dessas informações errôneas que circulam em torno da alimentação, não calculam o impacto que a desilusão de não conseguir enquadrar-se no mundo perfeito podem trazer para a população, e como consequência, muitos transtornos alimentares são desenvolvidos, como anorexia, bulimia, obesidade, entre tantos outros, afetando de

forma significativa esses indivíduos através do impacto psicológico causado por essa pressão midiática (GEIKER, 2017).

#### 4. CONCLUSÃO

Em uma época onde disseminar uma informação na internet se tornou tão acessível, torna-se preocupante o crescente número de usuários na web que têm acesso a essas mensagens equivocadas acerca da alimentação, principalmente quando essas informações são absorvidas pelo público leigo a respeito do assunto.

Ao final da pesquisa foi observado um número significativo de seguidores que se veem motivados a seguir informações publicadas sobre determinados alimentos. É imprescindível salientar que cada pessoa tem a sua individualidade, e postagens como essas podem gerar, além de distúrbios alimentares, déficit nutricional ou a ingestão excessiva de nutrientes.

Portanto, há necessidade de maior inserção da educação nutricional à respeito de uma alimentação equilibrada em todas as faixas etárias, no intuito de contribuir para uma vida leve e sem terrorismo nutricional.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Desmistificando dúvidas sobre alimentação e nutrição**: material de apoio para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desmistificando\\_duvidas\\_alimentacao.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desmistificando_duvidas_alimentacao.pdf)>. Acesso em: 29 outubro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Doença Celíaca** - Portaria SAS/MS nº 1449, de 11 de novembro de 2015. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/novembro/13/Portaria-SAS-MS--1149-de-11-de-novembro-de-2015.pdf>>. Acesso em: 29 de outubro de 2018.

CLIFTON, PM; CONDO, D; KEOGHA, JB. Long term weight maintenance after advice to consume low carbohydrate, higher protein diets: A systematic review and meta analysis. **Nutrition, Metabolism and Cardiovascular Diseases**, v. 24, n. 3, p. 224-235, Mar., 2014.

FULLER, N. R.; SAINSBURY, A.; IAN, D.; MARKOVIC, C.T.P. Egg Consumption and human cardio-metabolic health in people with and without diabetes. **Nutrients**, Basel, v. 7, n. 9, p. 7399-7420, 2015.

GEIKER, N. R. W. et al. Egg consumption, cardiovascular diseases and type 2 diabetes. **European Journal of Clinical Nutrition**, London, Sep. 2017.

HARRIS, L. et al. Intermittent fasting interventions for treatment of overweight and obesity in adults: a systematic review and meta-analysis. **JBIM Database of Systematic Reviews and Implementation Reports**, v. 16, n. 2, p. 507-547, Feb., 2018.

KLEIN, A.V.; KIAT, H. Detox diets for toxin elimination and weight management: a critical review of the evidence. **Journal of Human Nutrition Dietetics**, v. 28, n.6, p. 675-686, 2015.

LIRA, A.G.; GANEN, A.P.; LODI, A.S.; ALVARENGA, M. S. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **J Bras Psiquiatr**, 2017.

LOMER, M.C.E., Review article: the aetiology, diagnosis, mechanisms and clinical evidence for food intolerance. **Alimentary Pharmacology & Therapeutics**, Oxford, v. 41, n. 3, p. 262-275, 2015. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/apt.13041/abstract>>. Acesso em: 29 de outubro de 2018.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PEPIN, G.; ENDRESZ, N. Facebook, Instagram, Pinterest and co.: body image and social media. **Journal of Eating Disorders**. 2015.

ROSENTHAL, E.L.; KAPLAN, M. FOLD, K.L.; ROGERS, A.A. Fake News, Real Knowledge: The Impact of Food And Nutrition Messages On The Daily Show With Jon Stewart. **The Norman Lear Center**, 2015.

WU, J. H. et al. Are gluten-free foods healthier than non-gluten-free foods? An evaluation of supermarket products in Australia. **British Journal of Nutrition**, v. 29, p. 1-7, 2015.

